TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.771 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 22-23 de Outubro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE — CADERNOS

CORTESIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Carta de Lacerda ao ministro Lott sôbre a paz e a legalidade

(LEIA HOJE NA PÁG. 4)

HÉLIO Walcacer fêz tudo para tumultuar a sesão da Câmara Municipal. Xingou Wilson Leite Passos durante os cinco minutos em que êste ocupou a tribuna. Conteve-o o Serviço de Segurança da Câmara (na foto, o funcionário Duque Estrada). Cotrim Neto e Indio do Brasil estavam por perto.

DUQUE Estrada carrega Walcacer. Estava muito agitado o vereador, procurando impedir a leitura do manifesto contra a volta dos remanescentes da Oligarquia por todos os meios. Não conseguiu. Geraldo Moreira e Gentil de Castro (na foto) desta vez ficaram quietos.

ODILON Furtado Braga, Telêmaco Maia e o Serviço de Segurança da Câmara dão cobertura a Wilson para a leitura do manifesto. Foi imperturbável o vereador udenista. Durante cinco minutos ocupou a tribuna, impassível, diante das tentativas de agressão e dos insultos dos gregórios.

VARGAS DENUNCIOU, EM RECADO A LOURIVAL:

Luzardo advogava interêsses comerciais do govêrno Perón

Sensacional revelação do chefe da Casa Civil do ex-presidente, no Senado — Luzardo queria que Vargas forçasse a Comissão Brasileira a aceitar o ponto de vista argentino — Fêz tudo para promover o encontro Vargas-Perón — Depoimento de Lourival sôbre a carta Brandi — (LEIA PÁG. 3)

"Ridícula a afirmação do deputado Brizzola"

O ministro da Marinha espera o requerimento daquele parlamentar sôbre a TRIBUNA DA IMPRENSA

O MINISTRO da Marinha, almirante Amorim do Valle, classificou de ridícula a afirmação do deputado Leonel Brizzola de que o Serviço Secreto da Marinha contribuia para cobrir o "deficit" da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ouvido, ontem, pela TRIBUNA, disse o ministro da Marinha estar tomando conhecimento da afirmação, naquele momento, pela leitura dos jornais. Não pretendia fazer qualquer declaração, pois deixaria para prestar as devidas informações quando o deputado as requeresse.

Wilson leu afinal o manifesto do Clube

DUQUE Estrada teve muito trabalho. Walcacer estava indócil. Não conseguiu nada. Desrespeitou a decisão dos líderes de bancada e o máximo que conseguiu foi oferecer um "show" inoperante. Foi lido o manifesto.

Insultado por Walcacer e ameaçado de agressão por Viana, o vereador udenista leu o documento em cinco minutos — O presidente da Câmara Municipal ameaça renunciar, caso o manifesto seja transcrito nos Anais — João de Freitas vai decidir segunda-feira sôbre o destino do protesto do povo contra a volta dos gregórios ao poder — **(Leia noticiário na "Poltrona 51")**

PÁGINA 2

Flamengo: rumo ao penta-campeonato

FIRMANDO sua campanha rumo ao título de "Penta-campeão Carioca de Basquete-bol", o Flamengo venceu ontem, por 64 x 53, o Fla x Flu que estabeleceu "record" de arrecadação para jogos do Campeonato. Jogando com muita segurança em sua defesa e com ótima infiltração de seus ataques, o Flamengo tomou cedo a direção da partida e acabou com uma vitória bonita e merecida. Resta-lhe agora um último obstáculo: o Sírio Libanês. Se perder, haverá um super-campeonato. Se vencer, será o pentacampeão da cidade. Na foto, um aspecto da parte final do segundo tempo, vendo-se o tricolor Amauri (bom jogador), cercado por Alfredo (maior figura da noite) e Artur (um dos cestinhas do jogo). Outras notícias sôbre o Fla x Flu, na página de Esportes.

Lupion tomou o Arapoti à unha

Capangas armados se apossaram da Fábrica de Papel do patrimônio nacional, cometendo violências contra seus funcionários — O senador Othon Mader apresenta novos documentos sôbre o escândalo — (PÁG. 2)

O IMPOSSIVEL ACONTECE TAMBEM ENTRE POLITICOS — Em 1938, os nazistas e os comunistas se estenderam as mãos, em defesa da "democracia", no encontro Ribbentrop-Molotov. Ontem, na Câmara dos Deputados do Brasil, um integralista e um comunista também se deram (simbólicamente) as mãos, em defesa da "democracia" de Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Foi o encontro Bruzzi Mendonça-Luis Campagnoni que, sorridentes e confraternizados, aparecem no flagrante acima.

Café acha que é pequeno o perigo comunista no Brasil

E afirma que a legislação de Vargas é uma barreira à expansão do PC — Entrevistado por trinta jornalistas norte-americanos — Distribuiu um folheto e recebeu de presente um martelo de madeira vermelha — (LEIA PÁG. 4)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

MOTIVO NOVO EM FUGA DE PRÊSO

CINCO DETENTOS EVADIRAM-SE, APROVEITANDO A AUSÊNCIA DO DIRETOR, QUE RAPTARA UMA MOÇA

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Da Colônia Penal de São José do Rio Prêto fugiram cinco presos no último dia 19. O acontecimento foi mantido em sigilo e por isso a notícia vem atrasada e incompleta.

O diretor da Colônia, promotor Javert de Andrade, raptou uma moça da sociedade paulista para casá-la com um prócer político. Pessoas da família da moça imediatamente embarcaram para São José do Rio Prêto para pôr um paradeiro à situação.

Os presos tomaram conhecimento do litígio e presenciaram a briga entre a família e o respensável pela Colônia, que foi reconduzido para São Paulo.

Assim, o presídio ficou sem direção, do que se valeram cinco presos para fugir.

Informa-se que um dêles já se acha detido novamente.

Major de Zenóbio depõe na 2.ª-feira

Esperado durante tôda a tarde de ontem na Ordem Política, não apareceu — Inquérito policial-militar para apurar o destino de sua arma — (PÁGINA 4)

Estudantes e Côrtes a 40 graus

Querem exibir hoje, de qualquer maneira, o filme proibido

COM ou sem permissão do chefe de Polícia, alunos da Faculdade Nacional de Direito pretendem exibir hoje, às 20 horas, o filme "Rio, 40 graus". Os estudantes afirmam que "a Faculdade é território livre" e nada os impedirá de exibir o discutido filme.

Alunos da Faculdade pretendiam exibir o filme ontem, o que não fizeram, pois o coronel Côrtes negou permissão. O chefe de Polícia continua disposto a não autorizar a exibição do filme.

— "De maneira alguma permitirei a exibição do "Rio 40 graus", em qualquer cabine que não seja privada" — disse o coronel.

LOTT, POR ENGANO, TELEGRAFA AO PCB

Congratulou-se com a Federação dos Jornalistas, controlada por comunistas

POR equivoco, o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, enviou telegrama de congratulações à Federação Nacional dos Jornalistas pela posse de sua nova diretoria. Esta diretoria está integrada, quase totalmente, de conhecidos militantes comunistas.

Seu presidente é Luiz Guimarães, velho "inocente útil" do Partido Comunista, enquanto o vice-presidente e o secretário-geral são, respectivamente, os ativistas Raul Riff e Maria da Graça.

Riff, antigo oficial de gabinete de Jango, dirigia, em Pôrto Alegre, o jornal comunista "Libertação". Milita no PC desde 1945, sendo membro do Comitê Regional do Rio Grande do Sul e companheiro de Corbeiro Oest, Galdino José Silva e Oswaldo Pacheco.

Maria da Graça, também antiga ativista, membro do Comitê Regional do Rio de Janeiro, participou, ao lado de Roberto Morena, dos entendimentos que levaram o PC a apoiar Juscelino e Jango. Representante da "Imprensa Popular" no Ministério do Trabalho, ao tempo em que Jango era ministro, era encontradiça no gabinete do ministro, desfrutando de grande prestigio.

O ministro da Guerra, assim, inadvertidamente, congratulou-se com o PC por ter entrado na posse da Federação dos Jornalistas.

"COSME" NAS ARTES PLÁSTICAS

SE Cosme ou se Damião ninguém sabe. Um ou outro, perfilado, de guarda à porta do Museu de Arte Moderna, na inauguração da Exposição Fernand Léger. Não recebera convite para a inauguração, nem sabia mesmo que, naquele dia, um grupo de pessoas da sociedade, de artistas, de intelectuais, ia ao Museu para ver os quadros de Léger. Foi, sem mesmo saber ao certo o que estava acontecendo. Talvez não soubesse que um senador e um jornalista haviam trocado sopapos e nunca tinha ouvido falar de Léger. Sabia apenas que havia desordem. Foi, para restaurar a ordem. Ele, Cosme ou Damião, e mais uma dezena de companheiros. Quando chegaram já não havia desordem. Espalharam-se, dois e dois, pelo salão do Museu. Um sobrou, e está aí sòzinho. Cosme ou Damião, ninguém sabe.

ATÉ O FIM DO ANO A PRIMEIRA RUA NA ESPLANADA DE STO. ANTÔNIO

Ligará o largo da Carioca à rua da Relação — Ultimadas as desapropriações — Continuação do desmonte — (Na pág. 2)

AFONSO ARINOS DESMASCARA "DEMOCRATAS" DE MANIFESTO

Antigos serviçais da ditadura querem passar agora por fiadores da Democracia — O manifesto dos partidos e a posição da UDN — "Estamos um pouco velhos para ter mêdo de caretas", diz o líder da minoria, em discurso pronunciado ontem na Câmara dos Deputados — (LEIA NA PÁGINA 3)

PREZADO LEITOR:

VEJA o que está acontecendo na Câmara de Vereadores e atente bem no lado de que vêm as indignidades. Essa gente apenas começou a voltar. Imagine o que acontecerá quando êles estiverem realmente de volta.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ALBERTO Schenkel, o secretário comunista da Prefeitura de Uruguaiana, e advogado particular de Iris Valls, está no Rio, colhendo (diz êle) elementos "para processar os jornais que injuriaram" seu patrão.

A NOTA surpreendente do pleito de 3 de outubro em Uruguaiana foi ter sido a campanha eleitoral do PSP financiada por um filho do sr. Batista Luzardo.

O *SECRETÁRIO e o ajudante de ordens do general Mendes de Morais estiveram presentes à reunião do Clube da Lanterna, quinta-feira, na A. B. I. Viram e ouviram sem dizer nada. Foram observar.*

JOSÉ DO RIO

Instável, com chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima: 22.9. Mínima: 19.0.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

ATÉ O FIM DO ANO A PRIMEIRA RUA NA ESPLANADA DE SANTO ANTÔNIO

Ligará o largo da Carioca à rua da Relação — Ultimadas as desapropriações — Continuação do desmonte

UMA nova rua, ligando o largo da Carioca à rua da Relação, deverá ser aberta pela Prefeitura e entregue ao público, até o fim do ano.

As primeiras providências foram tomadas pelo sr. Xavier da Silveira, diretor da Superintendência do Financiamento Urbanístico, que está ultimando as desapropriações necessárias à abertura.

Através do morro

Para a abertura da nova rua, o morro de Santo Antônio, que já está sendo demolido, deverá ser rasgado por escavadeiras, na altura do largo da Carioca.

Enquanto a Superintendência do Financiamento Urbanístico conclui detalhes sôbre as desapropriações, o sr. Luís Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Desmonte do Morro de Santo Antônio, toma outras providências, que visam assegurar o prosseguimento do desmonte. Espera-se que êste esteja concluído até o fim do ano que vem.

Para isso, já foram feitos novos contratos com as firmas empreiteiras, que trabalham agora no aterro da área destinada à ampliação da pista de pouso do aeroporto Santos Dumont.

Avenida

Com a inauguração dessa primeira via pública no local onde existe o morro de Santo Antônio, os técnicos da Prefeitura darão o primeiro passo para a abertura da esplanada do Santo Antônio. Ainda não está escolhido o nome da nova rua.

DEPOIS DA BRIGA, PAULO VAI VIAJAR

Considera-se desobrigado de qualquer espera, após o incidente de anteontem no Museu de Arte Moderna

O INCIDENTE entre os srs. Juracy Magalhães e Paulo Bittencourt está encerrado.

Esta é a impressão de amigos dos dois contendores, que anteontem estiveram em luta no Museu de Arte Moderna.

Paulo viaja

O sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", segundo nos informou um dos seus amigos, viajará agora para Nova Orleans, a fim de participar de uma reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa.

Essa viagem já estava marcada há vários dias. Com o desenrolar do incidente, achou êle que devia permanecer no Rio, à espera do desfecho. Agora, já se considera desobrigado de qualquer outra espera. E viajará para os Estados Unidos, onde deverá chegar a tempo de ainda participar da reunião.

Juracy apressou-se

Junto a amigos do cel. Juracy Magalhães, colhemos a informação de que êle justamente se havia apressado para cumprir sua promessa de esbofetear o sr. Paul Bittencourt, em face de ter tido conhecimento da viagem do diretor do "Correio da Manhã".

O cel. Juracy não pretende viajar, nem se ausentar do Rio, por enquanto.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

TELEVISÃO DE 21"
Vendem-se, importados, com garantia, instalados com antena para os dois canais. — Marcas: Admiral, Emerson R. C. A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G. E., etc. Preços a partir de Cr$ 32.000,00 — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12, SOBREJOJA — Ed. Joalheria Imperial.

Camas de Hospital — Aluguel
LEITO FOWLER — Serviço organizado
Telefone: 32-4988 — Emergência Tel. 49-6712

LUPION TOMOU O ARAPOTI À UNHA

O CHAMADO caso do Arapoti prosseguiu ontem no Senado, tendo ocupado a tribuna os srs. Cunha Melo, Alô Guimarães e Othon Mader, com discursos paralelos ao do próprio interessado, sr. Moisés Lupion, proferidos sob a forma de apartes.

Nova documentação

Coube ao sr. Othon Mader, da UDN do Paraná, apresentar nova série de documentos comprobatórios da operação ilegal realizada pelo grupo Lupion. Leu telegrama do sr. Lupion ao marechal Dutra, então Presidente da República e ofício do superintendente das Empresas Incorporadas, ao sr. Lourival Fontes.

O telegrama do sr. Lupion ao marechal Dutra está assim redigido:

"**Data venia** solicito a V. Exa., por especial obsequio pessoal, determinar ao sr. Ministro da Fazenda para acolher, por ser de inteira justiça, o recurso em que meu irmão David Wille Lupion recorreu do ato administrativo em evidente equivoco pelo despacho do sr. superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União ao decidir da concorrência pública para a venda dos bens das Indústrias Brasileiras de Papel de Arapoti sediadas neste Estado e que contraria o irrefutável parecer da Comissão Julgadora que lhe deu ganho de causa. Este meu pedido tem por objetivo evitar a lavratura de escritura antes do julgamento do referido recurso dirigido ao Ministro da Fazenda e ao próprio dr. Antônio Vieira de Melo, superintendente daquelas Empresas de cujo ato recorreu".

Esse telegrama foi passado no dia 4 de setembro de 1950, ao tempo em que o sr. Moisés Lupion era governador do Paraná.

Lupion toma o Arapoti no peito

O ofício dirigido pelo superintendente das Empresas Incorporadas, ao sr. Lourival Fontes, então chefe da Casa Civil, é datado de 9 de outubro de 1951, e diz o seguinte:

"Devolvendo a essa Secretaria os inclusos telegramas, protocolados sob ns. 101.481 e 102.555-51 em que Hernani Borba Rolim e Moisés Lupion comunicam ao Exmo. Sr. Presidente da República haver sido "reintegrados normal e pacificamente na posse da Fábrica de Papel de Arapoti, em virtude de decisão judicial", cabe-me informar-lhe que a decisão judicial mencionada não é definitiva e que a Superintendência está providenciando a retomada de posse daquela Emprêsa, cujo contrato de venda teve seu registro negado pelo Tribunal de Contas.

Informo-lhe, ainda, que não foi pacífica como asseveram os signatários dos telegramas, a posse referida, pois os funcionários da Superintendência que ali se encontravam foram vítimas de violências por parte de capangas armados e que apenas o bom senso dos nossos empregados evitou piores consequências.

Com referência à ampliação das instalações daquela Fábrica, sugerida pelo sr. Moisés Lupion, convem acrescentar ser prematura qualquer providência a respeito, de vez que a posse dos referidos imóveis está ainda na dependência de decisões judiciais".

Respeito a Lúcio Bitencourt

O sr. Souza Naves, presidente em exercício do PTB, teria procurado o sr. Cunha Melo e expressado todo o apoio do Partido à campanha que o senador amazonense vem desenvolvendo em tôrno do Arapoti. Acentuou que a atuação do sr. Cunha Melo nesse caso estava dentro da orientação traçada pelo partido, que assim reverencia a memória do senador Lúcio Bittencourt — um dos principais combatentes do Arapoti, ao tempo que exerceu o mandato de deputado.

Punido oficial de Justiça que se fêz passar por escrivão

O CORREGEDOR da Justiça suspendeu por 90 dias, o oficial de Justiça Carlo. José Bichara, da 24.ª Vara Criminal. Além de receber dinheiro indevidamente, fez-se êle passar pelo escrivão.

Sob o aspecto administrativo, o corregedor Mem Reis afirmou que o fato constituía falta grave. Sob o aspecto criminal, caberia ao procurador geral do Distrito Federal promover o processo. Foram extraídas peças do inquérito e encaminhadas à Procuradoria.

Souza Aguiar ficou no lugar de Zenóbio

O GENERAL Rafael de Souza Aguiar foi nomeado Inspetor Geral do Exército, em substituição ao general Zenóbio da Costa.

GLÓRIA MAY VAI PROCESSAR LUÍS ANTONY POR INJÚRIA

PROMETE REVELAÇÕES QUANDO FÔR ACAREADA COM O ESTUDANTE

"ALÉM de provar que Luís Carlos Antony é o principal responsável pelo espancamento que sofri, vou processá-lo ainda por acusações injuriosas. Mas, no momento, o meu maior desejo é ser acareada com êle, quando então o farei lembrar de testemunhas que nos viram juntos e que provarão a autenticidade de minhas acusações" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, a *vedette* Glória May.

ARGUMENTAÇÃO

"Não se compreende — argumenta Glória — é que, se êsse moço, que se diz inocente, acusando-me mesmo de uma chantagem publicitária, além de outras coisas, tenha ficado quieto durante êsse tempo todo, escusando-se de aparecer na polícia para refutar as minhas afirmativas, só o fazendo agora, mais de uma semana depois."

ACAREAÇÃO

Provàvelmente segunda-feira, Glória May será acareada com Luís Carlos Antony.

Alugamos ônibus
Para excursões aos Sábados, Domingos e Feriados
VIAÇÃO ALBATROZ
Tel. 30-376[illegible]
Para São João de Meriti todos os dias, de 10 em 10 minutos

GRAJAÚ
Apartamentos — alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

da Poltrona 51

WILSON LEU AFINAL O MANIFESTO DO CLUBE

Salomão Filho ameaça renunciar se o documento fôr transcrito nos Anais da Câmara Municipal — Concedida licença a José Cândido

DEBAIXO de insultos de Hélio Walcacer e sempre ameaçado de agressão por Waldemar Viana — Wilson Leite Passos conseguiu ontem cinco minutos para ler na Câmara Municipal o manifesto do Clube da Lanterna contra a volta dos remanescentes da oligarquia Vargas ao Poder.

Há oito dias Wilson vinha enfrentando maciça resistência da maioria (gregórios) da Câmara, que se opunha, por todos os meios (inclusive agressão ao orador), à leitura do documento. Ontem, Wilson conseguiu cinco minutos para falar na prorrogação e leu parte do manifesto. O restante ficou para ser inserto nos anais.

E porque não concorda com a inserção, ameaça renunciar o presidente da Mesa, petebista Salomão Filho.

Walcacer xinga; Waldemar quer bater

Durante tôda a semana, muitos foram os vereadores gregórios que se opuseram à leitura do manifesto. Ontem, apenas Hélio Walcacer e Waldemar Viana procuraram opor-se.

Hélio, durante os cinco minutos em que Wilson ocupou a tribuna, cobriu-o de insultos; Waldemar tentou agredi-lo. Impediu-o Anibal Espinheira, aplicando-lhe uma "chave de braço".

Antes da sessão, líderes dos partidos haviam assentado que não haveria oposição à leitura. No plenário, Fontes Romero, Gentil de Castro, Odilon Braga e Castro Meneses procuraram conseguir de seus liderados o cumprimento do que ficara estabelecido. Não conseguiram com Walcacer e Waldemar.

Wilson Passos fêz a leitura com serenidade. Não o perturbou a agitação que os dois gregórios faziam no plenário.

A renúncia de Salomão e Couto

Na discussão da Comissão Diretora sôbre a inserção nos anais da parte do manifesto não lida por Wilson, empatou. Votaram contra: Salomão Filho, Couto de Souza e Edgard de Carvalho; a favor, votaram Ligia Lessa Bastos, Anibal Espinheira e Gonzaga da Gama Filho.

Couto de Souza e Salomão Filho ameaçam renunciar se o documento fôr transcrito. A decisão de ambos, anunciada antes da votação, foi que levou o vereador Edgard de Carvalho a votar contra.

Desempate com João de Freitas

O voto de desempate será o de João de Freitas, Segundo Presidente. Até ontem, não se decidira. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua residência, disse que sòmente segunda-feira resolverá.

Dia do Aviador

NA presença dos brigadeiros Fontenele, Aboim e Travassos, representantes do Ministro da Aeronáutica, a Câmara prestou ontem sua homenagem ao "Dia do Aviador".

Sôbre o acontecimento falaram: Gladstone Chaves de Melo, Frederico Trota, Gonzaga da Gama Filho, Edgard de Carvalho, Geraldo Moreira e Raimundo Magalhães Jr.

Licença

FINALMENTE ontem o plenário aprovou o pedido de licença formulado, há mais de oito dias, por José Cândido Moreira de Souza para tratamento de saúde.

Em consequência, segunda-feira poderá tomar posse o suplente Antônio Camargo Rocha.

M. F.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3280 - B. Horizonte

"Quando o Govêrno se demanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 166.301.237,60
Rua da Alfândega, 10 — Rua Candelária, 24 e Rua 1.º de Março, 63

AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
CASTELO — AV. GRAÇA ARANHA, 206-B
BANDEIRA — RUA MARIZ E BARROS, 60-B
COPACABANA — AV. ATLÂNTICA, 1620
ACRE — RUA BENEDITINOS, 20-A

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, no empenho de assegurar o máximo de facilidades e confôrto aos que nos dispensam a sua preferência, inauguraremos nos próximos dias, do corrente mês, à Rua 1.º de Março n.º 65, amplas e novas instalações, em comunicação direta com a Matriz.

OUTUBRO DE 1955.

A DIRETORIA

RIO • SÃO PAULO • CURITIBA
ligadas pelo "SCANDIA" da VASP

- a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!

VIAGENS DIÁRIAS

Partidas:		Partidas:	
Curitiba	7,50	Rio de Janeiro	15,30
S. Paulo	9,30	S. Paulo	17,15
Chegada:		**Chegada:**	
Rio de Janeiro	10,30	Curitiba	18,05

Importante: no Rio, o SCANDIA chega e parte do Aeroporto Santos Dumont — no Centro da cidade!

De dia ou de noite, vôe sòmente pelo trato "Fita Azul" da VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O LIMITE DO MUNDO MORAL

PARECIA uma dor de consciência, se consciência houvesse ali para doer-se. Era como uma alma à procura da verdade, um coração em busca do amor puro, uma razão debatendo-se pela certeza. O senador Moisés Lupion de Tróia, detentor muito legítimo do título de Engole-Terras, perguntava, no Senado, ao defender seus próprios interêsses no caso Arapoti, onde ficam os limites do mundo moral.

Sua voz era como uma prece mandando súplicas a Deus, seus olhos se esgazeavam. Parecia Paulo, encandeado pela luz, na estrada de Damasco, tentando receber a Verdade. Engole-Terras queria conhecer os limites do mundo moral, que lhe são defesos, talvez para afastar-se dêles com mais pressa ainda. O limite do mundo moral é êle.

Lupion Engole-Terras parece que se evadiu, realmente, muito cedo dêsses princípios morais de que, agora, pede notícias. No episódio de Arapoti, negocista voraz, deslustrou, tanto quanto pôde, seu próprio nome; comprometeu a função pública que exercia; agora, desmoraliza o alto pôsto de senador. E ainda vem invocar, para beneficiar-se, o mundo moral em que devem pairar os homens, quando não são como êle.

Arapoti é Lupion. Lupion é Arapoti. Foi êle quem comprou, escandalosamente, essas terras, foi êle, é êle, quem delas se vem beneficiando. Pois é êle, também, que, senador, defende na tribuna do Senado seus pretensos direitos; é êle quem vota a favor de si mesmo. Nem ao menos tem a sensibilidade de dar-se por suspeito quando o Senado discute seus negócios escusos. Toma partido e vota a seu favor.

Depois ergue-se como um puro, cita Rui Barbosa e pergunta aos que defendem o patrimônio da União onde ficam os limites do mundo moral.

Estarrecido, o Senado inteiro pergunta como é que Lupion Engole-Terras não se peja de votar a seu favor, em defesa de seus escandalosos interêsses. Levanta-se, então, outro senador, titere em suas mãos de negocista, e explica:

— Lupion não está defendendo seus negócios: defende seus amigos.

Sim, Lupion, senador, exerce, pela desculpa cínica de Alô Guimarães, sua advogacia no Senado. E postula e, depois de postular, vota também. E, cínico, depois disso, levanta-se como um tribuno, cita Rui Barbosa e pergunta onde ficam os limites do mundo moral.

Seria o caso de perguntar ao presidente do Senado se não vai êle proibir Lupion Engole-Terras de continuar votando no caso Arapoti. Como interessado direto, há o impedimento absoluto, como defensor de seus amigos, o mesmo impedimento constitucional existe. Se Lupion, insensível, não o sente, se, interesseiro, não o nota, bom seria que Nereu, tão acessível aos impedimentos morais, chamasse o cínico à ordem, fizesse conter o negocista que desmoraliza, deslustra, mercantiliza sua cadeira.

É, realmente, difícil a êste pantagruélico engolidor de terras públicas saber onde ficam os limites do mundo moral. Sim, êle nem ao menos os pode divisar, mesmo pondo a mão em pala sôbre os olhos para ver mais longe. Seu círculo não se limita, realmente, pelos limites morais. A contenção do interêsse individual, o respeito ao que é dos outros, a intocabilidade do patrimônio público, que são princípios, postulados do mundo moral, nada disto fala, realmente, a Lupion Engole-Terras, nem a seus sequazes, nem a seus cúmplices, nem a seus protetores, nem mesmo a seu partido político, que, por seu líder e sua bancada de senadores, quebra lanças para consumar o escândalo, tece intrigas para corroborá-lo, desenvolve chicanas para consagrá-lo a favor de Lupion.

Há, porém, no Senado, um grupo de homens, constituídos em maioria, que poderia mostrar a Lupion Engole-Terras os exatos limites do mundo moral. São aquêles senadores que resistiram a seu envolvimento de negocista, os que não aceitaram pedidos, recusaram propostas e lutam contra sua campanha para consagrar, a seu favor, talvez a maior, a mais imoral, mais suja negociata dos últimos tempos, que é Arapoti.

Êste grupo, sim, pode mostrar a Lupion os limites do mundo moral por êle invocado em seu último discurso, ao pleitear do Senado o feio negócio. E lhe está dando a lição. Em votação preliminar já lhe impôs a primeira derrota, que, como sempre, curvado ao interêsse e ao dinheiro de Lupion, o PSD do Senado tenta defraudar a favor de Lupion. E vai mostrar.

Vargas denunciou, em recado a Lourival:

Luzardo advogava os interêsses comerciais do govêrno de Perón

O SR. Lourival Fontes prestou ontem no Senado o seu depoimento sôbre o conteúdo da carta do deputado Brandi, na qualidade de antigo Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Essa versão, em síntese, é a seguinte:

1 — Declarada falsa a assinatura da carta, o senador Lourival esperava a confissão dos falsários ou a confissão de boa-fé dos que nela acreditaram;

2 — Perón desmentiu o discurso da Escola de Guerra de Buenos Aires;

3 — As relações entre Perón e Vargas foram de mútua cortesia;

4 — Perón escreveu apenas cinco cartas ao sr. Getúlio Vargas, a saber:

a) Comunicando a sua posse;
b) Agradecendo cumprimentos de aniversário;
c) Cumprimentando pela sua vitória eleitoral;
d) Comunicando a visita de dois deputados brasileiros (não disse os nomes);
e) Anunciando a visita de jornalistas brasileiros à Argentina.

5 — As respostas de Vargas sempre foram lacônicas.

6 — Perón e Vargas nunca se conheceram.

Onde aparece Luzardo

Para defender o sr. Getúlio Vargas nas relações com Perón, o sr. Lourival Fontes foi obrigado a ler notas íntimas do extinto presidente, contendo instruções e recomendações de próprio punho. Nessas notas, verifica-se que o sr. Batista Luzardo ficou muito mal nesse caso.

Quanto ao tratado comercial, o sr. Getúlio Vargas escreve nas suas notas ao ex-Chefe da Casa Civil:

"Trata-se de um assunto de interêsse comercial que está sendo examinado por comissões de técnicos de ambos os países. As negociações já avançaram muito. Não há qualquer má vontade ou antes daqui só há boa vontade. Agora o Luzardo deve preservar a pessoa do seu Presidente (sic), deixando que as comissões técnicas examinem livremente e cheguem a um acôrdo. Não deve pretender que eu intervenha pessoalmente, forçando a comissão brasileira a aceitar o ponto de vista argentino. Que repercussão iria ter êsse fato, quando o convênio fôsse submetido ao Congresso e ao conhecimento público?"

O encontro com Perón

A segunda parte da recomendação do sr. Getúlio Vargas se refere ao encontro com o general Perón. E o ex-Presidente assim se expressa:

"Eu ignoro os assuntos que êle (Perón) pretende tratar. Ficou de enviar-me um temário para que eu tivesse tempo de examiná-lo antes do encontro. Isso não foi feito, não há pois motivo para que o Luzardo esteja me cobrando, quando não foram ainda atendidas essas razões".

Em outras anotações, ainda sôbre o mesmo assunto, recomenda o sr Getúlio Vargas:

"Não fiz convite algum (para se encontrar com Perón). Foi sempre êle Luzardo que me manifestou com insistência o desejo do Presidente Perón de encontrar-se comigo em qualquer local, com ou sem protocolo. O convite vinha dêle (Perón) por intermédio do Luzardo. Eu apenas concordei, aquiesci, manifestei-me, de acôrdo em atender êsse desejo. Nunca tomei a iniciativa do convite, para que me esteja cobrando. O Luzardo melhor que ninguém sabe disso. Sempre achei estranho que estas propostas de encontro viessem por intermédio do Luzardo e não do Embaixador argentino, que suponho nada saber. Seria para constar que a iniciativa do encontro era minha, o convite meu?"

Concluiu o sr. Lourival Fontes exaltando a figura do sr. Getúlio Vargas que "nunca transigiu diante das ameaças ou cedeu à pressão dos interesses".

Manifesto

O sr. Apolônio Sales, por delegação do PSD, PTB, PSP e PSB, leu o chamado manifesto pela legalidade, preconizando a posse dos candidatos eleitos. Em aparte o sr. Vivacqua leu carta do sr. Cândido Mota Filho solidarizando o PR com o documento. O sr. Apolônio leu também a carta do sr. João Mangabeira presidente do PSB, no mesmo sentido.

Durante a sessão registrou-se a visita do senador uruguaio, professor Roberto Bravo, o que motivou a interrupção da discussão do caso do Arapoti.

EDIFÍCIO "DOM SERGIO"

Construtora Canadá S. A.

Desfrute do prazer de morar em confortável apartamento com as vantagens e regalias de uma boa casa. 180 m² de área por apenas Cr$ ..... 1.150.000,00 — Privativo e espetacular terraço social, com cêrca de 60 m2, sendo uma parte mais elevada em forma de mirante, descortinando lindo panorama, recantos magníficos para jardins, bar, etc. — Lado da sombra, recebendo o benéfico sol da manhã — Sossegado, independente, livre de ruídos, construído sôbre o último andar — Ventilado e fresco, dispondo de telhado e janelas panorâmicas — Acabamento de super-luxo, totalmente pintado a óleo (inclusive os tetos) em côres suaves e modernas — Banheiro com piso de mármore "Calacata" em duas côres, parêdes com azulejos de côr, louça porcelanizada — Cozinha c/piso em cerâmica, parêdes azulejadas até o teto, dispensa revestida em azulejos c/prateleiras de mármore, fogão de luxo, 4 bôcas, com tampa esmaltada, pias duplas, água quente e fria — Dormitório com grande armário embutido, forrado e ponto de calefação — Jardim de inverno com piso em mármore (romano) — Área de serviço com tôdas as paredes revestidas de azulejos de 2 côres, tanque c/espregador de mármore. Constitui-se o apartamento de: Entrada — Jardim de Inverno — Living — Sala — 2 Dormitórios — Banheiro — Copa — Cozinha — Area de serviço — Quarto e banheiro para empregada. PAGAMENTO COM PARTE FINANCIADA — Diretamente no local, RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95 (Pôsto 6), com Sr. Oliveira, de 8,30 às 11 e de 13 às 16,30, diàriamente.

IMPORTANTE! O edifício, que é de alto luxo, construído sôbre pilotis, tendo parque infantil, jardins, etc. constitui-se de apartamentos próprios para famílias de alto tratamento, tendo apenas 2 por andar, o que assegura ambiente distinto e familiar.

Juscelinistas insultam as Forças Armadas

BELO HORIZONTE, 22 (Do correspondente) — Voltaram, na Assembléia Legislativa, por parte dos deputados juscelinistas, os insultos e ameaças às nossas Fôrças Armadas e aos representantes da UDN.

O ambiente tem estado tenso na Câmara Estadual, onde se ameaça violência, lotam-se as galerias para amedrontar deputados e prometem-se vinganças àqueles que desejam evitar a volta dos "gregórios" ao poder.

"Militares policióides" (deputado Pedro Vidigal), "O almirante Pena Botto está na nossa lista" (Waldomiro Lôbo) — são, entre outros, os têrmos usados pelos deputados do PSD e PTB.

Já antes do pleito, os juscelinistas insultavam os militares. O general Canrobert e Teixeira Lott foram alvos de críticas em discursos e apartes como êstes: "Responsáveis pela intranqüilidade de agôsto de 1954", "Não estão em condições de dar lição de patriotismo", "Protestamos contra êste afã de quererem moralizar onde há moralidade".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44. 3.° andar
Telefone: 22-3367

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPOSITOS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PREVIO SEM LIMITE LIMITADOS JUDICIAIS COM JUROS

Os depósitos populares das Caixas Econômicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇÃO

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos são abonados juros de 4 1/2% anuais

Autorizada pelo Tesouro Nacional a Caixa Econômica mediante procuração por instrumento público ou particular está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos dos pensionistas A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta-corrente no dia do pagamento pelo Tesouro passando a render juros de 4 1/2% anuais capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

AFONSO ARINOS DESMASCARA "DEMOCRATAS" DO MANIFESTO

LOGO depois de ter o deputado Arnaldo Cerdeira lido na Câmara o manifesto dos partidos ditos legalistas, o sr. Afonso Arinos, definindo o pensamento da UDN sôbre o documento, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, ouvi com grande atenção a leitura do documento, que acaba de ser feita na tribuna pelo nobre deputado Arnaldo Cerdeira. Observo não existir nêle nenhuma menção ao meu partido, ou seja, a União Democratica Nacional, que tenho a honra de liderar nesta Casa. Ignoro se o ilustre representante ou os responsáveis pela elaboração daquêle documento hajam tido entendimentos com os dirigentes do nosso partido. De minha parte, não fui consultado, nem tive qualquer espécie de solicitação de quem quer que seja para me manifestar a respeito. Entretanto, penso, não será inoportuno fazê-lo agora, embora imperfeitamente, perfunctòriamente e até certo ponto, desautorizadamente, porque, repito, não tive qualquer entendimento prévio com os dirigentes do nosso partido. Como líder de bancada, porém, Sr. Presidente, e como deputado, entendo acudir à leitura com algumas reflexões e algumas ponderações".

Documento autorizado

"Observo que o flamejante documento traz as autoridades as naturas de muitos democratas do nosso país, como o sr. almirante Ernani do Amaral Peixoto, eminente chefe das nossas Fôrças Armadas e antigo Interventor no Estado do Rio, por ocasião da ditadura; igualmente, o eminente sr. Ademar de Barros, candidato à Presidência da República, homem público dos mais notórios da nossa geração, e interventor em São Paulo durante a ditadura. Não faltou também a assinatura do nosso ilustre ex-colega, sr. deputado Paulo Baeta Neves, que exerceu, se não estou enganado, funções administrativas de relêvo na organização sindical, durante a ditadura.

"Estão, assim, caracterizadas as autoridades incontestes dêsses teóricos da democracia em nosso País, no sentido de oferecerem, com o auxílio de outros eminentes democratas, um documento que venha trazer a segurança dos seus passados, como penhor, e garantia da sua ação futura".

Democratas ilustres

"Devo dizer, sr. Presidente, que não foi para mim menor surprêsa o ouvir, da leitura do manifesto, os pontos de vista enunciados pelo meu querido companheiro e prezado colega, sr. deputado Arnaldo Cerdeira, no que toca à sua posição pessoal a respeito do problema constitucional da maioria absoluta. Apenas me pareceu que, para tão ardoroso democrata e tão insigne cumpridor dos dispositivos constitucionais, não deixava de ser um pouco inopinado que S. Exa. pusesse de parte a competência daquêles órgãos constitucionais precipuamente capacitados, pela letra da Constituição, para discutir e deliberar sôbre êste caso, a fim de trazer para êle uma solução que consiste na declaração nominal de S. Exa., em nome de outros ilustres democratas, o sr. Plínio Salgado, cujo passado é também absolutamente tranquilo em matéria de pregação democrática, e do sr. Ademar de Barros, no que tange à conformação de maioria absoluta, declarada pelas vozes de S. Exas., inteiramente à revelia do poder competente, que é o Tribunal Superior Eleitoral, na primeira instância, e o Supremo Tribunal Federal, em grau de recurso".

Declaração de amor

"De maneira que temos assim uma declaração de ardor, de amor, de paixão e de fidelidade à letra da Constituição, que não deixa de ser um pouco surpreendente para mim, obscuro estudioso dessas matérias.

"Quero apenas dizer que nós da União Democrática Nacional, continuamos a manter a declaração por nós expressa ardentemente desde antes do pleito, isto é, de que não confiávamos no aparêlho legal e assecuratório da liberdade da eleição e da autenticidade do sufrágio.

"Isto declarei eu aqui no dia da Convenção, fazendo a saudação cerimonial ao nosso preclaro Líder e Presidente de Honra, o sr. brigadeiro Eduardo Gomes".

Posição da UDN

"Não temos outra intenção senão a que foi reiteradamente ex-

pressa pelo Partido, através da voz de seu líder. Apresentamos, várias tentativas de remoralização do nosso sistema eleitoral, seja através do retrato no título eleitoral, seja através da cédula oficial. Também, em relação a maioria absoluta, apresentamos aqui, e foram repelidos, projetos de emenda à Constituição, inclusive por mim, um projeto de aliança política que, aceito, se não houvesse sido declarado inconstitucional por maioria ocasional e política da Comissão de Justiça, evitaria as dúvidas ora suscitadas, inclusive pelo nobre deputado, porque, então, sim, a quantidade de votos obtida dentro da aliança e assegurada pela Justiça Eleitoral teria dado ao candidato realmente majoritário, aquela maioria absoluta que o colocaria a côbro e a coberto de qualquer dúvida ou contestação.

"Com estas palavras, dou-me por entendido, ou mesmo por subentendido, quanto às declarações expressas e às intenções veladas do Manifesto. E digo que nosso partido vai continuar lutando, dentro da Lei, junto da Justiça Eleitoral, pela realização dos objetivos pelos quais nos batemos, e que nenhuma — notem bem a Câmara e a Nação — nenhuma ameaça, nem intimidação, nos fará recuar, porque estamos um pouco velhos para ter medo de caretas".

Os mecânicos
já sabem...
OFICINA
Os anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
(CÍRCULO PERFEITO)
são os melhores para reposições e possuem a mesma alta qualidade dos similares importados!
A Companhia Fabricadora de Peças, produtora dos Anéis de Pistão Perfect Circle, coloca a indústria brasileira no mesmo nível das grandes fábricas americanas e européias.
Comprove, você também a excelente qualidade dos Anéis de Pistão
PERFECT CIRCLE
À venda em tôdas as boas casas do ramo

...MAS O MEU SALÁRIO AINDA NÃO FOI AUMENTADO...

A Companhia Telephonica Brasileira, no Distrito Federal, vem enfrentando continuos aumentos de material e mão de obra.

Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99.58%, depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1953.

Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possivel assegurar a qualidade do serviço e promover a sua expansão no ritmo desejado.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 22-23 de Outubro de 1955
ANO VII — N. 1.771

Carta ao ministro Lott sôbre a legalidade e a paz

SENHOR general Lott:

Leva V. Exa. muitas queixas de nós. Temo-nos visto obrigados a fazer críticas à sua conduta política, e isto lhe tem desagradado. Não vamos agora discutir os seus nem os nossos acertos ou erros. Até aqui, de nossa parte, temos motivos para acreditar que V. Exa. procede com sinceridade e patriotismo. Se erra, em nosso entender, é por uma concepção diferente da nossa, quanto aos meios de melhor servir ao Brasil. Mas o seu propósito de servir não está em dúvida. Quaisquer que sejam os ressentimentos no seu espírito, cremos que V. Exa. também não põe em dúvida o nosso amor ao Brasil.

Vemos, como V. Exa., que é necessário livrar o país da inquietação que o paralisa, da angústia pelo temor à volta dos horrores, da desordem que o ameaça, da desagregação que o espreita. Como V. Exa., sentimos a presença do comunismo nos acontecimentos. Se V. Exa. terá os mesmos motivos de apreensão, permita-nos dizer-lhe que os nossos são ainda mais fundados, pois decorrem de uma experiência pessoal pela qual podemos afirmar-lhe que, sem sombra de dúvida, êle está mais presente do que imaginam os que vêem a superfície dos acontecimentos.

COMO V. Exa. também estamos dispostos a dar a nossa vida pela Pátria, ainda mais do que pela lei, que é um instrumento, e só existe para nós em função dos interêsses do Brasil e não colocada como algo intangível e sacrossanto, pois é obra de homens, interpretada por homens, portanto sujeita a retificações e interpretações, conforme os casos, segundo a conveniência subalterna das ambições pessoais ou de acôrdo com os interêsses permanentes da Nação.

V. Exa. põe especial ênfase, em suas declarações, no seu legalismo. Sem dúvida compreende o perigo que representa para o país a restauração da oligarquia, desta feita abertamente mancomunada com o comunismo e com inequívocos e iniludíveis compromissos de reposição de tudo aquilo que levou o Brasil à tragédia de 24 de agôsto, depois de tantos anos de incompetência, de demagogia e de crescentes dissensões.

COMO V. Exa., sabemos que o Brasil precisa de paz para que o trabalho de seus filhos possa reconstruí-lo, ganhar o tempo perdido, avançar para atender aos seus compromissos para com o povo e perante o mundo, do qual já foi uma esperança e, a continuar como vai, não tardará a ser senão o escarmento.

Mais sofridos, talvez, ou mais impacientes, parecenos que uma solução que consista na manutenção da legalidade vigente, forjada por uma oligarquia ávida de poder, e que assim a forjou tão má para garantir a sua permanência, não resolveria a crise do Brasil, não daria resposta às angústias e necessidades do seu povo, que vota como quem se desforra, menos como um ato de esperança do que como uma vindita que tem algo de suicida.

MAS V. Exa. acredita que a lei, mesmo ruim e mal servida, será sempre melhor do que o desconhecido. V. Exa. não crê que a volta de Kubitschek e Jango seja o pior para o Brasil. O pior seria um govêrno de militares, por exemplo, a interromper a evolução dos costumes políticos que um dia, no seu entender, hão de levar o povo a compreender que está errado porque quer e a acertar por arrependimento.

ORA, nós não somos inimigos, nem sequer adversários. Não há dúvida que V. Exa., todo êsse tempo, só falou ou deixou que falassem em seu nome aos políticos e ao povo, políticos do PSD, transformados em porta-vozes do Ministro da Guerra apartidário, apolítico e legalista. Mas também é verdade que V. Exa. fêz pelo menos dois esforços consideráveis para obter uma solução legalista para a crise. Primeiro, quando declarou que não poderia responsabilizar-se pela reação do Exército se Jango Goulart fôsse candidato, o que não impediu Jango de se candidatar. Segundo, quando se esforçou junto ao Senado e à Câmara pela aprovação do projeto da Justiça Eleitoral, o que não impediu a maioria de recorrer a um subterfúgio, com o qual todos se conformaram e que acabou na farsa da "cédula única"; nesta os nomes dos candidatos, sempre na mesma ordem de colocação, foram predeterminadamente marcados, o que frustrou a intenção da "cédula oficial", que era a de forçar o eleitor a saber ler para poder votar.

A NOSSA divergência é grande e não procuro diminuir o seu alcance. Mas, por favor, não examinemos neste momento o que nos separa e sim o que nos pode levar a um entendimento, a todos nós, com graus de responsabilidade e parcelas de autoridade bem diversos, mas com um só propósito: o de encontrar solução para a crise que, bem disse o sr. Raul Pilla, "já não é crise política apenas: é crise total".

V. Exa., pois, é legalista "à outrance". Os jornais de Kubitschek e Jango, com o dom que têm de adular para aliciar, aplicando a anestesia do louvor, celebram na sua pessoa um "herói da legalidade". Francamente, parece-nos exagerado falar de heroismo, pois V. Exa. pertence a um govêrno legal, que em nada ofendeu a legalidade nem exigiu de V. Exa. qualquer ato heróico para mantê-la.

É EXATAMENTE em têrmos do mais estrito legalismo é em nome da lei, é em favor da solução legal para a crise que me dirijo a V. Exa.

A lei 1.802, de 5 de janeiro de 1953, chamada Lei de Segurança do Estado, é democrática acima de qualquer suspeita. Aprovada pelo Congresso, foi promulgada pelo Presidente Vargas em sua fase legalista, tendo como ministro da Justiça um dos lugares-tenentes, hoje, do candidato Kubitschek: o sr. Negrão de Lima.

Essa lei define "os crimes contra o Estado e a sua ordem política e social".

O artigo 9 diz que é crime:

> "Reorganizar ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, pondo logo em funcionamento efetivo, ainda que sob falso nome ou forma simulada, partido político ou associação dissolvidos por fôrça de disposição legal, ou fazê-los funcionar nas mesmas condições quando legalmente suspensos".

A pena é de 2 a 5 anos, reduzida da metade quando se tratar da segunda parte do artigo.

O artigo 10 é ainda mais expressivo. E' crime:

> "Filiar-se ou ajudar com serviços ou donativos, ostensiva ou clandestinamente, mas sempre de maneira inequívoca, a qualquer das entidades reconstituídas ou em funcionamento na forma do artigo anterior".

A pena é de reclusão de um a quatro anos.

Se V Exa. examinar novamente êsses dois artigos verá que nêles estão incursos os srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira, João Belchior Marques Goulart, Tarcísio Vieira de Melo, Tancredo Neves, José Maria Alkimin e outros.

AS PROVAS são abundantes. Indiciárias e testemunhais. V. Exa. tem à sua disposição as gravações feitas em S. Paulo, sôbre conversas do MNPT — fachada do Partido Comunista demolida pela Justiça Eleitoral mediante simples consulta do chefe de Polícia Geraldo Côrtes, que por isto já é alvo, como nós mesmos, do ódio dos prejudicados. Tem nas suas mãos, à hora que desejar, os manifestos do Partido Comunista apoiando os candidatos Kubitschek e Goulart. As decisões oficiais de um partido ilegal, bastantes para ilegalizar essas candidaturas, e, portanto, anular essas eleições de que saíram ilegalmente vitoriosos.

V. Exa., mais do que ninguém, segundo se depreende de suas ardentes palavras, interessado em preservar a lei a todo transe, custe o que custar, seja qual fôr o resultado dessa preservação, certamente concordará em que o melhor meio de preservar a legalidade é fazê-la funcionar.

AÍ ESTÁ a lei. Ali, as provas. Acolá, os tribunais. V. Exa. é membro nato do Conselho de Segurança Nacional. E, abaixo apenas do presidente da República, o comandante do Exército. Salve a legalidade sem sangue, general Lott, promovendo a responsabilização, perante a Justiça, dos que feriram a Lei de Segurança do Estado. De que valeria a legalidade se as leis não fôssem aplicadas?

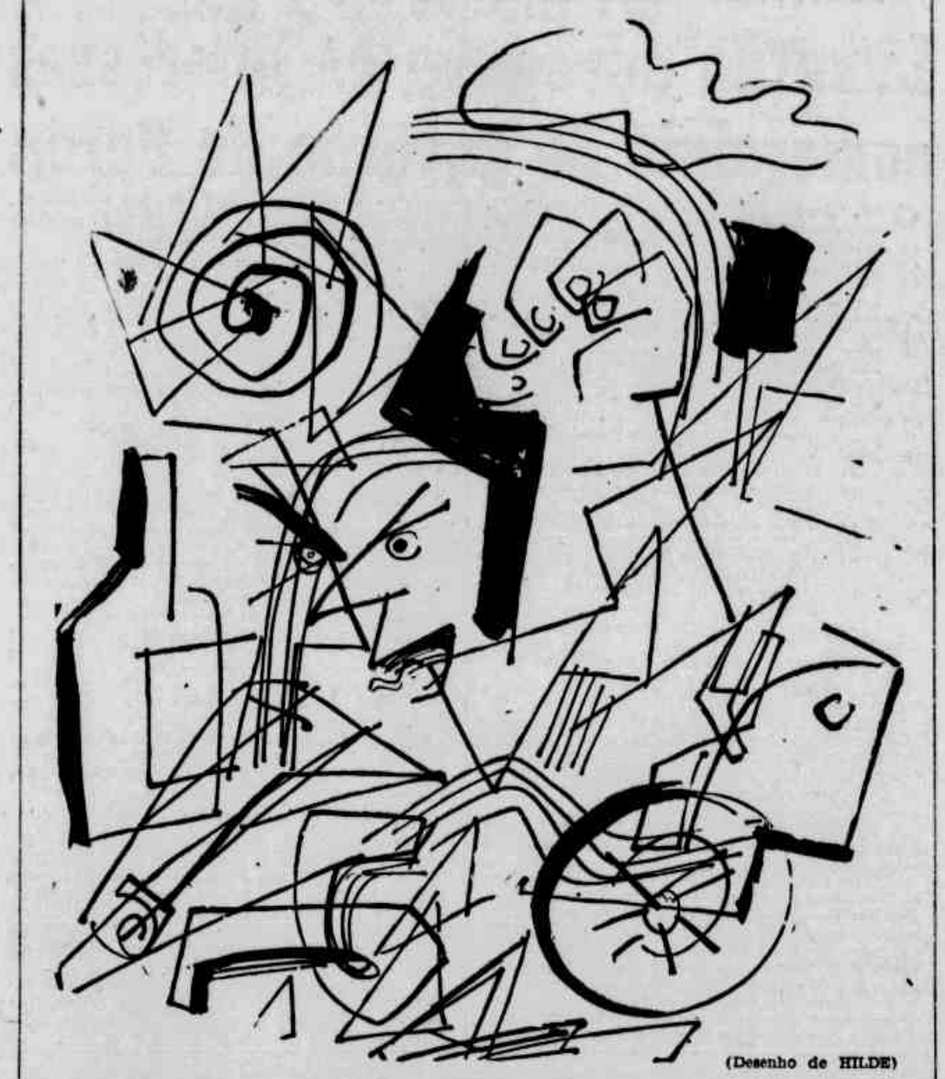
Dir-lhe-ão os solertes intrigantes que nós também andamos às turras com essa lei. Pois, seja! Abram-se para nós as portas da prisão — e para Kubitschek e Jango; com prazer lá dentro iremos encontrá-los. Cumpra a lei para todos, servindo assim à lei sem derramar o sangue de ninguém, nem o seu, que é precioso, nem o nosso que já foi derramado, nem o dos pobres cidadãos a quem essa gente, há tantos anos, suga o sangue.

A lei, senhor general, não está cumprida. Defenda a legalidade, faça aplicar a lei.

Atenciosamente,

Carlos Lacerda

ARTE AGITADA



(Desenho de HILDE)

CAFÉ ACHA QUE É PEQUENO O PERIGO COMUNISTA NO BRASIL

DIZENDO que sempre foi jornalista e como jornalista chegou à Presidência da República, e reafirmando que pretende afastar-se da política depois de deixar o Catete, o sr. Café Filho deu uma entrevista, ontem, a 30 jornalistas norte-americanos que se encontram no Rio.

Um dos jornalistas deu-lhe de presente um martelo feito de madeira vermelha, símbolo da autoridade e da justiça.

Por sua vez, o sr. Café Filho deu a cada um dos jornalistas — aos quais chamou de seus colegas norte-americanos" — um exemplar do folheto "Imprensa e Rádio", com um discurso de sua autoria.

Transição

O sr. Café Filho foi inicialmente perguntado sôbre se haveria continuidade em sua obra administrativa. Respondeu:

— "Assumi o Govêrno numa fase de transição, em decorrência de uma grave crise política. A obra administrativa do meu Govêrno teve um dos seus pontos altos na manutenção das instituições e de inviolabilidade do regime democrático. Os candidatos em suas campanhas fizeram promessas ao povo e creio que elas serão cumpridas."

— "Pode V. Exa. dizer algo sôbre opiniões escritas que lemos e segundo as quais os candidatos eleitos srs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart, não tomarão posse?"

— Posso dizer que essas opiniões refletem apenas a liberdade de expressão que é uma das características de regime democrático.

Reforma cambial

Outro jornalista perguntou ao Presidente se êle acreditava na aprovação da Reforma Cambial pelo futuro Govêrno:

— Os estudos feitos pelo ministro da Fazenda demissionário, foram encaminhados ao Conselho Nacional de Economia para melhor exame da matéria e formulação de projeto de lei que será submetido ao Congresso Nacional. Assim, é muito difícil para mim, como Presidente, responder a sua pergunta, pois escapa à alçada do Executivo.

Indagado se, depois de findo o seu mandado, permaneceria na política, respondeu:

Pretendo encerrar minha carreira política.

Um dos presentes observou que era muito moço para isso.

— Parece — limitou-se a dizer o sr. Café Filho.

Petróleo

Nessa altura, interveio outro repórter para perguntar se pretendia o Govêrno encorajar os investimentos das companhias estrangeiras no Brasil:

— Estamos fazendo uma experiência no Brasil, ditada pelo Congresso, que consiste na criação da Petrobrás que está em período de franco desenvolvimento, e cujo êxito ensejará novos empreendimentos. Se fracassar a experiência, então passaremos a examinar o assunto sob outros prismas. E', todavia, muito cedo para ajuizar do sucesso, completo e absoluto do empreendimento.

O comunismo

Uma jornalista desejou saber algo sôbre a influência comunista no Brasil:

— Respondeu o Presidente da República que os comunistas, apesar de serem bem organizados, não representam para nós o perigo que êles mesmos anunciam.

— Porque esta situação diferente no Brasil, se no resto da América Latina o perigo comunista é grande, insistiu ela:

— Nós tivemos o cuidado de suprimir no Brasil muitos dos motivos que alimentam a ação dos comunistas, através de uma legislação social humana, que ataca os pontos principais explorados pelos comunistas para desenvolver agitação.

Tolerância

— Qual a posição do Brasil na ONU a respeito da admissão de nações que não são membros da mesma organização, pondo de lado a China Comunista? — foi outra pergunta.

— "Nossa posição já está fixada através dos nossos delegados. E' a mais tolerante, em relação a essas nações.

A inflação

Inquirido sôbre o fenômeno inflacionário e se foram tomadas medidas para contê-lo e de que resultasse em melhoria da situação financeira do país e maior intercâmbio comercial, respondeu:

— Estamos fazendo, no momento, um grande esfôrço no sentido de conter a inflação e pretendemos liberar o mais possível o nosso intercâmbio com os outros países, procurando vender muito e comprar o mais possível.

Posso dizer mais que se ela não foi inteiramente contida no meu Govêrno, foi pelo menos muito atenuada. Basta lembrar que quando assumi o Poder, o dólar estava a 97 cruzeiros e hoje está a 67. Isso testemunha o esfôrço desenvolvido no setor econômico, com reflexos no plano cambial".

Aprovada a taxação dos lucros extraordinários

Prevaleceu o substitutivo Drault Ernany — Vai para o Senado —

A CAMARA aprovou, ontem, o substitutivo da Comissão de Economia ao projeto (Gudin) que taxa os lucros extraordinários. O substitutivo é de autoria do deputado Drault Ernany, relator da matéria, que, tomando por base o projeto do Executivo, introduziu modificações.

Essas modificações, acentuou Drault Ernany em seu parecer, visavam a dar à lei a necessária flexibilidade para que o Govêrno possa suspender sua aplicação logo que se modifiquem as condições do mercado vigente, e trazer os corretivos para os efeitos mais perigosos que dela possam decorrer.

Vai para o Senado

Após o golpe do deputado Vieira de Mello no PTB, obrigando a retirada do substitutivo Nogueira da Gama, ficara assentado que novas modificações seriam feitas no projeto em segunda discussão Ontem, Fernando Ferrari apresentou requerimento pedindo fôsse o projeto submetido a segunda discussão.

O requerimento foi, porém, rejeitado, votando contra êle, em massa, o PSD e parte do PSP, enquanto a UDN e PTB votavam pela aprovação. Assim, o projeto irá para a Comissão de Finanças para redação final e, depois, para o Senado, de modo a ser autorizada sua arrecadação no Orçamento de 1956.

Cartas dos leitores

Atitude animalesca

DA SENHORA Maria Martins, Rio:

"Lanço veemente protesto contra a atitude animalesca do deputado Ferrari, na Câmara, ofendendo os brios e a dignidade do povo brasileiro, tão vilmente desprezado pela maioria do Legislativo, atitude só compreensível entre povos bárbaros ou escravos, que, por falta de cultura ou liberdade, usem a fôrça bruta para destruir argumentos indestrutíveis".

Resposta a Kubitschek

DOS SENHORES João Horácio Oliveira, Antônio Bernardino Alves, Francisco Florentino Silva, Zamilton Araújo, Angelo Vieira, Geraldo Teixeira Macedo e Xerxes Botelho, Resplendor, Minas:

"No pleito passado, sob pressão pessedista, a UDN sagrou-se vitoriosa, por três sufrágios. Agora, a Frente de Renovação Nacional, graças à cédula única e à liberdade do pleito, abateu os adversários por 545 votos.

Demonstrou Minas que há ainda cidadãos conscientes. Soubemos responder a Kubitschek, em face da absoluta negação do seu govêrno no município de Resplendor".

Malta de traidores

DA SENHORA Ruth Gomes Carneiro, Rio:

"Orgulho-me de pertencer ao número daqueles que estão ao seu lado, com denodo e civismo, defendendo a integridade do Brasil, ameaçada pela malta de traidores que assalta o poder".

OPINIÃO

O direito do leitor e a liberdade de imprensa

A IMPRENSA é livre para servir ao leitor e não para atender aos caprichos e interêsses pessoais do jornalista. Esta é uma regra que se inscreve na consciência de todo verdadeiro jornalista. O que torna a liberdade de imprensa uma necessidade, é o serviço que ela presta ao leitor, não o modo pelo qual ela possa servir aos ódios e ambições particulares do dono do jornal.

O que vemos, agora, no Brasil, é algo bem diferente. Se, por um lado, a liberdade de imprensa que conquistamos, tem um valor inestimável, por outro é preciso reconhecer que, para vários jornais e respectivos donos, a liberdade de imprensa consiste numa espécie de direito, que se irrogam, de mentir ao leitor, de falsear os fatos, de caluniar, de infamar, de apresentar uma coisa por outra.

Todos os dias vemos exemplos, expressivos e degradantes, dêsse uso bastardo da liberdade de imprensa. Ainda agora, os leitores dos jornais que estão vendidos, alugados ou emprestados — conforme o caso — a Kubitschek e Jango, no compreensível ódio em que se encarniçam contra o Clube da Lanterna, falsearam os fatos ao noticiá-los.

De tôda a expressiva e grandiosa manifestação popular na ABI, êsses jornais só viram um incidente provocado por um major da reserva, frequentador das reuniões do general Zenóbio, que provocou o povo e atirou contra êle.

Houve jornal que chegou a intitular a sua reportagem atribuindo ao Clube da Lanterna a provocação do incidente. Por sua vez, o bravo major reformado, uma vez prêso e tendo de prestar declarações, escondeu a sua valentia e se apresentou como vítima inocente. Defendeu-se, como é natural, para não ir para a cadeia, que é lugar de valentão.

Mas o uso da liberdade de imprensa como instrumento de interêsses alheios aos do leitor — ao qual a liberdade de imprensa se destina — é um fenômeno digno de nota. Pois o leitor precisa aprender a distinguir entre a imprensa livre que serve à verdade e a imprensa livre que serve aos interêsses dos seus comanditários.

Começam as hostilidades entre Juscelino e Jango

O PTB não participou da reunião de ontem na sede do Diretório Nacional do PSD, a que compareceram, além dos pessedistas, os líderes Arnaldo Cerdeira (PSP), Bento Gonçalves e Manuel Novais (PR) e Loureiro Júnior (PRP).

A ausência do PTB, na segunda reunião do PSD após o pleito, comprova o alastramento das primeiras hostilidades entre aquêle partido e o PSD, decorrentes do fato de os trabalhistas não quererem abrir mão dos compromissos políticos assumidos pelos pessedistas durante a campanha eleitoral.

Objetivo

Essa renúncia aos compromissos teria como objetivo facilitar as gestões para a posse do sr. Kubitschek, e figura no esquema do sr. Antônio Balbino, o qual inclui ainda o reforço, pelo PSD, da posição do sr. Café Filho.

O sr. Juscelino Kubitschek, que teve em sua campanha o apoio do PSD, PTB, PR, PTN e PST, além dos comunistas, conta agora com os pronunciamentos do PRP, PSP, PRT, PSB e PDC, favoráveis à sua posse, considerando, assim, formado um movimento de partidos pelo reconhecimento dos candidatos eleitos que lhe assegurará a posse.

Visou o PSD a formar, na base da posse aos eleitos, um movimento que tem como objetivo isolar a UDN, uma vez que é esperado um pronunciamento do PL no mesmo sentido.

Durante a reunião de ontem, foram feitos os retoques do "manifesto da legalidade", lido à tarde, na Câmara, pelo deputado Cerdeira, e no Senado, pelo sr. Apolônio Sales. Conta êsse documento com a assinatura de 220 deputados e 45 senadores.

Subscreveram-no o PSD, o PTB, o PTN, PR, PSP, PRP e PRT (Bruzi Mendonça).

O sr Juscelino Kubitschek estêve presente à reunião. Decidiu o PSD encarregar o deputado Ulisses Guimarães de redigir um projeto de reforma política, com a adoção da cédula oficial, da maioria absoluta e de todos os principais itens pelos quais se bate, no momento, a UDN.

Ficou também acertado que a bancada pessedista apresentará e apoiará na Câmara um projeto de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

Afastar Balbino

A manobra pessedista, consumada na reunião de ontem, visou também a afastar o esquema do governador Antônio Balbino.

Nesse esquema, além da reforma política, estava prevista a desobrigação, por parte de Jango Goulart, de qualquer compromisso com Juscelino, a fim de que o candidato vitorioso para a presidência da República pudesse tomar posse tranqüilamente.

Essa tese do governador baiano ficou praticamente afastada, depois do pronunciamento, no qual o deputado Fernando Ferrari declarou que o PTB não estava disposto a abrir mão dos compromissos assumidos durante a campanha.

Reunido o PR

O Partido Republicano reuniu o seu Diretório Nacional para deliberar sôbre o manifesto lido na Câmara e no Senado a favor da legalidade democrática e da ordem constitucional.

O Diretório decidiu, por unanimidade, reafirmar sua confiança e sua fidelidade à Constituição vigente.

O manifesto

O chamado "manifesto da legalidade democrática", lido ontem, está assinado, entre outros, pelos srs. Plínio Salgado, Ademar de Barros e Baeta Neves, que, segundo declarou o deputado Afonso Arinos, ontem na Câmara, têm uma fôlha de notórios serviços prestados à causa da ditadura no Brasil.

Nesse manifesto está dito que:

1 — Deve ser dada posse ao sr. Juscelino Kubitschek.

2 — Devem ser esmagadas tôdas as manobras que visem subverter as instituições democráticas.

3 — A vontade das urnas tem de ser respeitada, de qualquer modo.

Jânio no Rio

O sr. Jânio Quadros, governador de São Paulo, veio ontem ao Rio, mas voltou ontem mesmo ao seu Estado.

Reunido o PL

O Gabinete Executivo do PL, ontem reunido sob a presidência do sr. Raul Pilla, resolveu esperar pela decisão final da Justiça Eleitoral e pela proclamação dos resultados oficiais, a fim de fixar a sua posição e as suas diretrizes futuras.

Os dirigentes libertadores trocaram impressões gerais sôbre os resultados do pleito.

E decidiram ainda reafirmar a sua firme convicção de que se torna não só necessária como urgente a reforma política com as modificações na Constituição e a instauração do regime parlamentarista.

Major de Zenóbio depõe na 2ª feira

O MAJOR Nicolau Seixas, que provocou um tumulto à saída da reunião do Clube da Lanterna, quinta-feira não compareceu ontem ao gabinete do diretor da Delegacia de Ordem Política, onde era esperado desde as 11 horas.

Prestará depoimento, segunda-feira, no gabinete do delegado de Segurança Política.

O laudo

Os médicos legistas Osvaldo Ferreira da Costa e Elder Barroso apresentaram ontem, ao coronel Menezes Côrtes, o laudo de exame de corpo de delito, realizado na pessoa daquele oficial, de 37 anos, natural do Rio Grande do Sul, residente na rua Ipiranga 73, apt. 2.

Na parte inicial do laudo — dizem os legistas — o major declarou ter sido agredido, a socos, pontapés e instrumento não identificado, por pessoas desconhecidas, na rua Araujo Pôrto Alegre, esquina da av. Rio Branco. O exame foi feito à zero hora e 40 minutos do dia 21 estando o paciente "algo agitado, loquaz e ofegante".

Conclui o laudo que houve ofensa à integridade corporal do paciente.

Inquérito policial-militar

O ministro da Guerra, na tarde de ontem, baixou portaria, mandando instaurar inquérito policial-militar sôbre o fato. Foi designado, para presidi-lo, o coronel Antônio Tavares da Mota.

Motivou a abertura dêste inquérito (sem prejuízo do inquérito policial) o desaparecimento da arma do major, furtada por um marinheiro. Trata-se de arma de uso privativo das Fôrças Armadas. O marinheiro recolheu-a, quando esta, na luta do major com o policial que pretendia impedi-lo de continuar disparando, caiu ao chão.

O major

O major Nicolau José de Seixas estêve na campanha da FEB na Itália, sob o comando do general Zenóbio da Costa. Sofreu fadiga de guerra

Côrtes no Ministério da Guerra

O chefe de Polícia, coronel Geraldo Menezes Côrtes, estêve ontem no Palácio da Guerra, onde conferenciou com o general Teixeira Lott a respeito do incidente.

Mais tarde, o ministro da Guerra distribuiu comunicado, dando notícia da instauração do inquérito policial-militar.

Completa 26 anos a "Panair do Brasil"

A PANAIR do Brasil completa, hoje, 26 anos de existência. Fundada em 22 de outubro de 1929, com, apenas, uma linha litorânea, é, agora, a Panair uma das maiores emprêsas de aviação comercial do mundo, com suas linhas internas, que cobrem todo o país, e externas, que cobrem tôda a América do Sul, Europa e Oriente Médio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 12-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8133

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Semestral 250,00
Trimestral 130,00

Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel.: 12 8188

End. teleg. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 7.º Salas 703/5 Tel. 36 6477

End. teleg. — LANTERNA, São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1285 - 66-6827

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

THORNYCROFT MECÂNICA E IMPORTADORA S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais vimos à presença de V. Sas. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de Julho último, relativamente aos negócios sociais.

O balanço e a conta de lucros e perdas que mereceram aprovação do conselho fiscal e que serão, na forma do art. 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos Srs. Acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos, entretanto, às ordens dos Srs. Acionistas na sede social, na Rua Prefeit Olimpio de Melo n.º 1435, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

RIO DE JANEIRO, 2 DE SETEMBRO DE 1955.

W. A. H. May
Diretor-Presidente

Leonard Douglas Palmer
Diretor-Vice-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE JULHO DE 1955

ATIVO	Cr$	Cr$	PASSIVO	Cr$	Cr$
FIXO			NAO EXIGIVEL		
Terrenos, edificios, maquinaria, equipamentos, etc.	19 194.959,00		Capital	24.000 000,00	
Reserva para depreciação	7.121.921,90		Reserva legal	1.818 340,00	
		12.073.037,10	Reserva trabalhista	5.743.130,00	
DISPONIVEL					31.561.470,00
Bancos	237.866,90		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Caixa	32.000,00		Bancos	251.204,60	
		269.866,90	Contas correntes	4.549 093,60	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Impostos a pagar	691 740.00	
Contas a receber	15.662.122,00		Dividendos a pagar	820.410,00	
Diferença de câmbio em suspenso	6.142.941,90				6.312.448,20
	9.519.180,10		CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Reserva para contas duvidosas	74.601,00		Saldo em 31 de julho de 1955		926.986,30
	9.444.579,10				
Mercadorias	13.172 808.50				
Depositos para câmbio	1.436 618,60				
Certificados de câmbio	46 588,80				
Investimentos	235 000,00				
		24.335.595,00			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Depósitos em garantia	79.291,00				
Empréstimo compulsório — Lei 1474	1.016.725,60				
		1.096.016,60			
PENDENTE					
Despesas diferidas e pagamentos adiantados	386 071,90				
Obras em progresso	640 317,00				
		1.026.388,90			
		38.800.904,50			38.800.904,50
CONTAS DE COMPENSAÇAO			CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações caucionadas pelos diretores	600,00		Caução da diretoria	600.00	
Mercadorias em consignação	50.909,60		Credores por mercadorias em consignação	50 909,60	
		51.509,60			51.509,60
		38.852 414,10			38 852 414,10

(W. A. H. May)
Diretor-Presidente

L. D. Palmer
Diretor-Vice-Presidente

Ernani de Moraes Costa
Contador CRC-DF N.º 1072

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 31 de julho de 1955

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
Despesas gerais	15.536.757,80	Saldo do exercicio anterior	71.220,60
Impostos	2.941.441,00	Produto das operações sociais	20.763.814,00
Juros e descontos	49.366,30	Comissões e rendas diversas	868.131,00
Amortização do ativo fixo	1.440.546,20	Juros e descontos	319.994,30
Reserva legal	45.050,00	Venda do ativo fixo	166.987,70
Transferido para reserva trabalhista	1.250.000,00	Transferido da reserva trabalhista	1.250.000,00
Dividendos em ações	1.000.000,00		
Dividendo distribuido	250.000,00		
Saldo em 31 de julho de 1955, segundo balanço geral	926..86,30		
	23.440.147,60		23.440.147,60

(W. A. H. May)
Diretor-Presidente

L. D. Palmer
Diretor-Vice-Presidente

Ernani de Moraes Costa
Contador CRC-DF N.º 1072

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da
Thornycroft Mecânica e Importadora S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da Thornycroft Mecânica e Importadora S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de julho de 1955.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nesse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de julho de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

RIO DE JANEIRO, 2 DE SETEMBRO DE 1955

José Azevedo Correia

Alvaro Ayres Couto

Donald Malpas

A alternativa que levaria os EE. UU. à guerra

"Guerra – só em consequência de um ataque", declarou Eisenhower em Genebra — Fragmentos da Conferência dos Quatro Grandes —

WASHINGTON, 21 (IPS) — A história, embora incompleta, da Conferência dos Quatro Grandes, celebrada em julho dêste ano em Genebra, Suiça, revela, segundo dados publicados pela Secretaria de Estado, que o presidente Eisenhower assegurou ao primeiro ministro russo Bulganin que "em nenhuma circunstância os Estados Unidos participariam de uma guerra de agressão contra outra nação, qualquer que fôsse essa outra nação".

Ao divulgar os textos ontem, quinta-feira, a Secretaria de Estado indica que o folheto de 88 páginas é somente uma história incompleta das conversações dos Quatro Grandes, porquanto a história completa só poderia ser revelada "com a aprovação de todos os governos participantes".

A história até agora anotada indica que o presidente Eisenhower falou a Bulganin para assegurar-lhe das intenções pacíficas dos Estados Unidos.

O presidente Eisenhower disse: "Nós cremos na idéia das negociações e das conferências amistosas e a única forma em que poderíamos ir à guerra seria em consequência de sermos atacados, num caso em que a guerra fôsse a única alternativa, e assim mesmo teria que ser uma alternativa tão desesperada que só a guerra pudesse resolver".

O presidente também disse a Bulganin que nos Estados Unidos é impossível ao ramo Executivo do govêrno declarar a guerra. "Isto só pode ser feito pelo Congresso dos Estados Unidos depois de discutir e votar livremente".

DENVER, 21 (AFP) — O presidente Eisenhower conferenciou hoje em seu quarto de hospital, com o procurador geral-ministro da Justiça, Herbert Brownell. Terminada a entrevista, êste último declarou à imprensa que o presidente aprovara um projeto de programa que êle lhe apresentara para a luta contra a criminalidade nos Estados Unidos.

ALUGA-SE apartamento novo, de frente, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregados, garage e play-ground — Completamente mobiliado, colchões de mola, geladeira, máquina de lavar, etc. Chaves com o Porteiro — EDIFICIO DOM ALBERTO — Constante Ramos, 162 — Copacabana.

Enfermo o cardeal de Santiago

SANTIAGO, 21 (AFP) — Está enfêrmo, com pneumonia, o cardeal arcebispo de Santiago, José Maria Caro y Rodriguez, que conta 89 anos.

Os médicos contam, porém, com seu pronto restabelecimento, dado o estado geral satisfatório do prelado.

Inundações na índia: 113 vítimas

NOVA DELHI, 21 (AFP) — Cento e treze pessoas morreram afogadas em consequência das inundações ocorridas nos distritos ocidentais do estado de Uttar Pradesh — anunciá-se oficialmente de acôrdo com a notícia procedente dêsse Estado. Além disso, morreram mais de mil cabeças de gado e foram arrebatadas pelas águas ou danificadas, cem mil casas. Ainda não foram avaliados os prejuízos.

MOORE MC CORMACK NAVEGAÇAO S. A.

A MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S. A., comunica aos seus amigos e clientes a mudança do seu escritório para a Avenida Rio Branco, 25 – 7.º andar – Telefone: 43-0910.

Aurora Ferreira

(FALECIMENTO)

A família de AURORA FERREIRA comunica a parentes e amigos seu falecimento e convida-os para o entêrro, que se realizará hoje, às 10 horas, saindo da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Uns viajam a **GOIÂNIA**
outros a **ANÁPOLIS**
mas todos seguem pelo mesmo caminho:

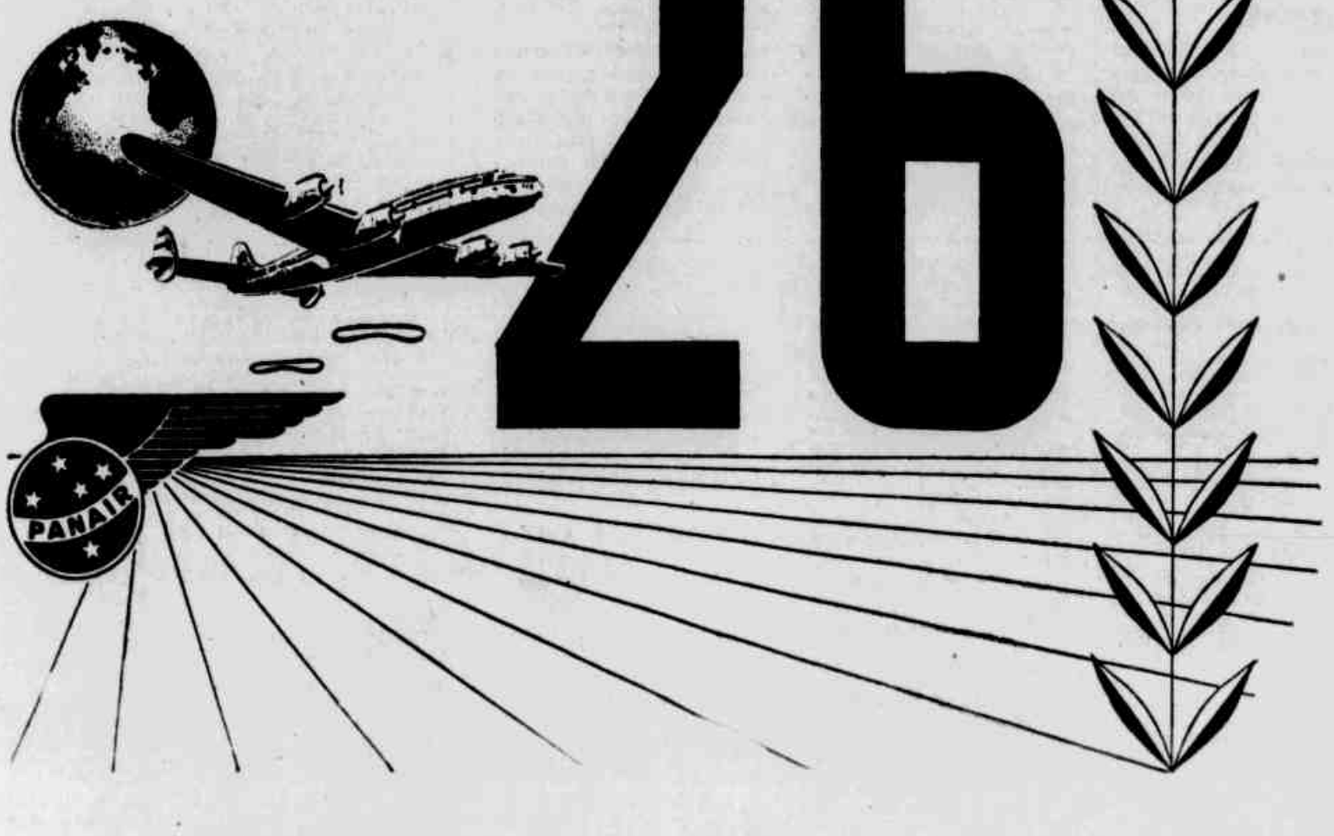
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:

Anápolis	Iporá
Aragarças	Itumbiara
Bailes	Jataí
Buriti Alegre	Mineiros
Caiapônia	Morrinhos
Catalão	Niquelândia
Cristalândia	Paranã
Cristalina	Pires do Rio
Goiânia	Porto Nacional
Ipameri	Rio Verde
	Uruaçú

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - RJ

ao completar **26** anos, a **PANAIR DO BRASIL**



Sente-se orgulhosa de sua preferencia, e oferece:

Linhas internacionais, proporcionando ligação direta entre o Brasil e um MAIOR NUMERO DE CIDADES de quatro continentes.

Quadrimotores Constellation (O MAIS RAPIDO E CONFORTAVEL AVIÃO) para suas viagens dentro do país.

Extensa rêde nacional, desde Porto Alegre á imensa região amazonica.

Panair do Brasil, a Soberana do Atlântico Sul

Samba (de morro), cinema (francês) e poesia

SAMBA de morro, cinema francês e poesia de Vinicius de Morais, tudo junto — é a notícia que vem de Paris. O famoso produtor Sacha Gordine vai fazer um filme no Brasil e antes do fim do ano as câmeras já estarão funcionando, trepadas nos morros cariocas, rodando, em ritmo de samba, uma história do poeta.

Em dois meses o poeta preparou a história. Em dois meses de trabalho noturno.

Há um ano que Sacha Gordine procurava um assunto para fazer um filme no Brasil. Êle é o responsável por "La Ronde". Acha que, finalmente, encontrou alguma coisa muito interessante.

Sacha foi procurar Vinicius por indicação dos diretores da Cinemoteca Nacional Francesa, que conhecem, há muito tempo, alguns trabalhos publicados pelo poeta em revistas internacionais especializadas em cinema.

Vinicius de Morais teve a surprêsa de saber que é considerado como um dos poucos sul-americanos que conhecem cinema...

A única coisa que Gordine pediu foi uma história que desse para explorar, num filme de alta classe, tôda a beleza da música popular brasileira.

Ficou surprêso, quando soube que o samba é uma das músicas populares, e que havia outras. Mas, ficou com o samba.

Alguns dias depois o poeta lia para o produtor francês o resumo da sua peça "Orfeu da Conceição".

Sua peça foi uma das quatro premiadas no concurso de teatro do IV Centenário de São Paulo. A revista "Anhembi" publicou — e depois dormiu na gaveta.

Quase que tôda dialogada em gíria, a peça transpõe o mito grego de Orfeu, o músico e poeta, para o morro carioca. E o herói, Orfeu da Conceição, conquista o "asfalto" com suas músicas.

Fala Sacha Gordine: Monsieur de Morais não me trouxe uma simples história, um argumento. O que eu li e aceitei foi um filme inteligentemente imaginado e que corresponde à idéia que tenho de uma produção internacional. Não tenho nenhuma dúvida sôbre o argumento de Vinicius de Morais. E eu não faço filmes idiotas. Meu princípio é de que um filme deve durar, no mínimo, dez anos..."

Sacha é o lançador de Gerard Philip ('O Idiota') e de Simone Signoret ('Dedée d'Anvers').

Homem de negócios e artista, Gordine é o responsável pela produção dos maiores sucessos de bilheteria e pelos melhores filmes franceses.

Há pouco tempo, num gesto inédito, diversos grandes atores, diretores e técnicos europeus ofereceram-se, publicamente, para trabalhar gratuitamente num filme que Gordine projeta há vários anos: 'Desejos'.

A Justino Martins disse Gordine: "Eu quero fazer um filme inteiramente brasileiro. Um europeu não saberia interpretar o vosso país. Mesmo que entreguemos a direção a um grande nome europeu, êle será secundado por Vinicius de Morais".

E Gabriel Figueiroa já aceitou a idéia de participar da equipe técnica.

E' possível que em 1957 o Brasil figure com o filme de Vinicius de Morais no Festival de Cannes.

De Vinicius, poeta e cineasta: "Creio que, nos últimos dois meses, ganhei mais alguns cabelos brancos".

UMA CHARGE POR SEMANA

(Desenho de HILDE)

De Luiz Lobo — A SEMANA PASSOU ASSIM

"RESPEITAR o adversário é elevar-se a si próprio". Esta advertência está escrita no vestiário do Bonsucesso, lá na avenida Teixeira de Castro. Escrita pelo próprio Silvio Pirilo, técnico que está assustando os "grandes" do futebol carioca.

E está ao lado de uma outra, que pode ser acaciana, mas que é levada muito a sério pela rapaziada do modesto Bonsucesso: "O difícil faremos hoje; o impossível deixaremos para amanhã".

O Vasco pensou que o impossível fôsse com êle. Não era. Com êle era só o difícil. E o Bonsucesso, depois de nove rodadas do primeiro turno do campeonato carioca, é o vice-líder, com quatro pontos perdidos, ao lado do Flamengo — bicampeão da cidade.

Não se pode mais ter dúvidas quanto à existência de mais um candidato real ao título de campeão. O pequenino Bonsucesso tomou ares de gente grande, desceu de humilde e pequenino subúrbio da Leopoldina e arrancou, decididamente, para uma série de vitórias.

No domingo foi assim. O timinho que só perdeu para o Flamengo desandou a assustar o líder (até então invicto). E não se diga que foi a lama só. Porque o Sílvio Pirilo estava querendo mesmo jogar no sêco. O juiz é que não deixou.

ARARUTA VIROU CAVIAR

Desde os minutos iniciais que o timinho se mostrou melhor, jogando para o campo que estava, muito mais intuitivo, muito mais acertado.

Com um minuto de jôgo o Bonsucesso fêz o primeiro "goal". Vibrou a torcida. Vibraram os vascainos, porque o juiz anulou. Impedimento, disse o bandeirinha — e era. Mas o sinal era evidente.

No intervalo do jôgo (zero a zero) todo o timinho mudou o uniforme enlameado (vice-líder pode fazer isso). Mas o Gonçalo, o zagueiro, não quis saber de moda: "Comecei com essa roupa, vou terminar com ela! É sujo mas dá sorte".

E deu. A linha de ataque — Sabará, Walter, Vavá, Maneca e Parodi, que jogou contra o Bonsucesso, custa, mensalmente, ao Vasco, Cr$ 72 mil. O time inteiro do Bonsucesso, com reservas e tudo, custa pouco mais que Cr$ 70 mil. Resultado do jôgo: Vasco da Gama 0 x Bonsucesso 1.

Fadel Fadel, de moral elevada, convencido de que a nona rodada do campeonato foi a mais rubro-negra de tôdas: "O Flamengo ganhou oito pontos, jogando uma vez. Dois do Botafogo, dois do Fluminense, dois do América e os dois do Vasco, por sinal os melhores de todos".

Democracia no cemitério

ELEITORES até depois de mortos. Dois dêles votaram em Itambi, sede do 3.º Distrito do município de Itaboraí (Estado do Rio). Ninguém sabe, ao certo, como se deu o milagre. De qualquer modo, a prova está em papel oficial, devidamente selado.

A certidão diz assim: "Gerson de Abreu, secretário da Junta Apuradora da 14.ª Zona Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro (Itaboraí), certifica, em cumprimento ao despacho exarado na petição acima, que os eleitores Antônio Joaquim da Silva e Aristeu Ferreira da Silva, inscritos sob os números 2.718 e 889 respectivamente, exerceram o direito de voto no pleito realizado em 3 de outubro corrente, na 14.ª Seção Eleitoral. O referido é verdade e dou fé, depois de verificação feita na respectiva fôlha de votação. Itaboraí, 11 de outubro de 1955. (as.) Gerson de Abreu".

O primeiro eleitor morreu no dia 3 de maio de 1954, em Aldeia Velha, 3.º Distrito de Itaboraí. O falecimento está registrado no livro 7 fôlha 122, sob o número 1.273, no Cartório de Registro Civil dêsse distrito.

O segundo, morreu no dia 30 de agôsto de 1953, no Hospital Ari Parreiras, em Niterói, conforme registro feito no livro 9, fôlha 82, sob o número 10.472, no Cartório Civil da 4.ª Zona Judiciária dêsse município.

E viva a democracia e a legalidade.

PARA evitar que um dia a tôrre inclinada de Piza possa desmoronar, talvez fôsse bom desmontá-la e reconstruí-la, com a mesma inclinação, numa plataforma de cimento.

Essa proposta foi apresentada por vários engenheiros no último congresso de fotogrametria e topografia, em Florença. Levantamentos geodésicos acusam uma inclinação progressiva de um milímetro por ano e o terreno onde está a tôrre é uma enorme massa argilosa, o que torna sem efeito as injeções de cimento.

Mas os habitantes de Piza não estão pelos autos e advertiram não estar dispostos a tolerar "bobagens" científicas com a sua famosa tôrre inclinada.

A sugestão causou tanta irritação quanto outra, há tempos, feita por um engenheiro que se propunha endireitar a tôrre.

A tôrre tem 54 metros de altura e está 5,24 metros fora da perpendicular. Começou a inclinar-se quando o arquiteto Bonnanus havia construído os três primeiros andares. O homem foi para casa, raspou as barbas — e nunca mais saiu.

A TÔRRE MERECE CAIR...

Depois, acabaram a construção, com a tôrre torta mesmo, o que lhe deu fama mundial, servindo de atração turística. A gente tôda de Piza tem a "sua" tôrre em muita conta.

Do dia em que o arquiteto Bonnanus raspou as barbas até hoje passaram-se quase 800 anos — e a vergonha do seu construtor ainda não caiu. Foi em 1174 que isso aconteceu.

Hoje, o prefeito Renato Pagni, apoiado pela grande maioria dos seus concidadãos, avisa aos engenheiros que se afastem da tôrre. E explica:

"Para que despojar a velha tôrre de seu mistério? Se algum dia tem que ir ao solo, que caia, se ela quiser. É um direito dela. O que nós não queremos é uma tôrre falsa. Falsa nós já podíamos ter construído muitas..."

E êles estão mesmo dispostos a receber mal qualquer pessoa que pretenda endireitar o que nasceu torto. Porque torto é que tem graça.

O "VIRA-LATA" VOLTOU DO OUTRO MUNDO

NERO, um pequeno cachorro "vira-lata" voltou da terra dos mortos para tornar-se o herói da pequena povoação (1.650 habitantes) de Ceresan, na Itália.

Há uma semana Nero caiu numa caverna de dez metros de profundidade, quando perseguia uma rapôsa. Durante seis dias e seis noites os moradores da vila cavaram, num esfôrço de salvar o animal, recorrendo, inclusive, a explosivos e escavadeiras mecânicas. Um cano levava ar, água eleite para o cachorro.

Na sexta-feira os latidos pararam por completo. Giancário, seu dono, um menino de dez anos, levou uma coroa de flores para a entrada da caverna.

No domingo, Nero apareceu em casa, quase morto, sem poder latir. Cavara um túnel e escapara da morte. O prefeito declarou feriado e houve festas em honra ao bravo lutador.

CUSTOU MAS ENFIM SÓS...

EM princípios do século, George Choat, um jovem inglês, abandonou a noiva, Louisa Stow, e foi tentar vida nova na Austrália.

Tinha idéia de voltar à Inglaterra para casar-se, mas as suas cartas foram, pouco a pouco, rareando — e pararam de todo.

Tempos depois George casou lá mesmo pela Austrália, com uma moça que morreu há quinze anos, deixando duas filhas e um filho. Louisa, a doce e fiel Louisa, mesmo sem notícias do seu George ficou esperando, esperou meio século quase.

Há pouco tempo mr. George Choat soube que Louisa ainda guardava suas cartas, seus retratos e se guardava para êle. Voltou à Inglaterra, pediu — a ela mesma — sua mão em casamento.

Casaram-se e estão muito felizes. E só. A noiva usou no casamento o mesmo anel que havia ganho em 1903. Foram 52 anos à espera do amor.

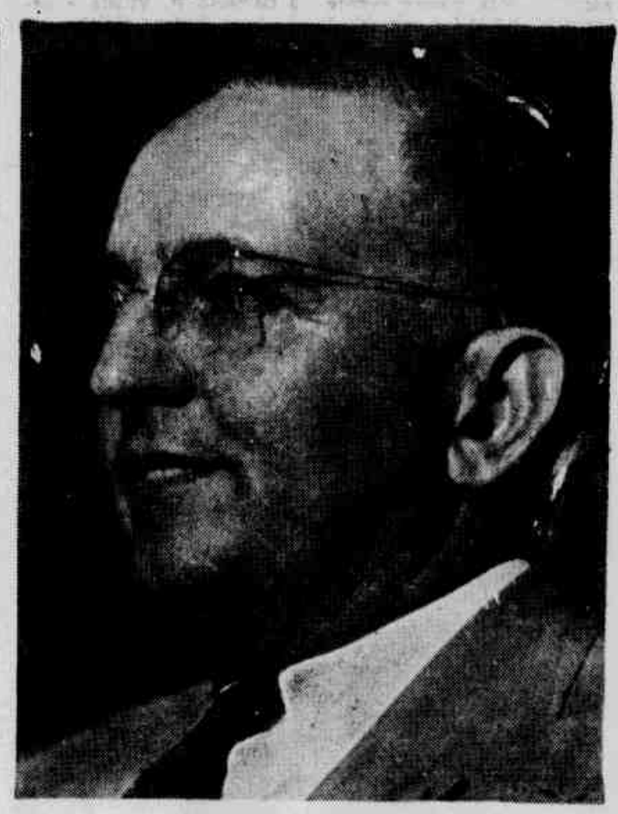
Na Terra do "Faz de Conta"

A "TERRA do Faz de Conta", construída por Walt Disney é uma das maravilhas do mundo moderno, a primeira maravilha do mundo infantil. Êste castelo de verdade, com ponte levadiça e tudo fica bem na entrada da "Terra da Fantasia" — um dos muitos países da "Terra do Faz de Conta". É o maior parque de diversões do mundo e custou 17 milhões de dólares.

★ UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO ★

JULIÃO ENCABULADO

QUANDO acabou o jôgo já se sabia que o Bonsucesso era o vice-líder. Já se sabia que a araruta estava pretendendo, sèriamente, um lugar entre a turma do mingau. Já se sabia que, pelo jeito, um grande vai ficar de fora no terceiro turno. Pois o locutor foi correndo, debaixo da chuva, para entrevistar "o grande goleiro do campeonato". Julião olhou pra trás procurando o tal.



JURACI DEU MESMO

O SR. Juraci Magalhães foi um dos personagens da semana. Considerando-se ofendido pelo "Correio da Manhã" convidou seu diretor para um duelo no Uruguai. Mandou suas testemunhas, que foram recebidas. Mas o outro recusou o duelo. Juraci disse que quando o encontrasse na rua daria um bofetão nêle. Encontrou, no Museu de Arte Moderna — e deu mesmo.

IKE GANHOU "BUBLE-GUM"

SE o "buble-gum" fôr bom remédio para trombose da coronária, o Presidente Eisenhower está salvo. Os três netinhos de Ike mandaram para o hospital uma caixa com presentes. Susan, três anos, mandou dois baralhos e "buble-gum". Bárbara, de seis, mandou papel de carta e "buble-gum". Davit, sete anos, mandou uma história em quadrinhos e— naturalmente — "buble-gum".

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

NÁPOLES — Os napolitanos alarmaram-se com o aparecimento de uma grossa coluna de fumo negro que saía do Vesúvio, vulcão inativo há mais de onze anos. Os telefones do Instituto Vulcanológico local receberam centenas de chamados. Não era erupção porém — tratava-se de um alarde publicitário para uma película cinematográfica, que entrou em cartaz no mesmo dia.

OMAHA — A viúva de um banqueiro desta cidade dos Estados Unidos sra. Margaret Kellogg, foi vítima ontem, à noite, de dois salteadores mascarados que haviam penetrado em sua vila, quando a viúva assistia com três amigos um programa de televisão. Os malfeitores roubaram jóias e dinheiro. Esclarece a polícia que se encontra entre as jóias roubadas um colar de diamantes, do valor de três mil dólares, que a senhora Kellogg havia comprado para o seu cachorrinho de estimação.

SÃO PAULO — Dez mil donas-de-casa de São Paulo, através do Movimento de Arregimentação Feminina, decidiram colaborar com a COAP na fiscalização dos gêneros de utilidade tabelados. A MAF, trabalhará independentemente, de forma a denunciar as irregularidades que apurarem, mas também prestigiar os comerciantes honestos. Iniciando a campanha a MAF está aconselhando o povo a consumir o menos possível carne verde e mesmo abster-se de adquiri-la, com o objetivo de forçar a baixa dos preços.

HAIA — A Holanda baixa vinte e cinco centímetros por século, porque a Escandinávia, que já ganhou quatrocentos metros de altura desde a época glaciária, continua a elevar-se. Foi a essa quase certeza que chegou o doutor G. H. Collete, de Utrecht, depois de haver realizado sondagens em mais de duzentos pontos do Mar do Norte.

VALENCE — Um grupo de cidadãos recalcitrantes que foram recrutados para serviço na Argélia, obrigaram a parar o trem em que viajavam para o pôrto onde deviam embarcar para a África do Norte. O fato ocorreu diversas vêzes durante a viagem. A polícia informou que a ordem foi restabelecida e que os recrutas seguiram viagem, embora com atraso. Recentemente, outros recrutas se viram envolvidos num levante no quartel de Richepanse, em Rouen até serem dominados pela fôrça e embarcados para a África.

O ROMANCE é assunto permanente para os jornais. Mas, esta semana foi muito mais assunto. Jornais circunspectos, como devem ser os jornais londrinos, chegaram a anunciar o noivado secreto de Margaret e Townsend.

O "Daily Mirror" foi mais longe. Publicou uma foto sob um grande título, que dizia: "Sem aliança, ainda!" E mostrava a ampliação da mão da princesa.

Mas, não resta a menor dúvida. Os dois já não têm capacidade de esconder coisa nenhuma. E vão até passar o "week-end" juntos, passeando a cavalo, em Victoria Road.

Ao volante da sua "Fregate" verde, com um blusão de couro, calças de flanela, os jornalistas viram entrar o eleito, na casa de campo de mr. Mark B. Carter — logo elevado a pau de cabeleira da princesa.

Num "Rolls-Royce" preto Margaret chegou pouco depois, sem chapeu, o que era muito importante para a sutileza das faladeiras do Reino Unido. A dama de companhia, "miss" Iris Peake estava bastante sorridente — o que também não escapou à observação dos repórteres britânicos.

Townsend sem paletó, Margaret sem chapéu, a "miss" muito sorridente. Se Sherlock Holmes fôsse vivo construiria tôda uma história com êsses três elementos.

Mas, a igreja Anglicana (da qual a rainha é chefe), já se manifestou, públicamente, contra o casamento. Como se manifestou contra o casamento do tio de Margaret com "mrs." Simpson — dirão os historiadores.

E a coisa está nesse pé. Townsend recebe centenas de cartas e telegramas. E Margaret também. Elas dizem apenas: "COME ON".

"COME ON MARGARET!"

Eis o problema dêste verão: saias curtas ou compridas?

PARIS prepara uma revolução na moda feminina. As saias, que até a última estação estiveram no meio da perna, subirão tanto que quase alcançarão os joelhos — eis as notícias que nos vêm da capital da moda e que estão sendo sussurradas na cidade. Sôbre isso procuramos ouvir algumas casas de moda.

NÃO ACREDITA

Madame Quintanilha, diretora do salão de alta costura da Imperial, disse-nos:

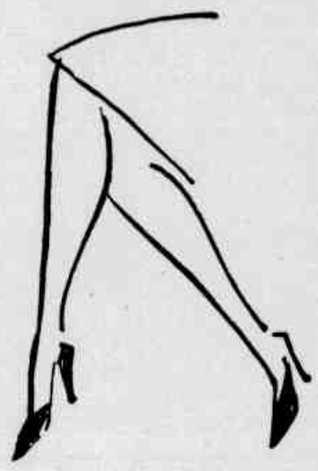
"Não creio que venha essa revolução anunciada. Há dois dias cheguei de Paris onde fui fazer compras e nada se falava sôbre o assunto. Visitei todos os costureiros, inclusive Dior, e pude verificar que as saias permanecem no mesmo comprimento do ano passado. No nosso desfile, que se realizará em princípios de novembro, lançaremos as saias no mesmo comprimento de nossos modêlos anteriores".

A Exposição Carioca acha cedo para se manifestar a respeito. Disse-nos a encarregada de compras que a repercussão ainda não chegou ao Brasil e por isso nada pode dizer. Os compradores da casa estão no estrangeiro e sòmente depois de sua chegada o Magazin da rua Uruguaiana tomará providências no sentido de encurtar as saias ou deixá-las na mesma proporção.

O Magazin Segadaes decidiu que neste verão lançará saias mais curtas. Evidentemente, essas saias não atingirão os joelhos. Serão apenas um pouco mais curtas do que as usadas agora.

NENHUMA ALTERAÇÃO

De A Capital nos informaram que tôdas as saias que estão sendo confeccionadas pelo departamento de modas do Magazin obedecerão ao mesmo comprimento das usadas no verão passado. Não haverá nenhuma alteração. Se, realmente, vier a moda de saias mais curtas, A Capital a adotará, mas por enquanto, nada de novo foi anunciado pelos compradores especializados.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.771 — SÁBADO-DOMINGO, 22-23 DE OUTUBRO DE 1955

Dia de festa para a família Trota

O CASAL LAUDIMIA-FREDERICO TROTA COMEMORA HOJE O 35.º ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

FESTEJAM hoje o 35.º aniversário de casamento o vereador Frederico Trota e sua mulher, a professôra Laudimia Trota. Seus filhos e netos mandam celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) na rua Haddock Lobo.

O casal Laudemira-Frederico Trota

Um exemplo

D. Laudimia Trota é carioca, tem 55 anos de idade e 37 de magistério. Casou-se no dia 23 de outubro de 1920. Começou a lecionar em 1919, como adjunta interina de 3. classe, após ter completado o seu curso de professôra, na antiga Escola Normal, do Estácio de Sá. Por merecimento galgou lentamente tôdas as promoções da carreira. Atualmente é superintendente de ensino, último pôsto, e em comissão exerce o cargo de chefe do 2.º Distrito Educacional.

Sua primeira escola foi em Bangu, zona rural (escola Martins Júnior). Já trabalhou em quase todos os Distritos Educacionais da cidade.

Maior satisfação

A professôra Laudimia Trota exerceu vários cargos em comissão e funções de responsabilidade fora do magistério: Assistente de Menores no Distrito Federal e diretora de Educação nos territórios de Iguaçu e Guaporé. Atualmente, também é diretora da Revista Didática e Pedagógica de Ensino, que tem 18 anos de existência.

Uma das suas maiores alegrias durante tôda a sua vida de magistério, foi quando teve a oportunidade de trabalhar em benefício das crianças órfãs, confessa à reportagem.

Suas maiores emoções foram sempre quando via ou sabia que um ex-aluno vencia na vida. Alguns dos seus ex-alunos são atualmente oficiais de Estado Maior das Fôrças Armadas, além de médicos, engenheiros e boas mães de família.

D. Laudimia Trota afirmou-nos ainda que foi a primeira professôra de seus três filhos: um que é agora major do Exército, Fredimio Trota, professor de Direito da Escola Militar; capitão Diofrildo, professor de Francês do Colégio Militar e a médica Ludma Trota Dalame. São todos casados. O casal Trota tem seis netos. Estão estudando e têm como professôra a vovó e também formam o seu "novo e próprio Jardim da Infância".

Um dos orgulhos da professôra Laudimia Trota é a medalha de Guerra que recebeu como prêmio de bons serviços prestados ao país, durante a última Grande Guerra.

Ela disse-nos ainda que não sabe se tem sido melhor dona-de-casa ou melhor educadora. Sempre procurou cuidar bem das duas coisas, dividindo o seu tempo. Ela acha, também, que talvez tenha prejudicado a parte social da vida, porque sempre procurou cumprir o seu dever de mãe e de mestra.

Além de todos os seus afazeres, ainda emprega um pouco do seu tempo, como vice-presidente do Instituto de Professôres Públicos e Particulares.

O vereador Frederico Trota nasceu no Distrito Federal, tem 55 anos de idade, é coronel do Exército e tem o curso de Estado Maior. E' também bacharel em Direito, mas a sua constante preocupação tem sido o magistério particular (filosofia, história e matemática). Em 1925/26, como primeiro tenente comandou um destacamento na cidade de Flôres, Maranhão, combatendo a Coluna Prestes, e na Revolução de 32, no pôsto de tenente coronel comissionado, comandou um destacamento no litoral do Paraná.

Em 1935, foi eleito vereador pelo Partido Autonomista. Com o golpe de 10 de novembro de 1937, regressou às fileiras. Em 1946, foi nomeado governador do extinto território de Iguaçu e em 1948 governador do território do Guaporé. Durante o período da Ditadura — afirmou-nos — nunca exerci comissão fora do Exército.

Em 1951, foi eleito vereador e reeleito em 1954. E' jornalista desde 1920 e foi diretor do jornal "A Tarde", em Curitiba. Disse-nos ainda que o seu maior orgulho é ter criado, em várias partes do Brasil, escolas, inclusive três normais: uma em Iguaçu, Guaporé e agora no subúrbio da Leopoldina, que deverá funcionar no próximo ano.

Ajude a criança

A CAMPANHA Nacional da Criança já arrecadou no Rio de Janeiro, na primeira semana da campanha financeira, Cr$ 1.240.057,00 (um milhão, duzentos e quarenta mil e cinquenta e sete centavos).

Na primeira prestação de contas, que reuniu tôdas as entidades e Obras Sociais que estão fazendo arrecadação, verificou-se que a Casa de S. João Batista da Lagoa havia conseguido maior soma. Por isso, foi-lhe entregue a bandeira que tradicionalmente fica em poder da Obra ou grupo que maior arrecadação obtem.

A Campanha Nacional da Criança continua a apelar para todos os brasileiros no sentido de que contribuam, na medida da possibilidade de cada um, para a grande obra que se vem realizando em favor da criança. A Campanha dividirá a arrecadação que conseguir entre 75 instituições que abrigam e proporcionam assistência a milhares de crianças desamparadas do país.

Gene pode posar

ENTRE apreciadores de "shows" é frequente ouvir-se dizer que poucos artistas estariam em condições de posar para um escultor que quisesse sintetizar, numa estátua, a "média" do que hoje se considera uma plástica perfeita. Diz-se que uma das mulheres que serviriam para êsse modêlo é Gene de Marco. E' um tipo bem brasileiro, "mignon", suavemente morena e com aquela "áurea proporção" que só mocidade, mais beleza, mais estética, podem reunir. Mas Gene não é só artista de "shows" embora tenha a vida quase escravizada ao palco. Ela se ocupa com problemas de qualquer dona de casa. — "O que sei fazer, na cozinha? Quase tudo, mas nem sempre estou disposta a me aprorimar do fogão..." — "Meu prato predileto? — "Strogonoff". — "De que mais gosto? — De quase tudo, menos pimentão..." "Outros gostos? — De circo, de futebol, de ver, sentado tranquilamente, um bom "show" como os de Carlos Machado."

MARINA-LUIZ PAULO

NA IGREJA de Nossa Senhora da Paz, hoje, às 17 horas, casam-se a senhorita Marina Pinheiro da Costa, (Rua Nascimento Silva 24, apartamento 204) e o químico do Instituto Oswaldo Cruz, Luiz Paulo Ribeiro.

Ela é filha do casal José Pinheiro da Costa e D. Ana Maria da Costa. Êle é filho do viúvo Roberto Paulo Ribeiro.

O ato civil realizou-se, ontem, às 15 horas, na residência dos pais da noiva. Foram padrinhos dela seus pais, e do noivo o sr. Roberto Paulo Ribeiro e a senhorita Maria Aparecida Ribeiro.

No religioso servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Mário Pinheiro da Costa e a senhorita Maria Aparecida Ribeiro. Por parte do noivo, o sr. Gilberto P. Villela e senhora Regina Villela.

Marina era funcionária do Banco Holandês Unido, mas deixou o emprêgo para dedicar-se inteiramente ao lar. Os noivos, após o ato religioso, seguirão para o Hotel Quitandinha, onde permanecerão oito dias. Em seguida, vão fixar residência na rua Constante Ramos, em Copacabana.

Revolução na Imprensa Braille

As tipografias comuns poderão imprimir para cegos — A Associação do Cego em São Paulo

A ASSOCIAÇÃO Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, em São Paulo (Sarutará 350), criou a cédula-guia para o cego votar nas últimas eleições e mantém vários cursos. E' dirigida pela professôra Lélia Vellini Achon e existe desde 1942.

"Tôda a instituição vive do que peço. O que é preciso é fazer com que o cego aprenda a ler, a trabalhar, e seja capaz de ganhar a sua própria vida" — disse dona Lélia.

"A maior tristeza do cego é a inércia. O cego normal é só cego. Tem defeitos e virtudes. Não tratar o cego como um coitadinho.

Dirijo a minha casa, sou cega, e tenho dois filhos. Acho que sou uma criatura feliz. Graças ao meu mal consegui transformá-lo em bem para os outros".

Os cursos

A ABAC alfabetiza, ensina um ofício, tem um ambulatório e um departamento dentário.

Dona Lélia conta que tem alfabetizado alunos em quinze dias. A escola tem biblioteca Braile, e discoteca, onde os alunos podem estudar com o "livro falado".

Os cursos de finalidade profissional ensinam trabalhos manuais, arte culinária, marcenaria, tecelagem.

O regime da escola é de semi-internato. Os alunos almoçam na escola, e têm condução a domicílio. A Associação possui um ônibus e uma perua.

Os alunos podem ser de qualquer idade e nacionalidade. Já receberam cegos com menos de um ano de idade. E um cego-mudo tornou-se tecelão. Põe a mão na laringe do interlocutor para ouvir, e toma uma das mãos para responder, escrevendo letra por letra.

O primeiro jornal

"Quero fazer o primeiro jornal dos cegos do Brasil" — diz dona Lélia.

Ela conseguiu uma modificação no tipo Braile para adaptá-lo ao prelo comum. Imprime até em papel de seda. Não precisa mais de fôlhas de flandres, para a matriz. A impressão é direta. "As tipografias que imprimem para os videntes podem imprimir, agora, para os cegos" — conta dona Lélia.

Colônia de Férias

"A Colônia de Férias, na Praia Grande, vai atender a todos os cegos que saem dos hospitais. Terá uma seção de oftalmologia. E uma oportunidade para a readaptação do cego. Atenderá também os cegos das instituições congêneres".

E termina dona Lélia: "Meu apêlo diário é no sentido de que o vidente que não pode devolver a visão ao cego, restaure-lhe o coração".

Rainha dos agrônomos

Lilian Stone Sharp é a moça loura e bonita que hoje concorrerá com outra moça talvez loura e, naturalmente, bonita, ao título de rainha da Quarta Agro-Poli, olimpíada de beleza que anualmente se organiza entre os alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica e da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural. Os estudantes da Politécnica ainda não lançaram sua candidata. Preferiram reservar uma surprêsa, apresentando-a à hora do baile, quando se saberá o seu nome e o seu tipo. A eleição será no baile de encerramento, hoje, na sede esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê. Lilian é carioca, tem olhos verdes e estuda no Colégio Bennett; está no terceiro ano do Curso Normal.

Vai ser retocada a paisagem carioca

UMA reforma completa nos antigos jardins da praia de Botafogo será feita pelo sr. Alim Pedro, logo que o paisagista Roberto Burle Marx concluir o projeto de reforma, já encomendado pelo Departamento de Parques e Jardins da Municipalidade.

"O projeto — disse-nos ontem, Burle Marx — deverá estar pronto até o fim do mês. Estamos procedendo de modo a não ter de sacrificar as antigas figueiras que marginam as alamedas dos velhos jardins".

"O que vamos fazer — prosseguiu — é adaptar os antigos canteiros ao espírito moderno do jardim que margina a praia de Botafogo, e que é também de minha autoria".

Burle Marx disse ainda que, logo conclua êsses estudos, passará ao projeto de ajardinamento do antigo Jardim Zoológico, onde será construído um parque público.

Praça do Congresso

Só depois disso se fixará definitivamente nos estudos dos projetos de ajardinamento do aterro do Calabouço (praça do Congresso).

"Nesse local, penso projetar um grande jardim tropical, onde sejam aproveitadas as plantas de restinga, hoje condenadas ao desaparecimento, dado o grande número de loteamentos".

Árvores

Êsse jardim tropical, destinado a servir de sala de visitas da cidade, vai ser projetado dentro da mais moderna técnica decorativa e nêle serão aproveitadas também, grandes árvores, até hoje ainda não usadas na arborização de vias públicas, mas que dão em abundância nas florestas do Distrito Federal.

"Vamos aproveitar ao máximo, as nossas próprias plantas" — concluiu Burle Marx.

"Play-ground"

No projeto de reforma dos jardins da praia de Botafogo, está prevista a construção de um "play-ground".

Pelo projeto Burle Marx, o "play-ground" será construído nas imediações da estátua do almirante Tamandaré.

Seus filhos e os seus

O hábito de roer unhas

"MINHA filha, agora com nove anos, começou a roer as unhas aos quatro" — disse d. Mariana, em um de nossos recentes chás. "A princípio, preocupei-me com êsse hábito, mas quando consultei o médico, êle disse que era melhor não interferir, porque aquilo seguiria seu curso para desaparecer depois de certo tempo. Parece que não é assim o caso de Maria Lúcia. O hábito tem uma fôrça maior sôbre ela do que antes. Acho-o feio e desagradável — e certamente não quero que continue a existir! Falar não adianta, nem fazê-la notar a beleza das mãos de suas amigas. Existe algo que se possa fazer? Algum remédio que eu possa botar em suas unhas, ou algum outro meio de tolhê-la?"

Os psicólogos classificam o hábito de roer as unhas — assim como chupar o polegar, rodar a cabeça, caretear, piscar os olhos — como "saídas tensionais". Esses comportamentos normalmente aparecem em crianças tensas, e em ambientes, em casa ou no colégio, onde existe muita pressão sôbre a criança. Via de regra, tendem a desaparecer, à medida que ela em condições mais favoráveis, desenvolve uma maior estabilidade emocional.

Embora não seja o mais desagradável, roer as unhas vem a ser um dos mais persistentes, dentre êsses sintomas de ansiedade. Em meninos e meninas por outros lados bem ajustados, felizes e bem sucedidos, frequentemente continua através da adolescência e mesmo na vida adulta. Neste ponto, é muito pouco o que os pais podem fazer para corrigí-los.

Crianças menores, entretanto, podem ser ajudadas a sobrepujar-se ao hábito. Os pais deviam compreender, antes de tudo, que êle não é, necessàriamente, um sinal perigoso em um menino ou menina geralmente sociáveis e equilibrados. Pode, simplesmente ser a continuação de um hábito iniciado durante algum período de ansiedade, e continuado muito depois de cessada a tensão interior. Quando o caso é êsse, o roer as unhas pode ser interrompido de modo simples e rápido. Meninos, teimosos em resistir a insistências e apelos à limpeza, podem ser tocados pelo orgulho de sua virilidade em crescimento — dizendo-lhes que roer as unhas é um hábito infantil.

Uma menina pequena normalmente corresponderá ao uso de um estôjo de manicure pessoal, só dela, e, talvez, mesmo a um pouco de polidez. Essa crescente rotina feminina a delicia, e é excelente para suas unhas. Com êsse cuidado, as unhas tendem a crescer mais fortes e menos frágeis; são mais difíceis de morder e não têm pontinhas sôltas, com a tentação de mastigá-las. A adolescente que está começando a ir a festinhas, não se impressionará tanto com o estôjo de manicure, mas, de qualquer maneira, é bastante vulnerável no que toca a sua aparência. Algumas mães descobriram que o emprêgo de unhas artificiais é útil, a princípio, para as meninas mais velhas, porque podem ver imediatamente o efeito de mãos bonitas — e o tedioso trabalho de conservar suas próprias unhas em boas condições parece menor.

Êstes são os casos simples, quando o comportamento é meramente um hábito — e não, como nos mais complicados, uma indicação de um problema mais sério. Quando persiste a criança está também tensa, preocupada ou insociável, e os pais podem suspeitar de um mau ajustamento ao ambiente de casa ou do colégio como uma causa possível. Está o menino ou menina sendo muito dirigido, corrigido ou sendo preso a "standards" pouco razoáveis? Estão os pais ou os professôres pedindo muitas atividades, exigindo demais da criança nos estudos, na música, no atletismo? Está ela tendo suficiente liberdade de escolher seus amigos, de tomar decisões, de crescer em direção à independência?

Está ela completamente segura da afeição e da aceitação de seus pais? Essas perguntas indicam a direção da exploração que os pais devem tomar se pretendem descobrir e corrigir a causa da infelicidade da criança.

MARGARET TAVARES DE SÁ

LEMBRETE À DONA DE CASA

SE verificar que a superfície de aço da mesa de cozinha, junto à pia, está manchando fàcilmente com a água, empregue um pouco de cêra de cozinha. Assim, formará uma camada protetora.

O CINEMA italiano do após-guerra foi fértil em surprêsas. Sua constelação se renovou com grande número de estrêlas jovens, como Pier Angeli, Rossana Podestà, Cosetta Greco, Giovana Ralli.

Nesse grupo brilha também Antonella Lualdi, que, em cinco anos de cinema, já fêz mais de trinta filmes.

Antonella nasceu em Beirute (Líbano), em 1931, de mãe grega e pai italiano. Gosta de ler e viajar. Nos esportes, prefere o tênis e a natação. E seu hobby é colecionar objetos antigos.

Seus últimos filmes apresentados no Rio foram "Essas Mulheres..." e "A Última Sentença", produções franco-italianas. Os cariocas não estão em dia com Antonella. Basta dizer que os distribuidores ainda não se interessaram por "Cronache di Poveri Amanti" e "Le Rouge et le Noir" — seus filmes mais importantes dos últimos anos.

Antonella terminou recentemente o primeiro filme em "Vista-Vision" "rodado" na Itália: "Andréa Chénier", com Raf Vallone e Michel Auclair.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PÔPUER

UM leitor nos chama a atenção para o engano que cometemos, há dois ou três dias, quando falamos em parceiraaa num jôgo de pôquer. Respeitando os conhecimentos do leitor em tão relevante matéria, confessamos nossa ignorância a respeito, ignorância essa que, aliás, nos deixa muito felizes.

Não podemos também garantir a veracidade do caso que então contamos, pelo fato de nosso informante ser um homem de 198 anos. Sim, não há êrro de dactilografia: 198 anos.

Aquêle nosso informante, certa vez, começou a contar sua vida. Fôra, disse, caixeiro-viajante durante 15 anos. Alguém falou nas belezas da vida militar. E êle aduziu que servira durante 8 anos às armas nacionais. Conversa vai, conversa vem, o assunto caiu nas delícias da navegação. Nosso estimado amigo passara uma dúzia de primaveras a bordo.

Tudo corria muito bem, mas, a um canto, uma cunhada de tão experiente pessoa, em vez de tomar parte na palestra, fazia misteriosas anotações. Por fim, erguendo a cabeça, perguntou:

— Me diga aqui uma coisa: quantos anos tem você?

— Trinta e um — informou o cunhado.

— É deveras curioso. Somando o tempo passado no exercício das suas variadas profissões, verifico que, sem contar o tempo que levou da mamadeira às calças compridas, você tem exatamente 198 anos.

Esquisito

DEIXA muita gente perplexa a falta de cuidado com que, na imprensa, habitualmente, se faz uso do relativo, num desleixo que quase sempre torna inexplicáveis as coisas mais claras. Eis um esquisito exemplo, retirado de um telegrama da AFP, expedido de Buenos Aires, no dia 19:

"Foi ontem comemorado públicamente o 86.º aniversário de fundação do jornal "La Prensa", o que ocorre pela primeira vez há quatro anos".

E "antão"?

Aviso aos memorialistas

SOB êsse título, publica o último número do boletim informativo da Biblioteca do Exército:

"Aviso aos memorialistas. Fê-lo Murilo Melo Filho, quando assinalou que, de uns tempos para cá, morrem todos os escritores que publicam memórias. Casos concretos: Graciliano Ramos ("Memórias do cárcere"), João Alberto ("Memórias de um revolucionário"), Costa Rêgo ("Águas passadas"), Américo Facó ("Poesia perdida"), Jorge de Lima ("Memórias") e Oswald de Andrad ("Um homem sem profissão").

Estamos certos de que, com sua habitual ironia, o embaixador Gilberto Amado, autor das mais discutidas memórias da atualidade, comentaria, se tomasse conhecimento do assunto:

— "Felizmente, creio que minhas memórias se contam entre os casos abstratos".

Silêncio de ouro

ÊLE é professor de Filosofia e, recentemente, fêz uma viagem com o deputado Tenório Cavalcanti, no famoso Cadillac dêste último. Ao se inteirar dos conhecimentos do companheiro, o deputado se pôs a discorrer sôbre Filosofia, cometendo enormidades.

O professor, dominado pela paixão da matéria, se dispunha a contestar e mostrar, um por um, os erros cometidos pelo ilustre parlamentar.

— "Foi — conta-nos êle — quando, olhando casualmente para baixo, vi a famosa Lurdinha aos pés do Tenório. Preferi calar. Nem Aristóteles nem S. Tomás de Aquino me pareceram autoridades suficientes para escorar meus argumentos".

Atividades culturais

CURSOS

DIA 3 de novembro, na Santa Casa da Misericórdia, enfermaria 22.ª, vai ter início um curso especializado sôbre "Tisiopneumologia", a ser ministrado tôdas as têrças, quintas e sábados, às 8 horas.

DECLAMAÇÃO

NO auditório da Associação Cristã Feminina (av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar) haverá, hoje, às 16,30 horas, um recital de declamação da senhorinha Hilda Lora Knauss que apresentará poesias de Castro Alves, Olavo Bilac, Bruno Seabra, Djalma Andrade, Raul Machado, Guilherme de Almeida, Virgínia Vitorino e Maria Eugênia Celso. A segunda parte do programa estará a cargo do poeta Tarquínio Lopes.

HOMENAGEM

EM homenagem ao professor Mira y Lopes, pelo 10.º aniversário de suas atividades no Brasil, foram programadas as seguintes solenidades: hoje, às 10 horas, comemoração da primeira aula do professor Mira y Lopes, no Brasil, no auditório do DASP (Edifício Andorinha, 81, 3.º andar). Dia 24, às 21 horas, banquete na Associação Brasileira de Imprensa. Dia 28, às 20,30 horas, sessão solene no salão nobre do Liceu Literário Português.

Luna, de 7 anos, Lilian, de 3 e Celeste de 5 anos, filhas do sr. e sra. dr. David Azulay (Foto EMERICO)

SOCIAIS

Batizado

DIA 30, na Igreja do Colégio Militar, vai ser batizado o menino César Augusto Soares Moraes. Serão padrinhos, o sr. Domingos Soares e a srta. Maria de Freitas Moraes.

Recital de piano

HOJE, às 16,30 horas, realiza-se no auditório Lourenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, a audição de piano dos alunos da professora Júlia Gomes de Almeida Dubal.

Aniversários

FAZEM anos hoje: Vítor José Lima, R. Mariano de Matos, José Calvino Filho, Estácio Cavalcanti de Albuquerque, Darwin Brandão, Isaac Amar, Vicente Cardoso e Durval Brenda Cardoso.

REGINA CÉLIA — Para comemorar os três anos, seus avós maternos — o casal Salgado Viliar — vão recepcionar hoje, parentes e amigos, em sua residência, na rua Júlio do Carmo, 486.

Noivado

AMANHÃ, domingo, ficarão noivos, Marlene Barros de Aquino e Carlos Augusto Pinto Gueres.

Casamentos

HOJE, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, será celebrado o casamento de Vera Marice Carneiro de Castro, filha do coronel Amadeu Carneiro de Castro, com o advogado Jesuíno Amazonas de Figueiredo, filho da viúva Jesuíno Amazonas Figueiredo.

— Com a srta. Regina Maria, filha do sr. Aguinaldo Pereira Rêgo e sra. casam-se dia 29, o sr. Rodrigo Flávio, filho do sr. e sra. Rodrigo Magalhães.

A cerimônia será efetuada às 18 horas, na Igreja da Candelária.

João Lúcio

NASCEU no dia 18, na Maternidade N. S. de Lourdes, o menino João Lúcio, filho de nosso companheiro Gabriel Chaves de Melo e sua mulher D. Linda Chaves de Melo.

João Lúcio será batizado no dia 30, domingo na Matriz de Nª. Sª. do Perpétuo Socôrro, no Grajaú.

Missa de 7.º dia

POR intenção do sr. Alvaro Campos, irmão do sr. Henrique de Campos, será rezada hoje missa às 11 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República, esquina com rua da Alfândega.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Bocal de aspirador de pó ou semelhante", n.º 36.241, da Aktiebolaget Elektrolux.

2) — "Estruturas filamentares e processos para produção das mesmas", n.º 29.775, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.

3) — "Cultivador para subsolo, para ser usado em terreno recoberto com resíduos de cana de açúcar", n.º 44.316, de Byron E. Thomson.

4) — "Aperfeiçoamentos em blocos para construção e sua montagem", n.º 43.979, de Rolf Gilde.

5) — "Aperfeiçoamentos introduzidos em aparelhos com eixo vertical rotativo num ou noutro sentido, acionado por meio duma roda helicoidal e parafuso tangente, principalmente nos fusos de fiação dêste gênero", n.º 40.844, da Hispano-Suiza (Suisse) S. A.

6) — "Aperfeiçoamento nos fusos de fiação com acionamento por meio de roda helicoidal e parafuso tangente", n.º 40.647, da Hispano-Suiza (Suisse) S. A.

7) — "Aperfeiçoamentos em molhes, diques, cais, ancoradouros e pontos de atracação de embarcações", n.º 33.529, de Arthur Lempriere Lancey Baker.

8) — "Aperfeiçoamentos introduzidos nos fusos de fiação acionados por meio de roda e parafuso helicoidal e roda tangente", n.º 40.595, da Hispano-Suiza (Suisse) S. A.

9) — "Processo e perfilado para a fabricação de junções para tubos de concreto, junções e tubos daí resultantes", n.º 43.923, da Compagnie de Pont-à-Mousson.

10) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a disposições de comunicação em código", n.º 44.246, da General Railway Signal Company.

11) — "Aperfeiçoamentos em e relativos a recuperação de gordura de produtos gordurosos animais", n.º 42.419, da British Glues and Chemicals, Limited.

12) — "Processo para a fabricação de N-acil-amido dióis orgânicos", n.º 39.470, da Parke, Davis & Company.

13) — "Processo para a fabricação di-anestereo-isômeros", n.º 39.471, da Parke, Davis & Company.

14) — "Processo e aparelho para a produção de óxido nítrico", n.º 39.920, da Wisconsin Alumni Research Foundation.

15) — "Aperfeiçoamentos relacionados com explosivos violentos em forma gelatinosa do tipo de dinamites gelatinosas", n.º 42.045, da E. I. Du Pont De Nemours and Company.

16) — "Aperfeiçoamentos em processo metalúrgico", n.º 38.902, da Chromium Mining and Smelting Corporation, Limited.

17) — "Fecho de receptáculos", n.º 34.321, da Inter-Seal Corporation.

18) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a artigos ocos depositados, e processo de e aparelho para fabricar os mesmos", n.º 40.722, da Rempel Enterprises.

19) — "Arma curta", n.º 40.801, da Sturm, Ruger & Co., Inc.

20) — "Produção de ligas de alumínio silício", n.º 41.264, da Quebec Metallurgical Industries, Ltd.

21) — "Recuperação de níquel de minério silicato de níquel", n.º 41.431, da Quebec Metallurgical Industries, Ltd.

22) — "Aparelho de destilação a vácuo", n.º 29.827, da Vacuum Distillation Apparatus.

23) — "Processo e aparelho para torcer e enrolar fios", n.º 40.306, da Universal Winding Company.

24) — "Dispositivo de antepor para máquinas de contabilidade", n.º 39.430, da Ruf-Buchhaltung A. G.

25) — "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos de refinar óleos vegetais e animais contendo ácidos graxos livres", n.º 39.433, da Refining, Inc.

26) — "Gravação com água-forte de membros para imprimir rotogravuras", n.º 38.875, da Powers Photo Engraving Company.

27) — "Aperfeiçoamentos em armas ao menos semi-automáticas em que o mecanismo da culatra é mantido temporàriamente aferrolhado por meio de um conjunto destacável, e que se aplicam principalmente aos canhões automáticos de pequeno calibre dêsse tipo", n.º 40.933, da Brevets Aero-Mecanique S. A.

28) — "Aperfeiçoamentos introduzidos nas máquinas de fiar com fusos múltiplos acionados por meio de rodas helicoidais e parafusos tangentes", n.º 41.781, da Hispano-Suiza (Suisse) S. A.

29) — "Aperfeiçoamentos introduzidos nos fusos de fiação acionados por meio de roda helicoidal e parafuso tangente", n.º 39.423, de Louis Birkigt.

30) — "Um aparelho refrigerador de absorção", n.º 32.191, da Aktiebolaget Elektrolux.

31) — "Processo aperfeiçoado para proteger ou bloquear partidas de metal e, especialmente, aço em tratamento num forno "Siemens-Martin", n.º 39.614, da Chromium Mining and Smelting Corporation Limited.

32) — "Uma pistola autocarregadora", n.º 39.382, da Sturm, Ruger & Co. Inc.

33) — "Processo e aparelho para fabricar tubos flexíveis ou bianagas", n.º 39.485, da ATF Incorporated.

34) — "Aperfeiçoamentos em macacos", n.º 41.961, da Symons Champ and Manufacturing Company.

35) — "Aperfeiçoamentos em ou referentes a um sistema de vibração", n.º 39.845, da Cornell-Dubilier Electric Corporation.

36) — "Fechadura de impressões", n.º 35.467, de Charles Verdan.

37) — "Câmaras de ar de segurança", n.º 42.309, da United States Rubber Company.

38) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a juntas com grampos de fixação para andaimes ou para fins semelhantes", n.º 39.037, da Mills Scaffolding Company Limited.

39) — "Aperfeiçoamentos em continentes distribuidores e receptores de lâminas de barbear", n.º 42.065, da Gillette Safety Razor Company.

40) — "Aperfeiçoamentos em empacotamentos de lâminas de barbear", n.º 42.034, da Gillette Safety Razor Company.

41) — "Aperfeiçoamentos em dispositivos de manusear lâminas de barbear", n.º 34.291, da The Gillette Company.

42) — "Aperfeiçoamentos em receptáculos distribuidores de lâminas de barbear", n.º 42.213, da The Gillette Company.

43) — "Aperfeiçoamentos em instalação de sinalização de tráfego", n.º 41.735, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

44) — "Conversor de frequências", n.º 41.642, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

45) — "Circuito armazenador de chamadas", n.º 41.353, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

46) — "Aperfeiçoamentos em cambiadores de frequências", n.º 35.579, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

47) — "Processo e dispositivo para dar ao tubos de brocar um movimento rotativo de sentidos alternados", n.º 38.065, de Pierre Jean Marie Theodore Allard.

48) — "Aparelho de soldar a arco metálico protegido por gás", n.º 44.262, da Air Reduction Company, Incorporated.

49) — "Um aparelho aplicador de tampas aperfeiçoado", n.º 41.671, da Crown Cork & Seal Company.

50) — "Processo de preparação de três (nitro-4' fenil) - 1 dicloracetilamino-2 cloro-3 propanóis-1", n.º 33.380, da Parke, Davis & Company.

51) — "Processo para obtenção de um derivado de 1,3-dioxana", n.º 41.060, da Parke, Davis & Company.

52) — "Aperfeiçoamentos em blocos marcadores de superfície de estradas", n.º 39.708, de Percy Shaw.

53) — "Permutador de calor", n.º 39.191, da C. D. Patents Limited.

54) — "Máquina de costura", n.º 38.662, da Mefina S. A.

55) — "Aperfeiçoamentos em aparelho compensador da carga de freios de pressão hidráulica", n.º 35.903, da The Westinghouse Air Brake Company.

56) — "Aperfeiçoamentos em mecanismos para a divisão automática de máquinas", n.º 40.404, da Aktiebolaget Facit.

57) — "Rolo superior para filatórios", n.º 42.150, da Vereinigte Kugellagerfabriken A. G.

As "10 mais elegantes" da Sears

As "10 mais elegantes da Sears" quando eram homenageadas pelos seus colegas na reunião interna de sexta-feira.

A SEARS, o elegante magazin de Botafogo, aderiu, também à onda de "Dez mais..." e acabou escolhendo suas "10 mais elegantes".

A responsabilidade da escôlha ficou a cargo de uma Comissão presidida pelo cronista social do órgão interno ("Atualidades Sears"), sr. Hélio Ayres. O critério: regularidade na apresentação das funcionárias durante todo o ano. Nas suas roupas costumeiras de trabalho — sem qualquer ostentação de luxo ou preocupação no valor do vestuário.

A apresentação das "10 mais elegantes" da "Sears" se deu sexta-feira, dia 14, por ocasião da distribuição dos prêmios aos vendedores e funcionários que mais se destacaram nas vendas do Jubileu.

A apresentação foi feita pelo sr. Ruy Damaso, gerente de mercadorias, que declinou o nome de cada uma: — Suzette Martins Gonçalves, Terezinha Ferreira, Lizette Ribeiro, Maury Weil, Iris Pacheco, Aparecida Alves, Branca Bicchieri, Lina Pimenta, Rita Lafourcade e Claudine Le Roy.

"Miss Bangu"

ESTA' marcada para hoje, a festa promovida pelo Clube Caiçaras, para a eleição de sua representante para o Concurso "Miss Elegância Bangu" de 1955.

A seleção será feita por Ribeiro Martins e sua equipe, através de 12 candidatas da nossa sociedade.

A festa constará de desfile de modas e encerrará com um baile.

Um Giro em Sociedade

PETER

PELO fato do Clube Caiçaras ter feito as duas "elegantes Bangu", existe uma grande expectativa em tôrno da festa de hoje à noite, naquela agremiação, quando será escolhida a que representará o clube êste ano.

O Bazar terá de tudo para todos

INFELIZMENTE, não pudemos comparecer à reunião, na residência da senhora Almirante Fonseca Costa, para conversar sôbre o Bazar da Cruzada de Tuberculose, em favor do Sanatório São Miguel. O acontecimento terá lugar no Copacabana Palace, nos dias 7, 8 e 9 de novembro.

A presidente da Cruzada recebeu os cronistas sociais e membros da diretoria, determinando-se que o Bazar venderá as coisas mais diversas, nos mais diferentes preços.

Têm colaborado ativamente as sras. Genival Londres, Olivar Fontenelle de Araújo, Regina Mello Franco Gouveia, Maria Luiza San Juan de Ouro Preto, Aloysio Melo Leitão, Heitor Calmon, Almirante José Espinola, Arthur Santos e Waldemir Salem.

O decorador Henio Moreira, querendo colaborar, prestara, gratuitamente, seus serviços profissionais.

ACOMPANHADA do marido, encontra-se em Nova Iorque, em viagem de recreio, Marta Lonardi de Deheza, filha do atual presidente provisório da Argentina, General Eduardo Lonardi.

A ASSOCIAÇÃO de Pais de Família está convidando para o Festival de Confraternização de 1955, que realizará dia 12 de novembro. As patronesses reuniram-se na residência da sra. Clemente Mariani, vice-presidente, preparando com entusiasmo essa festa em benefício de suas publicações e de suas escolas e trabalhos sociais nas favelas.

A SENHORITA Lúcia Maria Borgerth, ficou noiva do jornalista Antônio Vial Correia. Tratando-se de dois altos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, é de se esperar que o casamento seja na Igreja Santa Cecília, em Volta Redonda.

A uma recente recepção chegam o Embaixador de Portugal e Senhora Antonio Faria

A SRTA. Beatriz Gallembeck, aniversaria hoje. A simpática Beatriz será muito festejada, por seus inúmeros amigos. Um abraço grande desta coluna.

OS frequentadores matinais e diários da Hípica (os que fazem equitação), têm notado a ausência da srta. Eliana Moura.

Eliana está com seu tempo completamente tomado com a festa de gala de Lagoinha, no dia 4, de qual é "patronesse".

O SR. João Vitor (Fritz) de Alencastro Guimarães, aniversariou anteontem. Comemorou ontem, na residência de seus pais, o ministro Alencastro Guimarães e senhora. Seus amigos compareceram para abraçá-lo, após o "ballet" no Municipal. Voltaremos ao assunto.

O PROFESSOR Antônio Rebello e seus alunos realizarão, dia 31, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, audição de piano com autores clássicos e modernos e composições genuinamente brasileiras. A festa destina-se a libertar o violão da qualidade de simples instrumento de acompanhamento ou solos de pouco mérito, ressalvadas as boas exceções.

AMANHÃ, a sra. Horácio Klabin reunirá "patronesses" em sua residência, para acertar providências que precisam ser tomadas para que a "Noite Baiana", no Glória, seja um formidável sucesso.

ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO

A Alfaiataria "Nova Estrêla", no sentido de proporcionar aos seus distintos amigos e freguêses que lhes honram com a sua preferência, maior conforto, comunica que está instalada no 2.º andar, na rua da Carioca 32 (mesmo prédio), onde continua com os preços baixos executando feitios de linho sob medida por Cr$ 700,00, e de casimira por Cr$ 800,00. — Temos um variadíssimo sortimento de casimiras nacionais e estrangeiras. Vendemos finíssimos cortes aos preços da fábrica. Aguardamos a sua visita.

ALFAIATARIA NOVA ESTRELA, RUA DA CARIOCA, 32, 2.º ANDAR

AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Indo a Belo Horizonte:

HOTEL SUL AMERICANO

RIGOROSAMENTE FAMILIAR

AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1696

ELIANE, filha do casal Marly-Athamis Quadros Merces, residentes à rua José Linhares, 1, apto. 304, no Leblon.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12
Tel.: 22-6670.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º - Tel.: 42-2992 e 52-3021.

AGORA

RIO MANÁUS pela

REAL - AEROVIAS

Av. Rio Branco, 277 — Loja G — Tel. [illegible]4300

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 - TELEFONE 32-7277 — SÃO PAULO

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"GOG, O MONSTRO DE CINCO MÃOS" ("Gog")

"GOG" é uma aventura de "ficção científica" situada num centro de pesquisas onde certas irregularidades denunciam a mão de agentes inimigos. Richard Egan, "agente de segurança", chega para investigar e percorre os departamentos que trabalham em projetos que darão aos americanos a prioridade na conquista do espaço. O pretexto do filme é aquela frase que se vai tornando lugar comum: "A Nação que dominar o espaço dominará o mundo".

Os principais números do "show" (1) demonstração de um modêlo de satélite artificial; (2) testes de "space medicine", sôbre a resistência do homem às condições ambientes na lua "made in USA"; (3) espelhos gigantes capazes de destruir centros industriais ou instalações militares, mediante concentração da energia solar; (4) Gog e Magog, autômatos que, segundo o dr. Zeitman (John Wengraf), são os pilotos ideais para as futuras naves interplanetárias; (5) "Novac", grande cérebro eletrônico que resolve os mais complexos problemas científicos e, entre outros coisas, serve para acionar os autômatos; (6) os engenhosos métodos de segurança contra espionagem e radioatividade.

Mas os "astros" do "show" são Gog e Magog. Infelizmente, quando acabam as digressões semicientíficas, o filme já se aproxima do fim e êsses "super-robôs" eletrônicos dispõem de pouco tempo para nos divertir.

Elenco: Richard Egan, Constance Dowling, Herbert Marshall, John Wengraf, Philip Van Zandit, Valerie Vernon, Steve Roberts. Produção e história originai de Ivan Tors. Direção de Herbert L. Strock. Distribuição United Artists. Em "eastmancolor".

Cinemas Vitória, Leblon, Tijuca, Abolição, Bonsucesso e D. Pedro (Petrópolis). Impróprio até 14 anos. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

Seleção para hoje

SEGUNDA semana: "Sementes de Violência" com Glenn Ford & Anne Francis (Metros).

Terceira semana: "As Infiéis", italiano, com May Britt & Pierre Cressoy (Caruso).

Outros filmes: "O Ladrão de Bagdá", com Sabu (Para Todos); "Fanfan la Tulipe", com Gérard Philipe (Santo Afonso); "Cabeça de Pau", com Danny Kaye (Rio Branco); "Um Sábado Violento", com Victor Mature (Paz-Caxias; "O Homem que o Mundo Esqueceu", com Paul Muni (Popular-Caxias).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDADOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Sementes de Violência": meia-noite — 1,50 — 3,30 — 6 — 8 — 10 (Metro-Passeio); 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Metro-Tijuca); 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (Metro-Copacabana).

Meia-noite — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Plaza): "A Tragédia Conduz o Espetáculo".

12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Pecadora da Ilha".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Deus lhe pague".

1,30 — 4,30 — 7,30 — 10,30: Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Primor.

1,50 — 4,20 — 7,10 — 9,50: "O Egípcio".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "Terça-feira Trágica" "Por Ordem do Czar" "O Ladrão de Bagdá", "Gog, o Monstro de Cinco mãos", "Consciência Culpada", "Janelas Fechadas" (Art Palácio).

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Quando Leres Esta Carta", "Mowgli, o Menino-Lobo", * "O Ladrão de Bagdá", "A Tragédia Conduz o Espetáculo" (Astoria, Olinda e Rio): "O Príncipe Valente".

CINELANDIA

APOLO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Consciência Culpada.
METRO-PASSEIO (22-6490) * Sementes de Violência.
ODEON (22-1506) — Terça-Feira Trágica.
PATHE (22-8795) — A Pecadora da Ilha.
PALACIO (22-0838) — O Egípcio (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — A Tragédia Conduz o Espetáculo.
REX (22-6327) — Deus lhe Pague.
RIVOLI — Janelas Fechadas.
VITORIA (42-9020) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Tragédia Conduz o Espetáculo (e) A Máscara de Ouro.
FLORIANO (43-9074) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
IDEAL (42-1215) — O Machado Sangrento.
IRIS (42-0763) — O Sinal do Caralo Branco.
MEM DE SA (42-2232) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
PRESIDENTE (42-7128) — Janelas Fechadas.
PRIMOR (42-6681) — A Tragédia Paris.
S. JOSE (42-0592) — Prazeres de Paris.

TIJUCA

AVENIDA (43-1667) — Consciencia Culpada.
AMERICA (48-4519) — Terça-Feira Trágica.
CARIOCA (28-8173) — Quando Leres Esta Carta.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Tragédia Conduz o Espetáculo (e) Tormento da Suspeita.
MADRID (48-1184) — O Egipcio (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — Consciencia Culpada.
METRO-TIJUCA (48-5970) * Sementes de Violência.
OLINDA (48-1032) — A Tragedia Ronda o Espetáculo.
SANTO AFONSO — * Fanfan la Tulipe.
TIJUCA (48-4518) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.

ZONA SUL

ALASKA — Terça-Feira Trágica.
ALVORADA (27-2936) — Casta e Perigosa.
ART PALACIO (57-2795) — Janelas Fechadas.
ASTORIA (47-0466) — A Tragédia Conduz o Espetáculo.
AZTECA (45-6813) — Casta e Perigosa.
BOTAFOGO — Terça-Feira Trágica.
CARUSO — * As Infiéis.
COPACABANA (57-5134) — Quando Leres Esta Carta.
GUANABARA (26-9339) — Os Três Recrutas.
IPANEMA (47-3806) — O Rei do Movimento.
LEBLON (27-7805) — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sementes de Violência.
MIRAMAR — Consciência Culpada.
PAX (27-6621) — Mowgli, o Menino-Lobo.
PIRAJA (47-3668) — Barnabé, tu es meu.
POLITEAMA (23-1143) — Falta Alguém no Manicômio.
RIAN (47-1144) — Terça-Feira Trágica.
RITZ (37-7224) — A Tragedia Conduz o Espetáculo.
ROXY (27-8245) — O Egipcio (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Quando Leres Esta Carta.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
BANDEIRA (28-7375) — Antro da Perdição.
BONSUCESSO — Gog, o Monstro de Cinco Mãos.
COLISEU (29-8753) — Casta e Perigosa.
IMPERATOR — Casta e Perigosa.
LEOPOLDINA (38-9093) — Guerra ao Samba.
MADUREIRA (29-8733) — Consciência Culpada.
MASCOTE (29-0411) — A Tragédia Conduz o Espetáculo (e) Asas de Fogo.
MAUÁ — Por Ordem do Czar.
MEIER — Mogambo.
MODERNO (Bangu 842) — A um Passo da Derrota.
MONTE CASTELO (29-8250) — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
NATAL (48-1480) — Os Três Recrutas.
PARA TODOS — * O Ladrão de Bagdá.
REALENGO (Bangu 472) — Antro da Perdição.
ROSARIO (30-1889) — A Bela e o Renegado.
RYDAN (49-1633) — E' com êste que eu vou.
SANTA ALICE (38-9993) — O Principe Valente (cinemascope).
S. JERONIMO — Região do Ódio (e) Paixão e Sangue.
S. PEDRO (30-4181) — Casta e Perigosa.
VILA ISABEL (38-1310) — O Capitão Kidd e a Escrava.

O T.B.C. NO RIO

EUGENIO KUSNET e Dina Lisboa em "Sta. Marta Fabril S. A." que, a preços populares, é o grande sucesso do Teatro Brasileiro de Comédia, no Ginástico

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Quinze semanas de "Joãozinho mais Maria"

DESPEDE-SE a peça infantil de Daniel Rocha, que durante quinze semanas alegrou a criançada no Teatro Follies, com o elenco de "Os Idealistas". Sábado, às 16 horas, e domingo, às 10 horas da manhã, pode ser vista "Joãozinho mais Maria". "Chapeuzinho Vermelho", de Geraldo Campos, será a próxima apresentação.

Ruggero Jacobbi viaja

VAI para a Itália, visitar a família, o crítico-diretor Ruggero Jacobbi, que no momento está em S. Paulo. Vai passar vários meses em Veneza, e sem dúvida voltará com novas peças para ensaiar no Brasil.

DULCINA E A ACADEMIA DE TEATRO

— "CADA artista brasileiro do passado recolheu um pouco da vibração, da luz (do espírito universal do teatro) e, felizmente, a tradição oral, através das vozes dos mais velhos, e nos foi contando feitos e nomes de artistas... Hoje, temos uma tradição teatral, temos berço teatral, temos antepassados e temos origens — graças a êsse passado modesto que sobreviveu. E êsse passado que devemos fixar com amor, mas sem exageros ou delírios patrióticos, que devemos cultuar, libertados de "snobismos" — disse Dulcina de Morais, na inauguração da Academia de Teatro, no Dulcina.

Mas fêz questão de frisar que é necessário enriquecer o patrimônio teatral, "usar bem das vantagens que o clima atual de nossa evolução cultural lhe proporciona".

Nesse caminho, quer que a Academia de Teatro dê aos jovens "respeito pelos seus valores".

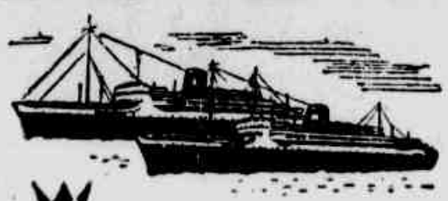
Segunda-feira, para amparo à ABT e à Fundação Brasileira de Teatro, e em homenagem ao dia das Nações Unidas, Dulcina promove um único espetáculo de "Poeira de Estrêlas", escrito por Lúcia Benedetti, dirigido por Adolfo Celi e com o concurso de 40 artistas de teatro, cariocas e paulistas, no palco do Municipal. Os ingressos estão à venda, na bilheteria do teatro.

Recital de declamação de Delmar Mancuso

NO dia 4 de novembro próximo, às 16 horas, no Teatro Dulcina, o declamador gaúcho Delmar Mancuso dará um recital de poesias, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, com um programa que inclui: Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Luís Peixoto, Murilo Mendes, Miguel Torga, José Régio, Jacques Prevert e outros grandes nomes da poesia contemporânea.

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se uma vaga a rapaz solteiro que dê referências, em apartamento mobiliado. Ver e tratar sábado à tarde, e diàriamente, de 7 às 8,30 da noite, inclusive domingo. Av. Prado Júnior, 335, apt. 612-Ed. Ile de France-Copacabana-Lido.

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 1 de Novembro	BRETAGNE 10 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro	PROVENCE 5 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	

PASSAGENS DE LUXO, 1ª CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

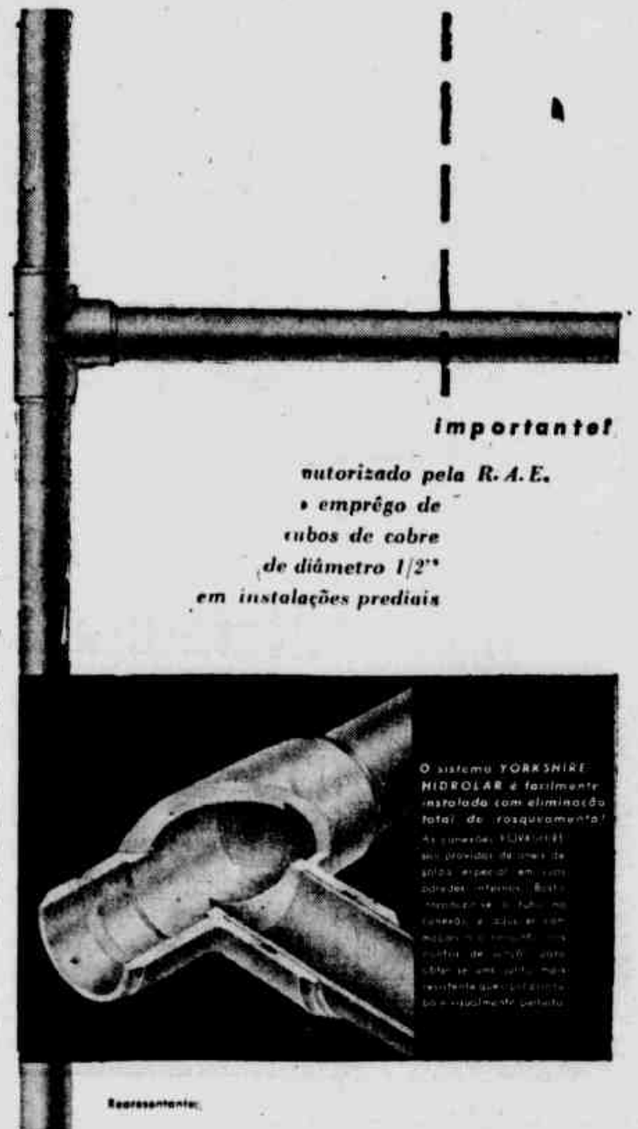
Prestigiando o trabalho
do encanador evoluído...

O SISTEMA DE ENCANAMENTOS Yorkshire hidrolar é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!

Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!

Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de soldo em sua parede interior.

Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!



importante!
autorizado pela R.A.E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais

O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é facilmente instalado com eliminação total de roscamento!

a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

Representantes:
SIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

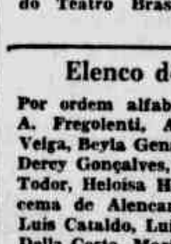
Teatros e Boites

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 20 e 22 horas
ULTIMOS DIAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TBC Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA POPULAR
2.ª Semana de Preços Populares
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI
— Proibido até 18 anos —
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 horas
Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

TEATRO SERRADOR
"Ponha a Mulher no Seguro!"



De J. RUY (sôbre um tema de J. Escobar — Trad. Roulien)
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARAES E ROULIEN
ESTRÉIA HOJE, AS 16 HORAS

Circo GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — JUNTO À CENTRAL
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON, famosos jóqueis e LIN FU contorcionista chinês
OS 3 CHABRIS, os maiores palhaços do mundo
Grande coleção de feras e o maior hipopótamo já visto no Brasil.
5as FEIRAS AS 16 HS. — SABADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAS, AS 14 e AS 17 HS, E A NOITE — DIARIAMENTE AS 21 HS.

TEATRO MUNICIPAL
Dia 24, segunda-feira, às 21 horas
O espetáculo máximo do ano e que não se repetirá
"Poeira de Estrêlas"
De autoria de LUCIA BENEDETTI
O espetáculo anual da FUNDAÇAO BRASILEIRA DE TEATRO, com a participação de tôdas as "estrêlas" e "astros" do Teatro Brasileiro. Bilhetes à venda na bilheteria do TEATRO MUNICIPAL

Elenco de "POEIRA DE ESTRÊLAS"
Por ordem alfabética: — Aimée, Alda Garrido, Adolfo Celi, A. Fregolenti, Armando Couto, Armindo Guanais, Beatriz Veiga, Beyla Genauer, Colé, Conchita Moraes, Delorges Caminha, Dercy Gonçalves, Dulcina, Dary Reis, Elísio Albuquerque, Eva Todor, Heloísa Helena, Henriette Morineau, Graça Mello, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludy Veloso, Luís Cataldo, Luís Tito, Magalhães Graça, Mara Rúbia, Maria Della Costa, Maria Fernanda, Maria Sampaio, Mauricio Barroso, Odilon Azevedo, Oscarito Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Mayer, Sérgio Brito, Sérgio Cardoso, Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Tônia Carrero, Ziembinsky.

TEATRO COPACABANA
RESERVAS: TEL. 57-1818, RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(Come Back Little Sheba) de William Inge
Trad. de Miroel Silveira — Direção de GRAÇA MELLO — IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação
A seguir: "A FOLHA DE PARREIRA" — Direção de ADOLFO CELI — Estréia de MARIA SAMPAIO
HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS

TRIBUNA DAS LETRAS

"A ILHA ADELINO MAGALHÃES"

EUGÊNIO GOMES

Adelino, numa fotografia recente

A EXPRESSIVA denominação de "ilha" ("île Joyce"), com a qual Thibaudet quis caracterizar a singularidade do autor do "Ulysses" aplica-se igualmente a um escritor brasileiro.

De fato, não estará configurada de maneira completa a geografia imaginária de nossa literatura sem a menção de uma grande ilha, quase desconhecida: a "Ilha Adelino Magalhães". Seu aspecto é estranho e insólito, não sendo para surpreender que a só presença da "selva selvaggia" em que ela submerge faça recuar os excursionistas pouco experientes e até mesmo um ou outro explorador menos intrépido. O acesso a essa ilha requer uma disposição especial, embora haja nela alguns sítios aprazíveis, envolvidos por uma atmosfera poética, que prende e encanta sem desorientar. Mas a realidade transfigurada que aí se depara faz lembrar a que Ariel criou com o sortilégio de suas melodias aéreas, para extraviar o filho de Sicorax: a paisagem imponderável é momentânea, cedo desaparece e o espectador em êxtase ou se retira ou o seu próximo passo será dado inevitàvelmente por entre sarçais e lôdo, o lôdo da vida. Não há realmente meio têrmo na obra de Adelino Magalhães, o que explica as diferentes reações que ela já provocou entre os nossos críticos. Há, nessa obra, um áspero caráter de documento em bruto, a exibir o "status narcens" de uma criação obscura, mas irreprimível e vigorosa, que não pode ser assimilada pelo leitor, que não se decida a abrir mão de um ou outro preconceito estabelecido pelo hábito. As inovações que Adelino destemerosamente lançou com a sua obra não correspondem às tendências da literatura convencional, sendo portanto compreensível que ela tenha sido objeto de repulsa e desagrado, até porque alguns críticos de maior influência, cuja opinião podia despertar o interêsse do nosso mundo letrado, não parece terem feito qualquer esfôrço para a compreender. E é tão fácil e cômodo recusar o que não consulta às exigências do nosso gôsto pessoal!... Julgaram-na sumàriamente por sua exterioridade insociável e até certo ponto inconveniente segundo as leis estabelecidas da moral e da estética, sem se aperceberem talvez de que essa obra é daquelas que, pela revelação de um raro fenômeno de ordem psicológica, exigem antes compreensão do que julgamento.

Dêsde o primeiro momento, porém, o crítico Andrade Muricy, com a sua simpatia compreensiva pelo autor, pôde fixar nêle o precursor em nosso país de algumas teorias características da moderna literatura européia. Enfim, abriu os caminhos que levam à "Ilha Adelino Magalhães" mostrando sua esquisita identidade com outras ilhas do arquipélago da literatura universal e, consequentemente fazendo entrever os seus meandros, os seus antros, os seus altos e baixos, os seus mistérios e símbolos, a sua rude e bela primitividade. Essa breve crítica em profundidade representa a bem dizer a primeira carta topográfica da insula intratável, em cuja natureza revôlta, ainda um tanto imatura, rebentaram, com a espontaneidade de uma fôrça indomável, os vários "ismos" com que a crítica costuma designar algumas correntes avançadas do pensamento moderno. Por efeito de intuição, e jamais por imitação, a obra de Adelino Magalhães adapta-se às tendências estéticas européias da sua época, em alguns casos, antecipando-se às mais significativas obras estrangeiras portadoras de um novo espírito. O círculo dessas tendências é configurado por um conjunto de obras que foram publicadas na Europa entre 1912 e 1922. As efemérides da revolução estética ou moral que, por diferentes vias, se processou com reflexo mais ou menos imediato sôbre a literatura de ficção, podem ser assim representadas: 1913 — **Du Côté de Chez Swann** (Proust) e **Sons and Lovers** (D. H. Lawrence); 1915 — **Pointed Roofs** (Dorothy Richardson); 1922 — **Ulysses** (James Joyce) e **Jacob's Room** (Virgínia Woolf). A rigor, a reação pró ou contra o espírito e a forma dessas obras só se fêz sentir após 1919, o ano em que se quebrou o gêlo da indiferença que até então pesava sôbre o tomo inicial da obra cíclica de Proust e em que também foi divulgada uma parte do "Ulysses" através da **Little Review**, de Nova York.

Coincidiu (o têrmo é aqui empregado intencionalmente), coincidiu aparecerem justamente nesse período de fermentação intelectual os volumes basilares da obra criadora de Adelino Magalhães. **Casos e Impressões**, a primeira, é de 1916; **A Hora Veloz** saiu em 1926.

Seria preciso admitir que o escritor estava rigorosamente em dia nem só com a nova literatura européia em formação, mas sobretudo com as teorias psicológicas que essa literatura se propôs ilustrar, para se considerar sua obra como um produto de mera imitação. Não há nenhuma indicação aí de que Adelino estivesse sequer informado do que se passava além do Brasil, nêste sentido. Em conversa com o escritor, não uma, senão várias vêzes, convenci-me de que não conhece nenhuma das obras modernas, com as quais as suas criações se identificam através de tal ou qual característica de técnica, método e idéias. Não direi, contudo, que estamos diante de um criador autóctone. Essa espécie desapareceu da terra há longo tempo. A obra de Adelino Magalhães revela um conflito interior nitidamente indicativo de que a sua ação criadora foi até certo ponto perturbada em sua essência vital pela incidência aqui e ali de algumas teorias filosóficas ou simplesmente científicas aplicadas fragmentadamente, sem a naturalidade que resulta de uma assimilação integral. Não há dúvida de que uma ou outra de suas leituras exerceu o influxo ascendente de despertar idéias que lhe orientaram algumas de suas melhores criações. Como era natural, por êsse meio, viu abrir-se o ângulo de visão que melhor quadrava com a sua maneira mais íntima de sentir ou conceber a vida: a visão atômica. Mas é evidente que, por efeito de sua desconcertante versatilidade, o escritor não se deixou dominar desde então pela teoria atômica de modo a só encarar a vida e os sêres por êsse aspecto. Nada o priva do livre exercício de suas faculdades instintivas. Nem a moral nem a religião, nem as convenções estéticas. Nada, enfim. Sua fôrça criadora essencial é puramente instintiva e por aí é que se afirma antes de tudo a sua identidade com D. H. Lawrence. Quando o escritor inglês produziu a sua obra mais ambiciosa de pensamento filosófico, **A Fantasia do Inconsciente**, ao relacionar no prefácio os autores em quem encontrara indicações e sugestões, não deixou contudo de acentuar que era antes pela intuição que se orientava. E, bruscamente, dirigindo-se ao leitor, advertiu: "Isso vos deixa à vontade para rejeitar sem o menor escrúpulo todo êsse amontoado de palavras revoltantes". Adelino Magalhães podia fazer idêntica advertência.

(Trecho do ensaio "**Adelino Magalhães e a moderna literatura experimental**").

LIVROS DE ADELINO MAGALHÃES

— "**Casos e Impressões**". **Rio de Janeiro, Typ. Revista dos tribunais, 1916.**

214., 1f. est. (**Caricatura feita por Nery; e retrato do autor, antes da última parte: "Casos e Impressões"**). Tiragem: 1.000 exemplares.

Contém: Casos da Roça: As bananas. A vingança. A filha do Zé Domingues. As rezas. A dúvida. "Não sei!". Aquela cachaça. **Casos da Vida Burguêsa:** O Bebeto. A memorável noite de Santo Antônio. A morte de Terezinha. As bizuquinhas. A galinha. O feliz acaso. O Souza. **Casos e Perfis:** A prisão do Candonga. A Nicota do Castelo. Uma resolução. Chico-Vovô. O Mário. O presente. **Casos e Impressões:** Pássaro morto. Loba. Francisco Gari. Na encruzilhada. João Amazonas. Sonho acordado de uma noite de estio.

— "**Visões, Scenas e Perfis**". **Rio de Janeiro, Typ. Revista dos tribunais, 1918. 252 p. Tiragem: 1.000 exemplares.**

Contém: Darcilinha. Lembranças à Matilde. A festa familiar em casa do Teles. Clube internacional. Clube dos super-homens. Jardins. Trechos de uma biografia. A greve. Café-Concêrto. O suicídio da Engole-Homem. O gatuno. Dias de chuva. Na redação de "O Justiceiro". Sonata em sol-maior. De Santa Tereza, à noite. A rua. A agonia do Venâncio.

— "**Tumulto da Vida**". **Rio de Janeiro, Typ. Revista dos tribunais, 1920. 290 p. Tiragem: 1.000 exemplares.**

Contém: Um prego! Mais outro prego! A muleta. Avante! Avante! Dedeco, discípulo amado de Tranquilino. Fifinho, autoridade. Êle e o Carlinhos. A solução. Na maneira de dizer. Aquela... por detrás. o clister. Venusina.

OBS. Segundo informação do autor foi êste o seu livro de maior "sucesso relativo". E, dentro desta obra, o conto: "Um prego! Mais outro prego!

— "**Inquietude**". **Rio de Janeiro, Livraria Schettino, 1922. 3f.p., 206., 2f. est. (retrato do autor). Tiragem: 1.000 exemplares.**

Capa de Correia Dias.

Pag. 201-206: "Ao leitor", i é., opiniões de escritores sôbre A. M.

Contém. Raiva e maldição! O subterrâneo. "Ora, a Cachumba!...". Um expediente. "Ai, não!". Tic-tac! Exortação à Vitória. Outem. Uma alemã de Santa Teresa. Agonia romântica. Balada da inquietação.

OBS. Foi a única edição financiada por editor: tôdas as outras publicou-as o A. às suas expensas.

No verso do 3.º fólio aparece esta observação, omitida posteriormente: "Não é digno do título de escritor aquêle que coloca os preconceitos sociais acima dos interêsses da Humanidade. Abandone a Arte, por covarde e inepto, quem não tiver a iluminada coragem dos Apóstolos!"

— "**A Hora Veloz**". **Rio de Janeiro, Typ. Revista dos tribunais, 1926. 207p. Tiragem: 1.000 exemplares.**

Contém: A boa ação. A ansiosa espera. "Morreu o Juvenal". Côro das vísceras federadas do organismo republicano Paulo Teixeira Cabral. O ventre da Maroca Cabe-Tudo. O proxeneta. Carnaval. Legenda das rosas. Cocaína. O patriarca. **Excelsior. Dies irae.** Fala o granito. Página humilde. As 21 noites de Paulo Cláudio. Três biografias. Canção. Instável!... Glória ao transitório!

— "**Os Violões**". **Rio de Janeiro, Empr. edit. universal, 1927. 78p. não numeradas. Tiragem: 500 exemplares.**

Contém: Esplendor. Brasil Poema. Os profundos gemidos. Luar do sertão. Outra versão. Juca Picapau. A flâmula. Repouso. A boa gente. Sonho. Elogio do tropical. Aristocrata. Cassino Copacabana, em noites de sábado. Um olhar. Pátria longínqua. No alto da Serra de Friburgo. Uma ocasião em São Paulo. Não é falar mal. Um diálogo. A selva. Pai Nácio. Zé Vicente, sôbre o seu cavalo campeão. Na Avenida, extremo que dá para a barra. As duas luzes. Uma máquina sobe a serra. Numa escola pública a vinte léguas de Cuiabá. Coitado! perdeu-se em plena mata! A expressão. A lente mágica. Esta terra não tem flôres. Sempre o pavor. Volúpia. Congada. Feira. Cantadó. Chegança. Romântica tropical. Apogeu. Os dois infinitos. As antepassadas. Maxixe. Em casa de Quinota. Reisado. Voltemos à casa de D. Quinota — cose e cantarola, gentil Lúcia!

— "**Câmera**". **Rio de Janeiro, J. Ribeiro dos Santos. Typ. Benedito de Souza, 1928. 85p. Tiragem: 500 exemplares.**

OBS. Trechos soltos, curtos, sem título, separados por asteriscos.

Em "Obras Completas", parte dessas separações saíram defeituosas (p. 190, principalmente).

— "**Casos e Impressões**". **2.ª ed. Rio de Janeiro, Benedito de Souza, 1928. 216 p. Tiragem: 1.000 exemplares.**

Contém a mesma matéria da 1.ª ed.

— "**Os Momentos**". **Os violões e Câmera. Rio de Janeiro, Typ. São Benedito, 1931. 179p., 1f. (p. [5]-79: Os Violões; p. [81]-179: Câmera). Tiragem: 1.000 exemplares.**

OBS Os dois textos apresentam-se como nas primeiras edições, salvo alguns cortes em "Câmera".

— "**Visões, Scenas e Perfis**". **2.ª ed. Rio de Janeiro, Edições Forja, Typ. São Benedito, 1932. 292p. Tiragem: 1.000 exemplares.**

Contém a mesma matéria da 1.ª edição.

— "**Tumulto da Vida**". **2.ª ed. Rio de Janeiro, Forja, editora, Typ. São Benedito, 1932. 254., 2f. Tiragem: 1.000 exemplares.**

Contém a mesma matéria da 1.ª edição.

— "**Inquietude**". **2.ª ed. Rio de Janeiro. Typ. São Benedito, 1932. 213p., 3f. Tiragem: 1.000 exemplares.**

Contém a mesma matéria da 1.ª edição.

OBS Nos fólios finais: "Fala Forja-Editora", i. é, notícia sôbre as obras do autor, com referências a autores, obras e periódicos que se ocuparam dêle. No 3.º fólio, "Indice".

— "**Os Marcos da Emoção**". **Rio de Janeiro, A. Coelho Branco Filho, editor, 1933. 153 p. 2f., Tiragem: 1.000 exemplares.**

Contém: Dedicatória. A História. Os livros: os momentos da arte. O mundo atual. O Brasil. O Universo. A Vida.

OBS. Livro de pensamento sensibilizado, é êste, segundo informação do autor, o que mais lhe agrada reler.

— "**Os Marcos da Emoção**". **2.ª edição, Rio de Janeiro, Typ. São Benedito, 1935. 158p. Tiragem: 1.000 exemplares.**

OBS Nesta 2.ª ed. o texto apresenta-se com acréscimos.

— "**Iris**" **(um capricho de temas) Rio de Janeiro, Tip. "Cidade do Rio". 1937. 179p. Tiragem: 1.000 exemplares.**

OBS Trechos soltos, curtos sem título, separados por asteriscos.

— "**Plenitude**". **Rio de Janeiro. Cooperativa cultural Guanabara, 1939. 201p. Tiragem: 1.000 exemplares.**

OBS.: Trechos soltos, curtos, sem título, separados por asteriscos.

É o livro no qual o autor aproveitou mais recordações pessoais, — confissão própria — como se relacionando com o título: "Plenitude" (da vida).

— "**Quebra-luz**" **(uns exercícios, na penumbra). (In Obras Completas. Rio de Janeiro, Livraria Editora Zélio Valverde S. A., 1946, 2.º volume, p. 551-629) Tiragem: 2.000 exemplares das "Obras Completas".**

OBS. Trechos soltos, curtos, sem título, separados por asteriscos.

Esta obra não teve edição original em separado.

— "**Obras Completas**" **Rio de Janeiro, Livraria Editora Zélio Valverde S. A., 1946. 2v. 1.º v. XXXIII-713.; 2.ºv., XIV-614p. retrato do autor (legenda: Niterói, 2-9-1887) Tiragem: 2.000 exemplares.**

Ao alto do título: Adelino Magalhães.

Contém: **1.º volume:** "Adelino Magalhães e a moderna literatura experimental", de Eugênio Gomes. Casos e impressões. Visões, Cenas e Perfis. Tumulto da vida. Inquietude. **2.º volume:** "Adelino Magalhães", de Murilo Araújo. A Hora Veloz. Os momentos (Os violões e Câmera). Os marcos da emoção. Iris. Plenitude. Quebra-luz. Testemunho: "Adelino Magalhães", de Andrade Muricy, estudo retirado de "A nova literatura brasileira". Pôrto Alegre, Livraria do Globo, 1936.

DE "Bio-Bibliografia de Adelino Magalhães, de Xavier Placer, Rio de Janeiro 1953).

Multiplicidade de Adelino Magalhães

PAULO ARMANDO

HÁ, na verdade, vários Adelinos para conhecer. Todos encerram surprêsas de caleidoscópio e, entre si, contrastes de água-forte. O mais difícil, não resta a menor dúvida, é o escritor. A intimidade com sua poderosa e singular obra literária se dificulta até mesmo materialmente, visto que as edições antigas de seus livros são raridades bibliográficas, e a edição recente das "Obras Completas", reunindo, além dos 10 volumes do precursor, quatro extensos comentários críticos, resultou em dois alentados tomos, que, infelizmente, afugentam o leitor, em vez de convidá-lo. Mas, mesmo assim não é esta a maior dificuldade para desbravar o mundo prodigioso de Adelino Magalhães, em conhecimento integral e perfeito. E' a própria natureza amazônica da obra, sua espantosa antecipação, a maneira pessoalíssima de apresentá-la, a liberdade de inventar palavras e dispor transformisticamente das categorias gramaticais, o estilo inteiramente original, muitas vêzes bárbaro, agressivo, e que nem sempre atrai. A prosa não tem a facilidade linear machadeana: escorregadia e convidativa, que Mário de Andrade apontava como a mais modelarmente brasileira. Pelo contrário, é barrôca, irregular e sensual, tumultuosamente poética, brasileira também, mas brasileira tropicalmente, como a nossa selva, as danças folclóricas, as igrejas de Minas e as baquianas de Villa-Lobos.

Acrescentemos a isto a assombrosa coragem (já naqueles pré-22) de arremeter contra as convenções sociais, numa análise impiedosa da vida e da sociedade, com muito de Voltaire na ironia aguda, mas bastante de Rabelais nas ousadas pinturas realistas.

O Adelino pessoa física já não é tão difícil de conhecimento, embora atualmente viva arredio, mais ou menos escondido na sua Santa Teresa. O contraste curioso entre a figura e a obra já foi por muitos assinalado, a começar por Nestor Victor. Ascèticamente magro e longilíneo, de colarinho alto e duro, por entre cujas pontas engomadas se estorce a gravata de nó fininho anti-Duque de Windsor, para logo se ocultar no inevitável colete, tudo isto sublinhado pelo chapéu de aba larga e copa pão de açúcar, sulcada ao meio e pela imponente bengala, com que pontua os passos vagarosos nos passeios solitários pelas ruas de pedra do bairro suspenso.

Deixei para o fim a figura humana de Adelino, das mais ricas e admiráveis que conheço. Esta é facílima conhecer, tal a generosidade com que se entrega logo nos primeiros contatos, em oposição à relutância com que na sua obra se oferece ao leitor. E quem o procura no 116 da Aarão Reis, e, no prazer da íntima convivência, descobre de perto a companhia encantadora, sabe o Adelino vivo das palestras deliciosas, que conservam, numa agradável simbiose, um pouco de cada um dos diferentes Adelinos, justamente *o melhor de cada um*, o que enriquece, surpreende e colore o diálogo. Sabe também a clara retidão de sua vida, inteiramente dedicada à espôsa, ao filho e ao culto da amizade. E aqui, chego ao ponto que tenho como principal, por cada vez mais raro: a extraordinária capacidade de compreensão, ternura humana, bondade e real interêsse que Adelino Magalhães distribui por aquêles poucos fiéis amigos seus, entre os quais orgulhosamente me incluo.

DEPOIMENTO DE ROCHA POMBO

"SE é mesmo certo que o estilo é o homem, creio que não haverá em literatura nenhum livro mais homem do que êste ("A Hora Veloz"). Estou seguro de que se me viesse às mãos sem nome do autor, daria eu logo pela astúcia adivinhando que era seu.

Tudo nele o denuncia ou confirma: O inédito da frase, a celeridade da narrativa, até a ânsia de concisão o trágico das cenas, o fantástico da inventiva convulsionante — tudo é tão seu como o senhor próprio! — E' admirável! — Penso que aí está o seu maior mérito, — seu livro é, em suma, o mais original que se publica no Rio dentro dêstes últimos trinta anos".

PEQUENA SAUDAÇÃO

Murilo Mendes

O QUE aconteceu a Adelino Magalhães tem acontecido a outros escritores e artistas — e não dos menores. Sua obra foi aparentemente esquecida durante vários anos. Ela esperava o dia da maturidade da consciência dos leitores. Leitores que não serão milhares; mas leitores de categoria, que estão percebendo a importância da obra.

De fato, os livros de Adelino Magalhães situam-se no primeiro plano da literatura brasileira; pela sua fôrça humana, pela sua ausência de espírito convencional, pela coragem com que atacam problemas subterrâneos, pela elucidação dos tipos ora excepcionais ora da vida quotidiana, pela originalidade da elaboração artística.

Adelino Magalhães, longe dos clubes e das capelas literárias, longe do sensacionalismo e da propaganda, criou tranqüilamente uma obra onde o individual e o social se entrecruzam, onde o acessório é tão importante como o núcleo fundamental: obra numerosa e rica, variada de planos e de aspectos que vai desde o simples croquis *psicológico até os grupos monumentais.*

A nova geração descobre êsses livros significativos e fortes contra os quais terão sido inúteis as conspirações do silêncio.

LUAR DO SERTÃO

Adelino Magalhães

O REFLEXO de um mundo, do qual desertou a vida, amansa a aridez bravia dessas campinas: das quais desertou a vida. — E inunda-as de saudade da vida... — Dá voz aos que cantam a "sodade", do arrepio das solidões aos que azem em degrêdo: aos que se afastaram... aos que de lá vieram e ora aqui persistem, teimosos em enfrentarem com plangente vigor o esquecimento alvo, silencioso.

No amor, êles deliram a nostalgia do longínquo — que vozes ao violão! — nostalgia de um soturno Palor, êles sentem na ternura — "meus feitiço! meus quabranto!" — pela aridez bravia dos sertões...

CASO SINGULAR

BARRETO FILHO

PRECISARIAMOS recorrer a modelos estranhos, como Lawrence, para caracterizar a obra de Adelino Magalhães, tão singular é o seu caso em nossa literatura. Nenhuma obra, porém, apresenta entre nós maior conteúdo de humanidade e de vida, nem um volume de experiência tão poderosamente elaborado num estilo pessoal e acabado.

É uma necessidade das nossas letras que se renove o seu estudo e a sua compreensão, com os modernos métodos de crítica. Pode-se dizer dêle que é um simbolista pela intenção poética, pela musicalidade, pela natureza da expressão, mas um simbolista que opera com os materiais e os temas caros ao realismo.

Dessa fusão esquisita resulta a sua fôrça de comoção, e uma capacidade muito peculiar de elevar à categoria de ornamentos alegóricos as mais grosseiras situações da vida. A própria linguagem participa dêsse hibridismo: o têrmo chocante, obsceno, cru, é manejado com tal sinceridade poética e com tal gravidade, que parece ser despojado de tôdas as suas repercussões grosseiras, para conservar apenas a fôrça e o valor poéticos. São palavras que nascem de novo, no seu vocabulário, e nos deixam uma impressão sadia, o efeito de uma espécie de retificação moral de nosso pensamento, tornando inocente o olhar que dirigimos a aspectos torpes da realidade. E as palavras que as exprimem ficam igualmente tocadas dessa inocência.

Concursos literários do IPASE

A 31 DO corrente mês encerra-se o prazo de inscrição para os concursos literários, instituídos pela revista "IPASE". São três os concursos abertos para os funcionários públicos de qualquer categoria: ensaio (sôbre assistência social ao servidor público), crítica (sôbre Lima Barreto, Manoel Antônio de Almeida ou Aluízio de Azevedo) e conto (tema de livre escôlha). Todos os três prêmios são de Cr$ 15.000,00 cada um.

As comissões julgadoras para os referidos concursos são compostas dos escritores Tristão de Athayde, Peregrino Júnior, Eugênio Gomes, Saldanha Coelho, Braulio do Nascimento, Constantino Paleólogo, José Condé, Octacílio Alecrim e Aloysio Sales.

Adelino Magalhães,

(Charge de Nery)

Tentativa de interpretação

STEFAN BACIU

SENTI-ME atraído pela obra de Adelino Magalhães desde o primeiro contato, mas comecei a admirar seu autor no instante em que não o encontrei nem nas rodinhas literárias, onde tanto se fala em escritores, mas não se faz literatura, nem nos suplementos onde domina a politicagem e onde mandam os "donos do assunto", êsses empreiteiros de obras que não têm assuntos próprios para tratar.

Quando Eugênio Gomes falou na "ilha Adelino Magalhães", não sòmente definiu um problema, porém, antes de mais nada, deu nome a um dos mais interessantes *casos* da literatura contemporânea do Brasil. Com a obra do autor dos "Casos e Impressões", dá-se, mais ou menos, o que acontece, geogràficamente, com a Grã Bretanha, a ilha que, sem enquadrar-se, geogràficamente, na Europa, faz parte do Velho Mundo. Para melhor exprimir o pensamento: Adelino Magalhães está ligado à nossa literatura da mesma maneira. Nela se enquadra, sem ser diretamente a ela anexado, pois basta ser, poeticamente, a ela ligado. E isto — para sempre.

Não se trata, nesta página jornalisticamente efêmera, de dizer muita coisa nova sôbre mestre Adelino. No livro publicado em 1947, quando êle fêz 60 anos ("*O precursor Adelino Magalhães*"), e do qual transcrevemos aqui alguns trechos, muito se diz, sem, porém, dizer-se tudo.

O sentido da homenagem que tencionamos prestar hoje a êste escritor, que tão nobremente conseguiu manter-se solitário, sem ser isolado, é bem diferente: por meio de uma página de jornal onde vários escritores focalizam o mesmo assunto, o homem e sua obra têm possibilidade *de circular*, isto é, de circular assim como o mereça, se no mercado literário não mandassem leis bem estranhas à literatura autêntica.

Não conheço na literatura brasileira e sul-americana escritor que possa ser fàcilmente aproximado da família espiritual de Adelino Magalhães, Eugênio Gomes, ao evocar o nome de James Joyce, em seu estudo, que é uma das mais brilhantes peças da moderna crítica do Brasil, fêz uma das aproximações mais acertadas. E foi ainda Eugênio Gomes quem disse que o escritor brasileiro não deve ter conhecido o autor de "Ulisses", quando escrevia suas páginas tão singulares.

Na família dos grandes espíritos, além de Joyce, poderíamos citar alguns outros nomes que, mesmo se fôssem desconhecidos a Adelino Magalhães, são seus parentes próximos.

Dentre êstes, mencionarei apenas o nome do escritor triestino, porém, antes de mais nada, europeu, que foi Italo Svevo, um dos grandes amigos de Joyce, que conheceu durante a sua estada triestina.

Que assunto sedutor, um estudo sôbre o mundo interior dêsses três grandes escritores, estudo cujas primeiras linhas, aliás, se encontram magistralmente traçadas no ensaio ao qual nos referimos, e que se encontra publicado na coletânea de ensaios "Prata de Casa", de Eugênio Gomes.

De Joyce a Italo Svevo, e dêste a Adelino Magalhães, vai uma espiral que não duvidamos em apontar aos pesquisadores que, êstes dias deformados pela propaganda literária, deixam-se seduzidos pelos assuntos sem época e sem tempo.

Homenageando a "Ilha Adelino Magalhães", TRIBUNA DAS LETRAS rende, apenas, justiça a um dos nossos mais raros escritores. E isto é bastante, num mundo onde tão poucos apreciam a raridade, louvando o "best-seller", que nasce, vive e morre nas portas da livraria.

A CRÍTICA PRECISA RELER A OBRA DE ADELINO

SALDANHA COELHO

COM a premência de tempo e a exiguidade de espaço que nos foram impostas, não seria possível justificar a afirmativa que encerra o título desta nota. Entretanto, sem mesmo nos aprofundarmos em nossa argumentação de leitor bem informado sôbre a literatura brasileira, especialmente do gênero ficção, podemos dizer sem receio de êrro, que a obra de Adelino Magalhães deve ser objeto de estudo dos jovens críticos, não apenas pela controvérsia existente sôbre o que ela representa em nossa literatura, mas, e sobretudo, pela simples razão de ser, como tantas outras, uma obra cuja tendência é valorizar-se à medida em que o tempo passa. Por que? Poder-se-ia perguntar.

A resposta está, embora não explicitamente, em alguns estudos que fizeram sôbre Adelino Magalhães os admiráveis ensaístas Eugênio Gomes e Andrade Muricy. O que para muitos críticos constituiu "valor negativo" na obra de Adelino, e que talvez mesmo tenha influenciado o julgamento de sua obra sob o aspecto puramente literário, foi o realismo da ficção adeliniana, sua agressividade insubmissa aos preconceitos morais da época, a que se subordina certa classe de críticos. Por êste motivo nos parece que a obra de Adelino crescerá na medida em que forem caindo êsses preconceitos, da maneira como sucedeu a outros autores não menos importantes da criação artística.

O que foi Henry Miller quando publicou seu primeiro livro, e o que representa hoje, julgado sob a mesma conceituação moral que o condenara então? Não queremos dizer com isto que estamos sempre a caminhar para um gradativo "entendimento" e aceitação de um caos que inexoràvelmente dia a dia se avoluma. Antes admitimos que o desenvolvimento da cultura em geral e, especificamente, o progresso da ciência, nos fazem íntimos de certas realidades que são as responsáveis pela mudança de nossa atitude em face de certos fenômenos da vida. E estas transformações, não há dúvida, decidem da nova concepção que devamos ter dêste ou daquele preconceito moral. Lawrence e tantos outros mais não poderiam ser aqui lembrados como casos idênticos? O que teria acontecido a Gide se escrevesse sua obra no século XVIII? E a Sarte? Publicando hoje "Madame Bovary", Flaubert seria levado a um tribunal para defender-se das acusações que lhe fizeram a propósito de seu romance?

Adelino Magalhães é vítima de circunstâncias idênticas. Sua obra foi tida por inúmeros críticos como um aglomerado de "impropérios" e "imoralidades". Esta casta visão, por um lado compreensível e por outro detestável, deformou o julgamento honesto que merecia Adelino, desde que examinado por críticos de literatura que não estivessem travestidos de sensores da moral alheia.

Os críticos jovens, que hoje lêem mais preocupados com a funcionalidade estética e as manifestações humanísticas de uma obra do que com o seu maior ou menor grau de "pureza", êstes devem ler Adelino Magalhães, para que decidam de sua importância literária, independentemente do que seus livros possam significar como atentado à pudicícia dos recalcados pelos preconceitos. Será o modo de reparar-se a injustiça, com apenas uma nova perspectiva de tempo.

Prosa ímpar na literatura brasileira

JORGE DE LIMA

ADELINO Magalhães é inventor. Inventor de neologismos, escritor pródigo de adjetivos que lhe não ridicularizam a prosa ímpar na literatura brasileira. Portanto inventor do estilo e de verbos que pela primeira vez começam a ser beiçolados por êste companheiro gentil.

Dos lábios as palavras vêm irrigadas de humores nunca vistos, de inaugurações e de funções especiais monologadas no âmago dos instintos.

Ainda não vi escritor brasileiro que se prestasse a teorias e exegeses como Adelino. Nem a agressões e desgostos como êle. Não fêz mal que a sua volumosa obra ficasse tanto tempo silenciada de propósito pela crítica. Das reações em potencial de sua páginas se ocuparão, quer queiram quer não queiram, os nossos próximos revisionistas de valores. Gosto imenso do valor-Adelino. E quando eu gosto de coisas preciosas como "Casos e Impressões", "Tumulto da Vida" e tudo o mais que Adelino escreveu, mando encadernà-las. Começo com um preito ao livro impresso. Porque ao autor sempre o fiz de público.

LIVRARIA SAL

Praça da República, 180 — 5.º andar — Tel. 35-0899 — Caixa Postal 9.199 — São Paulo

LIVROS DE CULTURA RELIGIOSA

Filosofia — Teologia — Espiritualidade — Literatura

MENSALMENTE RECEBEMOS NOVIDADES DA FRANÇA

Atende-se pelo Serviço de Reembolso Postal - Peçam Catálogos.

ADIL TRABALHARÁ COM VISTAS AO G. P. "INTERNACIONAL"

O craque Adil deverá trabalhar amanhã a distância de 3.000 metros, preparando-se para o Grande Prêmio "Internacional", a ser disputado em princípios de novembro, em Buenos Aires. O exercício do craque do "stud" Almeida Prado & Assumpção está sendo aguardado com grande expectativa, pois servirá de teste definitivo para sua presença nesse importante clássico.

ADIL

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,00 HORAS

1–1	Desplante, J. Baffica ..	55	30	Fracassa sem explicação.
2–2	Tio Luiz, D. Moreira ..	55	40	Pode ganhar.
3–3	Hospodar, Não corre ...	55	—	Não correrá.
4	Romarinheco, O Ferna.	55	50	Difícil.
4–5	Tino, J Marchant	55	30	Nosso indicado.
"	Traquete, A. G. Silva ..	55	30	Vai ajudar.
•	ex-Araunc.			

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,25 HORAS

1–1	Goyattá, L Diaz	55	20	Tinindo.
2–2	Ventanero, A. Portilho .	55	40	Páreo duro.
3–3	Tanos, J. Marchant	55	20	Pode repetir.
4	Lateral, E. Castillo	55	30	Muita chance.
4–5	Impatiens, B Marinho .	55	35	Difícil.
6	Apanágio, J Baffica ...	55	35	Gosta da molhada.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS

1–1	Oruro, L. Diaz	56	20	Tinindo.
"	Samural, M Henrique .	56	20	Reforça o número.
2	Dourando, J Marinho .	56	30	Cuidado, pois anda bem.
4–3	Cadilho, U Cunha	56	30	Muita chance.
4	Josefina, Não corre ...	54	—	Não correrá.
5	Suave A. Portilho	54	50	Não gostamos.
4–6	Quinau, O. Ullôa	56	25	Manhoso mas em grande forma.
7	Ofúia, L. Lins	54	50	Nada.
8	Prosperina, A Reis	54	60	Serve como azar.
4–9	Maron, L. Domingues ..	56	40	Gosta da grama.
10	Thebas, E Castillo	54	30	Muita chance.
"	Corona, Não corre	54	30	Não correrá.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,20 HORAS

1–1	Sepoy, A. Cardoso	58	20	Em forma excepcional.
2	Lafogata, J. Baffica	50	50	Nada.
3–3	Fedro, J. Marchant	52	20	Cada vez melhor.
4	Descuido, A Reis	54	40	A turma agrada.
3–5	Johil R. Martins	56	30	Vôa na grama.
6	Ogre O. Castro	52	50	Difícil.
4–7	Ibsen U Cunha	52	35	Serve como azarão, na areia.
8	Silvestre, E Castillo ...	52	20	Na grama será dos primeiros.
"	Rialto A Araújo	54	20	Reforça o número

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 200.000,00 — AS 15,50 HORAS

1–1	Quiproquó, J. Marchant	59	20	Fôrça.
"	Quinto, A. G Silva ...	53	20	Ótimo reforço.
2–2	Ballenato E Castillo ..	58	40	Difícil.
"	Baltimore, I. Pinheiro .	58	40	Muita chance.
3–3	Fanfan, B Marinho ...	51	40	Vai leve e é raçuda.
4	Go Drake, L. Lins	53	50	Não gostamos.
4–5	Mister Rio, R Martins .	53	35	Bom azar
6	Ravel, Não corre	53	—	Não correrá.
"	Huxley, A Araújo	53	30	Vai brilhar

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,20 (Betting

1–1	Tenda, J Marchant ...	55	20	Muita chance
"	Trova, A G Silva	55	20	Reforça o número.
2	Energia, U Cunha	55	40	Difícil
3–3	Apassionata, J Baffica .	55	30	Bom azar.
4	Iapana Não corre	55	—	Não correrá.
5	Estatística, S Machado .	55	50	Não gostamos.
6	Estrada Nova, H Rebello	55	60	Nada.
1–7	La Mousmé E Castillo .	55	30	Deve correr mais que na estréia
8	Florença, B Martins ...	55	40	Nada.
9	Iônica, A Portilho ...	55	50	Não gostamos.
10	Key Spain, P Fernandes	55	40	Nada.
4–11	Ivitinga, L Lins	55	30	Pode ganhar.
12	Jóca, J Ramos	55	50	Nada.
13	Brisque, O. Ullôa	55	25	Veloz. Muita chance.
"	Renascença, J. Silva ...	55	25	Difícil

7.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00 — AS 16,50 (Betting

1–1	Sinete, J. Marchant ...	56	20	Volta ótimo.
2	High Red, L. Diaz	56	40	Bom azar.
3	S. Amargo, A Portilho	56	50	Nada.
3–4	Capurro, D. Moreira ...	56	30	Páreo duro.
5	Guerreiro, J. Ramos ...	56	35	Nada vem fazendo.
6	Dux, A G. Silva	56	40	Não é impossível.
7	Hulha Branca, A Reis .	54	50	Páreo duro.
8–8	Bambinal, J. Marinho .	56	25	Será dos primeiros.
9	Kandy Boy, J Portilho.	56	30	Difícil
10	Baralém, E. Furquim ...	56	30	Tem chance.
"	Outubro, J. Lopes	52	30	Reforça o número.
9–11	Paladino, J Baffica	56	30	Veloz e só.
12	Safo, O Ullôa	56	40	Ótimo azar.
13	Bicudo, A Caceres	56	50	Difícil.
"	C. do Brejo, J. Graça ..	56	50	Nada

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,20 (Betting

1–1	Lakmé, A.G Silva	52	30	Bem na turma.
"	Mistinguette, O Ullôa ..	52	30	Ótimo reforço.
2	Hareuse, E Furquim ...	52	40	Veloz
3–3	Istima, J Marchant ...	56	30	Correndo bem.
4	Queente, E Castillo ...	56	35	Muita chance.
5	Husa, U. Cunha	56	40	Difícil
3–6	Kalonga, A. Portilho ...	56	40	Perigosa.
7	Greer Garson, J Baffica	52	50	Levam fé.
8	Prosperina B Marinho .	52	30	Muita chance.
4–9	Radak L. Diaz	56	30	A turma agrada.
"	Thebas, Não corre	52	—	Não correrá.
"	Corona, Js. Baffica	52	30	Vai ajudar.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Fundado em 1935 — Carta patente n.º 1.338
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N.º 71/73
Filial de S. Paulo — Rua João Bricola, 37
Agência Copacabana — R. Figueiredo Magalhães, 22
Agência Meier — Rua Dias da Cruz, 170
BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	106 276 946,70	
No Banco do Brasil S.A.	102.075.936,30	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	44.859 993,30	
Em outras espécies	651 450,20	253.864.326,50
Empréstimos, descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.266 383 119,90
Agências e Correspondentes		182 544 148,70
Imóveis		18.622 310,20
Títulos e Valores Mobiliários		8.652.374,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios Material de Expediente e Instalações		62 539 091,10
Diversas Contas		103 619 678,30
Contas de Compensação		1.881 060 728,30
		3.777 285 777,10

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	130 373 872,90
Depósitos	1.345 451 250,00
Agências e Correspondentes	172 905 858,10
Outros Créditos	104 486 205,30
Diversas Contas	143 007 862,50
Contas de Compensação	1.881 060 728,30
	3.777.285 777,10

RIO DE JANEIRO, 11 DE OUTUBRO DE 1955
Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adantto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores; Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. n.º 42674 DNIC e 1035 CRC-DF.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: **Av. Pres. Vargas, 435-A**
São Paulo: **Rua Boa Vista, 88**

Quiproquó domina o campo do G. P. "Salgado Filho"

Quinto pode formar a dobradinha com o seu companheiro de Stud — As montarias de Marchant — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

TENDO como prova principal o Grande Prêmio "Salgado Filho", o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, na Gávea, um programa de oito páreos, com início marcado para as 14,00 horas.

Quiproquó, como não podia deixar de ser, é a figura central do clássico. Livre de Adil e King Bay, o craque do "Stud" Peixoto de Castro é a fôrça inconteste, devendo vencer, em previsão normal.

Foi submetido a um período de descanso e volta com exercícios bons. Seu companheiro Quinto, a nosso ver, é o seu principal inimigo, principalmente se a raia não estiver pesada. Vale dizer que não há nenhum animal ligeiro no páreo, o que facilita sobremodo a tarefa do "faixa" do "Stud" da blusa estrêla, que gosta de correr de ponta, fazendo-se durante o percurso.

Huxley e Ballenato são os inimigos a seguir.

Boas montarias

Quiproquó será dirigido por seu jóquei habitual Juan Marchant, que, por sinal, está com excelentes montarias para a tarde. Montará o jóquei oficial do "Stud" Peixoto de Castro vários animais com grande chance, merecendo ser acompanhado em tôdas as carreiras.

Programa

Adiante, o programa com montarias oficiais cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

TINO	TIO LUIZ	DESPLANTE
FANOS	GOYATTA'	LATERAL
QUINAU	CADILHO	ORURO
FEDRO	SEPOY	RIALTO
QUIPROQUO'	QUINTO	HUXLEY
TENDA	BRISQUE	LA MOUSME'
SINETE	SAFO	BAMBINAL
RADAK	LAKME'	ISSIMA

LUIZ DOMINGUES COM TRAUMATISMO CRANIANO

O JOQUEI Luiz Domingues está internado no Hospital Central de Acidentados, para onde foi removido depois de sua queda na manhã de ontem, ocasionada quando trabalhava a égua Telus.

Domingues, segundo informações colhidas com o Dr. Mário Jorge, está com traumatismo craniano e comoção recebral, prognóstico reservado.

Ficará internado até completa recuperação.

VOZES DO TURFE

O PRIMEIRO DA SÉRIE

O PRIMEIRO produto de criação do saudoso Linneo de Paula Machado a levantar o prêmio de uma Exposição, foi Adonis — não aquêle Adonis que a presente geração de turfistas viu correr, e sim, um outro, nascido em 1907 —, no ano de 1909, quando a primeira fornada das máquinas criadas pelo hoje famoso Haras Expedictus, veio a público.

Daí por diante, tem sido um rosário de vitórias.

A volta do confirmador

VOLTA a ser debatido pela imprensa paulista, o "problema" do confirmador em Cidade Jardim.

Desta feita, porém, a campanha é inversa da anterior. A imprensa especializada de São Paulo se bate, no sentido de que seja recolocado o prestimoso auxiliar do Juiz de Partidas, que está segundo se diz, fazendo muita falta.

Pelo visto, a retirada do confirmador foi uma experiência frustrada. Não aprovou.

Figurinha difícil

QUINTA-feira, para gaudio de seus inúmeros amigos, estêve no prado o antigo proprietário carioca, hoje radicado ao comércio paulista, onde possui a famosa boite "Oasis", Paulo Frontin Werneck.

O simpático Paulinho, depois que abandonou o turfe, tornou-se "figurinha difícil" nos nossos hipódromos.

Fazendo vergonha

HÁ criaturas que vivem para criar casos. No turfe, então, há um punhado delas

O senhor Roberto de Sá Freire, por exemplo, é um criador de casos, inveterado

Ainda agora, o "temperamental" proprietário, acaba de ser punido pela Diretoria do Jockey Club de São Vicente por ter se grudado a sopapos com um cavalariço em pleno hipódromo.

Como está descendo o pore rapaz!!!

Os prêmios

OS prêmios conferidos aos ganhadores da primeira Exposição de Potros, realizada no ano de 1892, foram: medalhas de ouro, aos primeiros classificados, e, de prata aos que obtivessem classificações secundárias.

A todos os expositores, foram conferidas medalhas comemorativas. Coube a Vieira Souto, presidir a Comissão julgadora.

A primeira

A PRIMEIRA exposição de potros, realizada no Rio, teve lugar no ano de 1892, tendo concorrido à mesma, sòmente 11 produtos, a saber:

— de S. Paulo: Puebla, Le Notre, Glória, Vitória, Zig-Zag e Kala Kawa;

— do Estado do Rio: Vanda, Atila, Monte Alegre e Oriza;

— do Distrito Federal: Brin D'Amour,

Uma oportunidade

M. VIEIRA, mais conhecido como "Indio", acaba de conseguir tirar matrícula de jóquei em São Vicente

Fazemos votos para que o "arruaceiro" rapaz tenha tomado juízo, para fazer jus ao crédito de confiança que lhe foi dado pela C. C. vicentina, que lhe concedeu matrícula a título precário.

Mudou de vida

O SR. J. J. Seabra Neto, proprietário da égua Dona Yayá, deu como encerrada sua campanha nas pistas.

Dona Yayá seguirá para o Haras Santa Anita, onde servirá na reprodução.

Vida própria

O TURFE de São Vicente tem vida própria. Atualmente na vila hípica vicentina, encontram-se alojados nada menos de 539 animais, o que dá, indiscutivelmente, sem precisar de ajuda do Rio e de São Paulo, para alimentar os seus dois programas semanais.

Já atingiu sua independência, o Jockey Club de São Vicente, muito embora por trás das cortinas continue o Jockey Club de S. Paulo, a lhe mover guerra.

NO "BENTO GONÇALVES"

VARIOS jóqueis radicados no turfe carioca irão montar no "Bento Gonçalves". Entre outros já é contada como certa a presença de Ullôa, montando Inhanduhy; Dário Moreira, Tio Capataz, e, finalmente, o veterano Armando Rosa, Muriti.

Vai ser coroada de grande êxito, êste ano, a festa máxima do turfe sulino.

HARAS PREMIADO

O sr. José Bastos Padilha recebeu das mãos do sr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, o prêmio obtido pelo Haras Santa Angela

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 22 de Outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras Arado, Haras Creoulo, Haras São Paulo, Haras Vargem Alegre, Haras Pedra D'Agua, Haras Rincão, Haras Itatinga, Haras Santa Rita, Haras Chuí, Haras Canta Galo, Haras Internacional, Joaquim Portinho, Haras Santa Annita, Haras Saratoga, Granja Piracicaba, Haras V. 8, Haras Guanabara, Haras Maranguape.

Associação Comercial de Duque de Caxias

JOSÉ CORREA DE LUCENA

Os amigos de JOSE CORREIA DE LUCENA e colegas de diretoria da Associação Comercial de Duque de Caxias, apreensivos com a sua ausência para lugar ignorado em tratamento de saúde, apelam para os leitores deste jornal no sentido de conseguir urgentes notícias suas para o endereço acima indicado, pelo que agradecem penhoradamente.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

AVISO

A Seção Local de Administração de Bens chama a atenção dos funcionários candidatos à compra de imóveis do IPASE, para a relação publicada às fls. 19.349 do "Diário Oficial" de 15 do corrente, relativa à chamada de 100 candidatos contemplados por desistência na concorrência de Marechal Hermes e Jacarepaguá, e que estão sendo convocados para comprovarem as declarações feitas por ocasião da inscrição.

Seção Local de Administração de Bens.

(a) CORIOLANO BASTOS MARTINS — Chefe.

O Arataú deixou mesmo o Cabral

SEGUNDO conseguimos apurar, as razões da saída de Arataú das cocheiras de Cabral prendem-se ao fato de não ter o mesmo atendido ao pedido do proprietário daquele cavalo, que propôs fôssem feitos os "forfaits" de John Fox e Arataú, com o fito de aumentar a poule de Bom Conselho que era levado de barbada.

Cabral negou-se a atender e o resultado foi que Arataú, ontem mesmo deixou suas cocheiras, ingressando nas de Mário Mendes.

High Red, 800 em 47", com boa disposição

Exercícios suaves dos concorrentes ao clássico — Aprontos anotados na tarde de ontem

EM pistas de areia aprontaram, ontem, vários animais inscritos na corrida de amanhã. Entre os privados sobressaíram os de High Red, que passou 800 em 47" cravados com boa disposição.

Os concorrentes que participarão do clássico não fizeram questão de marcar tempo, aprontando suave.

OS APRONTOS

Eis as marcas assinaladas:

1.º PÁREO — Tio Luiz, D. Moreira, 600 em 38" 2/5.

Tino — J. Marchant, 360 em 22" 2/5.

Goyattá — L. Diaz, 700 em 44".

Ventanero — A. Portilho, 600 em 39 2/5.

Tanos — J. Marchant, 600 em 38" 2/5.

Impatiens — B. Marinho, 700 em 44".

2.º PÁREO — Oruro — L. Diaz, 600 em 37".

Cadilho — U. Cunha, 600 em 36 3/5.

Suave — A. Portilho, 600 em 38".

Quinau — O. Ullôa, 700 em 48".

Thebas — E. Castilho, 600 em 37".

4.º PÁREO — Sepoy — A. Cardoso, 700 em 47".

Lafogata — J. Baffica, 600 em 37".

Fedro — J. Marchant, 700 em 46" 3/5 ontem.

Descuido — A. Reis, 700 em 47".

Johil — R. Martins, 1.000 em 64".

Ogre — O. Castro, 700 em 43"

5.º PÁREO — Quiproquó, J. Marchant, 1.200 em 78" 2/5.

Quinto — A. G. Silva, 800 em 48" na reta oposta.

Ballenato — L. Silva, 800 em 57".

Baltimore — I. Pinheiro, 800 em 56".

Fanfan — B. Marinho, 1.000 em 68".

Mister Rio — R. Martins, 1.000 em 64".

Huxley — A. Araújo, 1.000 em 65 4/5.

6.º PÁREO — Tenda — J. Marchant, 360 em 22".

Trova — A. G. Silva, 360 em 22".

Estrada Nova — S. Rebello, 360 em 23".

La Mousmé, E. Castillo, 600 em 35" na reta oposta.

Ivitinga — L. Lins, 360 em 22" 1/5.

Brisque — O. Ullôa, 600 em 37" 2/5.

7.º PÁREO — Sinete — J. Marchant, 800 em 50" 2/5.

High Red — L. Diaz, 800 em 47".

Beijo Amargo — A. Portilho, 700 em 45".

Capurro — D. Moreira, 700 em 44" 2/5.

Dux — A. G. Silva, 800 em 54" 3/5.

Hulha Branca — A. Reis, 360 em 22".

Bambinal — J. Marinho, 1.000 em 66 2/5.

Kandy Boy — J. Portilho, 800 em 50" 3/5.

Outubro — J. Lopes, 1.000 em 64" 2/5.

Paladino — J. Baffica, 600 em 40".

Safo — O. Ullôa, 800 em 52" 3/5.

8.º PÁREO — Lakmé — A. G. Silva, 600 em 37" 3/5.

Mistinguette — O. Ullôa, 700 em 43" 3/5.

Queenie — E. Castillo, 600 em 37" 1/5.

Húsa — U. Cunha, 600 em 38" 2/5.

Greer Garson — Baffica, 600 em 39".

CONCURSO ACUMULADO

Para a reunião de amanhã, domingo, dia 23, está acumulado o concurso de 7 (sete) pontos na importância de Cr$ 222.125,00.

International Harvester Máquinas, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da International Harvester Máquinas, S. A., à avenida Barão de Tefé n.º 74, nesta capital no dia 3 de novembro de 1955, às 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, de distribuição de dividendos retirados da contas de reservas e de lucros em suspenso.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1955.

L. E. Powell,
Diretor-Presidente.
C. H. Meyer,
Diretor-Tesoureiro.

Thornycroft Mecânica e Importadora S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Thornycroft Mecânica e Importadora S. A., à rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1.435, nesta Capital, no dia 31 de outubro de 1955, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1955.

W. A. H May,
Diretor-Presidente.
Leonard Douglas Palmer,
Diretor-Vice-Presidente.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av Rio Branco, 106-8 salas 1011-1013 10.º andar Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 6 horas Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 206 s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-0085

DR. A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana. Tel.: 57-3260.

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 13 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel. 47-0408

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 12 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 1.º an. 14 às 19 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels. 22-7247 e 25-2846.

Clínica Geral

DR YOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 2.º andar — apto. 909 — Tel 37-0518

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Oculista

DR MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopetia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12 andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes Espinhas - Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

HOJE: TROFÉU BRASIL COM 22 CLUBES

TENDO as equipes do Flamengo, São Paulo e Vasco da Gama como grandes favoritas ao título máximo, realiza-se hoje e amanhã (no Tietê, em São Paulo) a "I Competição" do "III Troféu Brasil", expressão máxima do atletismo sul-americano, em sua modalidade.

Representando sete clubes do Interior Paulista; oito da Capital; quatro do Rio Grande do Sul; e três (Flamengo, Vasco da Gama e Fluminense) do Distrito Federal, estarão competindo os melhores atletas do país, inúmeros deles com prestígio internacional, como José Teles da Conceição, Ademar Ferreira da Silva, Alcides D'Ambrois, Ari Façanha de Sá, Paulo Cabral da Fonseca, Ulisses dos Santos, Wilson Gomes Carneiro, Adilton Luz, para citar apenas os cariocas.

O "Trofeu Brasil" reunirá também o setor feminino (mais de cem moças), esperando-se que ocorra o reaparecimento da gaúcha Ilse Gerdau que esteve quase dois anos na Europa.

Vitória do Flamengo: 64 x 53 (rumo ao penta-campeonato)

POR 64 x 53, o Flamengo ganhou o Fla x Flu de basquete, ontem, no Maracanãzinho isolando-se como líder invicto do campeonato masculino, diante dum público que marcou renda recorde (67.815,00) para jogos de certames regionais.

Na preliminar, com alguma surprêsa o Grajaú Ténis superou ao Vasco da Gama, por 70 x 63, ficando os dois clubes e o Tijuca embolados no quarto lugar.

VOLTA UM VETERANO

Desde o início o Flamengo estêve melhor, mas não conseguia firmar boa diferença no marcador. Quando Alfredo entrou (25 x 22) a equipe melhorou muito e o veterano jogador tornou-se a mola da equipe. Armou bem, marcou melhor, cantou o jôgo dentro da quadra, foi "pivot" para ótimas finalizações 3) cestas consecutivas de Algodão nasceram do seu trabalho) e ainda gritou quando havia algum descontrôle. Algodão e Artur outras duas figuras brilhantes, trabalhando os demais com muita segurança.

CAIU BASTANTE

A produção do Fluminense caiu muito em relação à vitória sôbre o Sírio Libanês. Apenas a média do aproveitamento dos lances livres permaneceu boa. Estêve falha a marcação, fraco o índice dos arremessos de meia cancha e muito nervosos os seus homens. Roberto foi o mais regular. Milano com altos e baixos. Djalma, Jackie e Oto bem mais fracos, sendo que os dois últimos estiveram mal em pontaria. Amauri foi um excelente reserva e talvez tivesse feito mais se substituisse a Oto, ontem pouco feliz no trabalho de marcação e debaixo da cesta.

PORMENORES

FLAMENGO X FLUMINENSE — 1.º Tempo: Flamengo 34 x 27 — Final: Flamengo 64 x 53. Juizes: Renato Righeto e Aladino Astuto — Oficiais: Artur Perez e Sérgio Rosa — FLAMENGO: Algedão (20), Artur (18), Godinho (10), Alfredo (8), Zé Mário (5), Guguta (2) e Walter — FLUMINENSE: Oto (15), Roberto (12), Jackie (10), Djalma (7), Milano (4), Amauri (2), Alfredinho (2) Tovar (1) e Williams. Desclassificados com 5 faltas: Milano, Roberto, Djalma, Artur e Godinho.

GRAJAÚ TENIS X VASCO DA GAMA — 1.º Tempo: Grajaú Tenis 38 x 31 — Final: Grajaú Tenis 70 x 63 — Juizes: Hélvio Cesarino e José Ribeiro — Oficiais: Elcio A. Santos e Armando Coelho — GRAJAÚ: Arnaldo (18), Falcão (17), Alfredo (11), Max (9), Otávio (9) e Gilberto (6) — VASCO DA GAMA: Edson (22), Leobaldo (13), Glauro (12), Zé Carlos (8), Petty (4), Miquimba (2), Almir (2) e Elias (2). Desclassificado com 5 faltas: Miquimba. DELEGADO (para os dois jogos): José Chaves de Oliveira.

RENDA E CADEIRAS

A renda foi de Cr$ 67.815,00, "record" em jogos do campeonato. A maioria dos cronistas, porém, taxou-a de aquém da espectativa.

Faltou acomodações para os cronistas. Gente que nunca foi vista, ocupou os lugares daqueles que tinham que trabalhar, enquanto sobravam lugares nas arquibancadas. Não fôsse a boa vontade de Arno Frank e dos novos diretores da FMB, os cronistas teriam que trabalhar em pé.

A MARCHA DA CONTAGEM

FLA — 1 x 0 — FLU — 2 x 1
3 x 1 — 3 x 3 — 4 x 3 — 5 x 3
5 x 5 — 7 x 5 — 7 x 7 — 9 x 7
9 x 9 — FLA — 10 x 9 — 11 x 9
11 x 10 — 13 x 10 — 13 x 12
15 x 12 — 15 x 14 — 17 x 14
19 x 14 — 19 x 16 — 21 x 16
21 x 18 — 23 x 18 — 23 x 19
25 x 19 — 25 x 20 — 25 x 22
27 x 22 — 27 x 22 — 27 x 23
28 x 25 — 30 x 25 — 32 x 25
32 x 27 — 34 x 27 — FINAL DO PRIMEIRO TEMPO —
36 x 27 — 38 x 27 — 40 x 27
41 x 27 — 41 x 29 — 41 x 31
43 x 31 — 44 x 31 — 45 x 31
45 x 33 — 45 x 34 — 45 x 35
45 x 36 — 45 x 37 — 45 x 38
46 x 38 — 47 x 38 — 47 x 40
49 x 40 — 49 x 42 — 51 x 42
51 x 43 — 51 x 44 — 52 x 44
53 x 44 — 54 x 44 — 54 x 46
55 x 46 — 56 x 46 — 58 x 46
58 x 48 — 59 x 48 — 60 x 48
60 x 50 — 61 x 50 — 62 x 50
62 x 51 — 62 x 52 — 62 x 53
63 x 53 — 64 x 53 —

ARBITRAGENS

A dupla de preliminar andou se deixando influenciar um pouco pelas váias da torcida. Teve pulso, porém, para não interferir no rumo do encontro e manter a disciplina.

Os juizes do Fla x Flu estiveram muito bem. Suas falhas foram mínimas. Não se justificaram de forma alguma, as váias dos descontentes.

ALGUMAS NOTICIAS

No Maracanãzinho, soube-se que o sr. Ivan Raposo está em São Paulo, dando sequência ao inquérito sôbre os acontecimentos de Limatambo. Embora o sigilo, admite-se que as conclusões terão maior gravidade do que o até agora previsto.

A FMB convidou o juiz Luís Marzano para integrar a Delegação Carioca ao Campeonato Brasileiro, em Recife.

Os membros da Comissão Técnica da CBB, para o certame de Recife, estão com viagem marcada: J. D. Pimenta de Melo, segue hoje; Moriatn Silva, na têrça-feira; Gentil Ribeiro, na quarta.

Uma fase do Fla x Flu de ontem no Maracanãzinho

RODADA NORMAL SEIS JOGOS HOJE E AMANHÃ

DESTA vez não haverá esfacelamento. A rodada (décima) será cumprida integralmente, com todos os seus seis jogos sendo disputados neste fim de semana. Um — Fluminense x Botafogo — hoje à tarde. Um — Flamengo x São Cristovão — amanhã pela manhã. Os outros quatro, amanhã à tarde: Vasco x América, no Maracanã; Olaria x Bonsucesso, na rua Bariri; Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão; Canto do Rio x Portuguêsa, em Niterói.

Dos doze clubes em ação, só três não têm problemas e novidades para a escalação das suas equipes: Bonsucesso, Bangu e Canto do Rio. Todos os demais, estão com problemas difíceis e com várias alterações programadas para os seus times principais. Como se poderá verificar pela escalação das equipes, que publicamos a seguir.

PORMENORES DA RODADA

FLUMINENSE x BOTAFOGO (hoje)
LOCAL: Maracanã.
JUIZ: Alberto da Gama Malcher.
QUADROS PROVAVEIS:
Fluminense: — Castilho; Benê e Duque; Vitor, Clovis e Bassú; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Quincas.
Botafogo: — Edgard; Tomé e Santos; Orlando Maia, Pampolini e Juvenal; Garrincha, Abigail, Casnock, J. Carlos e Neivaldo.
FLAMENGO x SÃO CRISTÓVÃO (Amanhã, pela manhã, se não chover).
LOCAL: Maracanã.
JUIZ: Alberto da Gama Malcher.
HORÁRIO: 9,30 horas.
QUADROS PROVÁVEIS:
Flamengo: — Anibal; Tomirez e Pavão; Jadir, Déquinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.
São Cristóvão: — Geraldo; Osmindo e Ivan; Waldir, Benedito e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, J. Alves, Dino e Cabo Frio.
AMÉRICA x VASCO (Amanhã)
LOCAL: Maracanã.
JUIZ: Fred Williams.
QUADROS PROVAVEIS:
América: Ochôa; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington (Alarcon), Leônidas, Alarcon (J. Alves) e Ferreira.
Vasco da Gama: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga (Ademir) e Parodi.
OLÁRIA x BONSUCESSO
LOCAL: Rua Bariri.
JUIZ: Harry Davis.
QUADROS PROVÁVEIS:
Olaria: — Valter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Tiãozinho, Léo (Pombo), Simões (Léo), Russo e Mário.
Bonsucesso: — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.
MADUREIRA x BANGU
LOCAL: Conselheiro Galvão.
JUIZ: Frederico Lopes.
QUADROS PROVÁVEIS:
Madureira: — Danton; Deuslene e Darcy; Nilo, Bitun e Mário; 91, Zezinho, Tião, Murilo e Oswaldo.
Bangu: — Fernando; Hélio e Joel; Gavilan, Zózimo e Nilton; Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Nivio.
CANTO DO RIO x PORTUGUÊSA
LOCAL: Caio Martins.
JUIZ: José Monteiro.
QUADROS PROVÁVEIS:

Os abraços do final do Fla x Flu foram de jôgo decisivo do campeonato. Vibraram os rubro-negros com a vitória

COM NOTA OFICIAL O AMÉRICA PROMETE ENCERRAR O "CASO"

"COM êstes esclarecimentos, o América Futebol Clube não voltará mais ao debate do assunto, por estar seguramente convencido da lisura e da dignidade do seu procedimento".

Termina assim a nota oficial, distribuida ontem pelo Conselho Diretor do América, assinada pelo presidente Alvaro Bragança.

A NOTA

São os seguintes os trechos mais importantes da Nota Oficial do América:

O ATLETA Carlos Castro Borges foi contratado pelo América Football Club em 1.º de Outubro, 1954, pelo prazo de um ano, findo o qual lhe seria expedido o respectivo passe livre.

Em 1 de Agosto p. passado, portanto dois meses antes do término do mencionado contrato, o atleta referido foi acometido de **apendicite supurada**, o que determinou seu pronto internamento no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, às expensas desta Associação.

Em 4 do mesmo mês, numa visita pessoal do presidente do América Football Club àquele nosocômio, o atleta se desfez em agradecimentos, declarando que jamais esqueceria as gentilezas e fidalguia como estava sendo tratado pelo América Football Club, e ansioso pelo ensejo de corresponder às atenções que lhe estavam sendo dispensadas.

No início do mês de Setembro último, o atleta foi procurado pelo Departamento Técnico para debater a renovação do seu contrato, e aí lhe foi assegurado que, se porventura não desejasse fazer um novo compromisso, que o América Football Club estaria de acôrdo com a prorrogação contratual até o fim da temporada, isto é, em 28 de Fevereiro p. vindouro, para compensar, pelo menos, o tempo que o atleta esteve ausente da prática desportiva e inabilitado a prestar o seu concurso à representação do Club, principalmente considerando que o atleta ainda não havia participado do atual campeonato da cidade.

Nesta ocasião o atleta declarou, peremptoriamente, que tinha uma dívida de gratidão para com o Club, e que desejava corresponder às gentilezas que havia recebido, pelo que assinaria um contrato por mais um ano, ressalvando, todavia, as facilidades que vinha gozando para não prejudicar os seus estudos, o que sempre lhe foi concedido, em caráter excepcional.

Acertadas as bases máximas da contratação pelo América Football Club, foi o atleta convocado ao Departamento Técnico para assinatura do compromisso, e não obstante as reiteradas solicitações, compareceu apenas, após vários adiamentos, na noite de 26 de Setembro último, e com surprêsa do chefe do Departamento Técnico, Sr. Oscar Moutella Saraiva, o atleta indagou se aquelas eram as vantagens máximas que o América Football Club oferecia, e se o **presidente do Club não havia sido procurado por um dirigente do Fluminense Football Club**, coincidindo, realmente, com os entendimentos havidos por provocação do Dr. Jorge de Freitas, uma vez, e Sr. Dr. Roberto Peixoto, duas vêzes, os quais foram cientificados do propósito do América Football Club de reformar o contrato do atleta.

O Sr. Oscar Moutella Saraiva, chefe do Departamento Técnico e encarregado da contratação dos atletas, declarou nada saber a respeito e que o presidente do Club já lhe havia interpelado, várias vêzes, por que o atleta ainda não havia assinado o novo compromisso, a que se prontificara.

NOVA ATITUDE

Em 28 de Setembro p. passado, o atleta compareceu ao treino matinal, e nesta oportunidade foi diretamente procurado pelo próprio diretor de Football, Dr. Moacyr Renault Leite, digno e brilhante cirurgião que o havia atendido e operado, e ainda desta feita, sem qualquer cerimônia, traduzindo claramente uma nova atitude, declarou que estava pensando e que o seu contrato só terminaria no dia 30.

Nesta altura, a diretoria do América Football Club verificou que havia, incontestàvelmente, uma estranha influência conduzindo o atleta para outro rumo, e assim, convencida como está de, quem recebe salário deve necessàriamente prestar serviços, e como êstes não haviam sido prestados pelo atleta por motivo estranho à prática do football, encaminhou à Federação Metropolitana de Football um ofício solicitando a suspensão do contrato do atleta desde 1 de Agôsto, data da intervenção cirúrgica, para declarar-se o seu reinício logo que o atleta pudesse prestar os serviços a que se obrigara, maxime pelo fato de estar recebendo no período de impedimento os salários integrais.

COMPROMISSO DE HONRA

Estavam as coisas assim dispostas, ainda pendente uma lide sôbre o direito de recuperar ou não o América Football Club o tempo do impedimento do atleta, quando os atuais dirigentes do Fluminense Football Club, esquecendo as boas normas desportivas, contrariam pública e ostensivamente o atleta Carlos Castro Borges, em flagrante e grave desrespeito ao compromisso **de honra** que havia assumido com os seus co-irmãos em 21 de Agôsto de 1950, na sua própria sede em documento datilografado e firmado em papel com timbre da mesma associação, no qual há uma cláusula que tranquilizava o América F. Club, apontando impossibilidade de ser traído pelo seu atleta, porquanto somente decorridos 30 dias poderia qualquer clube denunciar o convênio, entrar em entendimentos com êle, Carlos Castro Borges.

Como se vê claramente do enunciado do artigo 1.º do citado Convênio, êste abrangeu e incluiu na proibição qualquer atleta profissional, e até os amadores ou não amadores, médicos, massagistas, etc., não vinculados por contrato, o que vem demonstrar, positivamente e de modo a não permitir qualquer dúvida, que o Convênio atingiu os atletas de passe livre, e que a contratação de qualquer atleta por outra associação signatária, obrigava, necessàriamente, a concordância escrita do clube de origem, porque, na realidade, os que não gozavam de passe livre não estavam subordinados a convênio.

INCOERÊNCIA

Por êsse motivo não consideramos legítima a denúncia que o Fluminense Football Club pretendeu oficializar pelo protocolo que nos enviou em 6 de Outubro, após haver contratado antes, com grande alarde pela imprensa falada e escrita, o atleta Carlos Castro Borges, porque, evidentemente, a denúncia de um pacto de honra requer que o denunciante haja realmente cumprido tôdas as obrigações que assumiu de haver respeitado os preceitos regulares da denúncia pretendida.

Violar-se de frente, em flagrante desrespeito, um convênio assinado com tôdas as solenidades, e depois pretender-lo denunciar simplesmente, é de uma incoerência inconcebível.

Se o Fluminense Football Club, pelos seus atuais dirigentes, resolvesse se afastar dos compromissos de honra a que se empenhara, espontaneamente, nada mais simples do que seguir o exemplo dos co-irmãos — Club de Regatas do Flamengo e Club de Regatas Vasco da Gama, que do convênio se afastaram, após cumprir fielmente os compromissos que assumiram e resguardados os preceitos concernentes à denúncia.

Eis, em traços ligeiros, os fundamentos indispensáveis ao julgamento do público desportivo sôbre o caso do atleta Carlos Castro Borges, e pelos quais poderão os interessados definir de que lado partiu a incorreção e descumprimento da palavra.

Na Gávea: fim da 4.ª "Agro-Poli"

COM o encerramento, hoje, da "IV Agro-Poli", será conhecida a torcida universitária que tomará posse da Taça "TRIBUNA DA IMPRENSA", destinada ao grupo de fãs mais entusiasta, humorista e pitoresco durante as diversas competições.

A disputa do troféu "TRIBUNA DA IMPRENSA" terminará com o jôgo de futebol, marcado para as 15,30 horas, no campo do Flamengo. A Nacional de Agronomia deverá formar com Morais; Zaparoli e Lopez; Juarez, Milton, Isaac, Renato e Reginaldo (reservas — Arnaldo, Samuel, Pagliusi, Hélio - Tonico); e a Politécnica Católica, com Roberto Dodin; Fábio e Ariel; Raul Sá, Ricardo e Felicio; Paulinho, Hélio, Osborne, Acosta e Zé Carlos.

A Poli já é a campeã em conjunto (vitórias no Remo, Tênis de Mesa, Voleibol e Tênis). A Agro (venceu no Basquetebol e no Atletismo) poderá ainda triunfar hoje e fazer a Rainha da "IV Agro-Poli". Esta eleição ocorrerá à noite, na sede da ilha do Piraquê, quando haverá o Baile de Encerramento.

O Vice Geraldo Octávio renunciará com Abellard

"Agora, até mesmo sem a consumação do voto de desconfiança do América, renunciarei", declara o presidente da Federação

"ACOMPANHAREI o sr. Abellard França na sua renúncia. Também incondicional e irrevogàvelmente" — Geraldo Octávio Guimarães, vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol, antecipou à TRIBUNA DA IMPRENSA qual será a sua atitude na primeira assembléia dessa entidade.

MOTIVOS IDENTICOS

"Os motivos que o presidente Abellard tem para renunciar, eu também os tenho. Não posso admitir que se desconfie de um desportista e de um dirigente que nunca fêz por merecer a desconfiança de quem quer que seja. Tenho a certeza de que o sr. Abellard França agiu corretamente. No seu caso, não teria outra atitude.

Se êle não serve, eu, portanto, também não servirei. Se não podem confiar em Abellard como presidente, também não poderão confiar em mim".

Justifica, ainda o sr. Geraldo Octávio Guimarães, a sua atitude, finalizando: "Não ficarei um minuto depois da renúncia de Abellard. Descerei com êle no mesmo elevador".

Até quinta-feira da próxima semana, Abellard França deverá renunciar, em Assembléia Geral, convocada por êle.

"Agora, informou ontem a êste jornal, Abellard França, até mesmo se o voto de desconfiança do América não vier a se confirmar. Não posso viver mais num ambiente de hostilidade e intranquilidade, conturbado pelas paixões. Êsse nunca foi o meu ambiente. Esporte não é assim".

ABELLARD SOBROU

(Charge de BORJALO)

OS FATOS DO DIA

1) *Um jôgo para Ferreira (América) e Jorge David (Flamengo); dois para o Didi e para o Souza Filho (América ambos); perdão para Milton (Flamengo) e Wilson (Bangu); 300 cruzeiros contra o Jordan (Flamengo); 150 contra o Flamengo; 90 para América e Vasco; 30 contra o Fluminense; e — bem baratinhos — 10 contra o Bangu: estas as decisões mais importantes do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, reunido ontem à noite.*

2) *Cadeia de dois meses para Fausto Coppi, velho campeão (italiano) do ciclismo. Cadeia de três meses para a senhora ("Dama de Branco") Giuliana Occnini, companheira de Coppi. A Côrte de Apelação de Turim foi implacável. "Condenou por abandono de domicílio conjugal e violação das obrigações de assistência inerentes à sua qualidade de esposos e pais". Telegrama da France Press. Durante dois meses, Coppi estará proibido de andar de bicicleta.*

3) *Em Macolin — Suiça que todos os brasileiros conhecem — disputa-se, desde ontem, o Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno. Até o dia 26.*

4) *De Minas o Atlético quer sair para nova aventura pela Europa. De 20 ou 22 jogos, durante dois meses. Com 20 jogadores. A partir de 15 de fevereiro, talvez. Informa a Sport Press.*

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

AVISO AOS DORMINHOCOS

SE o domingo amanhecer molhado, com chuva, o torcedor não precisará acordar mais cedo: não haverá jôgo, às 9,30 horas da manhã, no Maracanã, entre as equipes do Flamengo e do São Cristóvão.

Os dois presidentes já resolveram. Nesse caso, o jôgo será disputado, na têrça-feira, à tarde, em General Severiano. Estádio do Botafogo.

"A chuva não precisa ser forte. Qualquer chuvinha será o suficiente para o adiamento. Não podemos estragar o "salão" para o Vasco e o América, à tarde", informa o presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso.

O EMPRÉSTIMO

ERAM só Cr$ 10 mil. Para levar alguns juizes da Federação Metropolitana de Atletismo para o Troféu Brasil, em São Paulo. A pagar logo que a Federação recebesse, da Prefeitura e do C. N. D., os auxílios prometidos e assegurados por leis: Cr$ 130 mil. Provavelmente até o fim dêste ano — a coisa sairá. E' quase certo.

Foi essa a conversa do presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, doutor Chico Cantizano, para a C. B. D. A velha conversa, muito comum entre os homens do esporte, principalmente aquêles que dirigem uma federação como a de Atletismo. Conversa de quem precisa ter — e nunca tem; e por isso mesmo está sempre precisando. Conversando e recorrendo aos "amigos" mais afortunados, como a C. B. D.

Chico fêz o pedido. E recebeu a resposta, pelo telefone: "emita" uns títulos que nós descontaremos num Banco amigo". Resposta muito simplória, muito bancária, pouco amiga.

Chico zangou-se, disse que não queria dêsses favores, e saiu atrás (felizmente encontrou) de um amigo menos exigente.

No dicionário da C. B. D. isso se chamaria regime de economia. No nosso: mesquinharia.

A VOLTA A FLÁVIO

DEPOIS da volta a Zezé Moreira — nada mais é impossível e absurdo. A volta (da CBD) a Flávio Costa passou a ser lógica e até imperiosa. Simples ato de rotina. Uma banalidade, esperada e aceita por todos.

Para a CBD, para a crítica de um modo geral, e até mesmo para o público — a volta a Flávio significa apenas a confirmação de um velho brocardo, aquêle do "quem tem um ôlho na terra de cegos". No caso de Flávio, o seu grande e bom ôlho é o diploma que êle ostenta, da Escola Nacional de Educação Física.

Um diploma que vale por um trono nesta terra em que todo mundo, antes de mais nada, acima de tudo, precisa ser doutor, não viverá bem sem um canudo. Até mesmo no futebol.

*

CINEAC TAMBÉM CANSA

GERALDO Borges, o repórter, queria que Abellard França dissesse ao seu microfone porque vai renunciar à presidência da Federação Metropolitana de Futebol. Abellard concordou:

"Depois de três anos de Cineac, acho que já é hora de voltar para casa. Sem mágoa e sem rancores. Prometendo continuar a chamar os bons amigos de "meus queridos".

*

PEDIDO DO VICE

"VOCÊ pode renunciar. Você deve renunciar. Mas, por favor, não me escreva nenhuma carta, não me deixe nenhum testamento para a História": pedido do vice-presidente Geraldo Octávio Guimarães (que também renunciará) ao presidente Abellard França, da Federação Metropolitana de Futebol.

Abellard prometeu atendê-lo.

GEMIDO TRISTE

"O BOTAFOGO foi ao Recife buscar moral. Atrás de vitórias que confrontassem a sua torcida e animassem o seu time. Voltou com três empates. O Botafogo foi a Recife para não deixar os seus craques correndo os riscos de uma inatividade de uma semana. Voltou cheio de escoriações e contusões generalizadas.

E depois ainda querem que nasçam botafoguenses nesta cidade".

Grito de dor de um botafoguense sincero, que, por sinal, já tem mais cabelos — e agora tem um novo passatempo: ver o Bonsucesso jogar. Gemido triste do Geraldo Otávio Guimarães.

S. CRISTÓVÃO AUDACIOSO

O PROFESSOR-presidente do São Cristóvão (Clovis Monteiro Filho) ainda não sabe com quem e com que voltará: mas já resolveu: no próximo ano o São Cristóvão voltará a disputar as competições e campeonatos de atletismo da cidade.

E dêsse seu propósito já deu ciência ao presidente da Federação Metropolitana de Atletismo. Audácia e arrôjo, o São Cristóvão, dos bons tempos, sempre teve. Resta saber se ainda tem.